JOE LOUIS MANTEVE O TÍTULO DE CAMPEÃO

Derrotado WALCOTT no 11.º «round»

NOVA YORK, 25 (AFP) -- Terminou o match de box, vencendo Joe Louis no décimo primeiro «round» por «knock-out». (Mais telegramas na pág. 11)

O Tempo — HOJE
Bom.
Temperatura: Em elevação.
Máxima: 29.6.
Mínima: 21.6.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Sábado, 26 de junho de 1948 | N.º 147 | 16 PÁGINAS

Dewey, temível concurrente de Truman

FALA O CANDIDATO DO PARTIDO REPUBLICANO Á PRESIDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS — NÃO RECUSARA NECESSARIAMENTE UMA ENTREVISTA COM STALIN — A POLÍTICA DA BOA VIZINHANÇA

FILADELFIA, 25 (De Jean Devau, da France Presse) — O Governador de Nova York teve hoje o seu primeiro dia de candidato do Partido Republicano á eleição presidencial de 2 de novembro vindouro.

Dewey já se apresenta como temivel concurrente de Truman, pois é quase certo que o atual Presidente será nomeado candidato do Partido Democrata, por ocasião do Congresso Nacional desse partido, a realizar-se igualmente em Filadelfia, em 12 de julho próximo.

O movimento em favor de

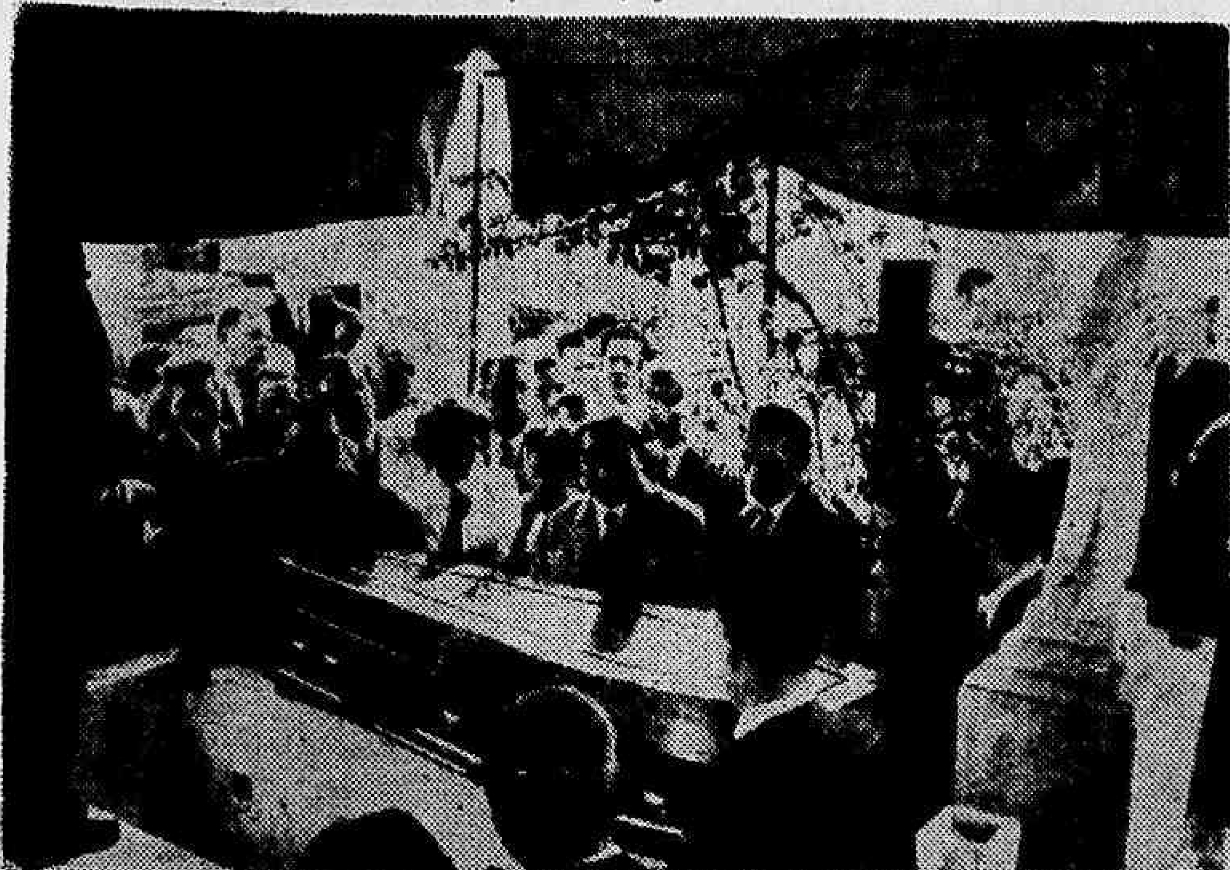
(Conclui na pág. 10)


Thomaz Dewey

Excepcionais homenagens à memória de Israel Souto

A CERIMÔNIA DO ENTERRAMENTO, NO CEMITÉRIO DE SÃO JOÃO BATISTA, DO INESQUECÍVEL DIRETOR-SUPERINTENDENTE DA "GAZETA DE NOTICIAS" — O ADEUS DE NOSSO MATUTINO AO QUERIDO COMPANHEIRO — OUTRAS VOZES DE DESPEDIDA E SAUDADE, À BEIRA DO TÚMULO DO BRILHANTE JORNALISTA E HOMEM PÚBLICO — DEMONSTRAÇÕES DE PESAR


Um flagrante do saimento funebre, quando o ataúde era colocado no coche


No momento em que baixava o esquife á sepultura e Astério de Campos dava o adeus da "GAZETA DE NOTICIAS" a Israel Souto.

A inopinada morte do fulgurante jornalista e homem público Dr. Israel Souto, que dignificou largo tempo, o cargo de Diretor-Superintendente da GAZETA DE NOTICIAS, causou geral surprêsa e consternação em nosso meio. Todos os jornais cariocas lhe dedicaram justas e merecidas referências, em palavras sinceras, verdadeiras repassadas de mágoa e de [illegible] saudade.

Em sua residência, à rua Vitor Maúrtua, n. 15, se encheu noite e dia, até à hora em que saiu o féretro, para o cemitério de São João Batista, de pessoas de real des-

(Conclui na pág. 2)

Demonstração de solidariedade ao Ministro da Marinha

O almôço de mil talheres oferecido ao Almirante Silvio Noronha, ontem, no Clube, Naval com a presença de tôdas as altas patentes da Armada e numerosas personalidades civís e militares

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, no Clube Naval, um almôço oferecido ao Almirante Silvio de Noronha, Ministro da Marinha, pelos seus amigos civis e militares. Perto de mil pessoas, entre altas autoridades militares e civis, oficiais, jornalistas e amigos do homenageado, tomaram assento ás numerosas mesas que se estendiam pelos salões do Clube da Avenida Rio Branco, além de grande número de admiradores que aguardavam o titular da pasta da Marinha para afetuosamente cumprimentá-lo.

OS ORADORES

"Au dessert" do banquete, o comandante Otacilio Cunha, em nome de tôda a oficialidade da Marinha e dos sócios do Clube Naval, saudou o Almirante Silvio de Noronha, em discurso que damos linhas abaixo.

Em seguida, discursou o senador Vitorino Freire que

[illegible] na página 10)


Aspecto do almôço, ontem oferecido ao Ministro da Marinha

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Molotov regressou á Varsóvia

PARIS, 25 (AFP) — O rádio de Moscou anunciou, á tarde, que Molotov regressou áquela Capital, procedente de Varsóvia.

Durante o dia, noticias sem confirmação, disseram que o Ministro soviético do Exterior, tinho descido em Berlim na sua viagem de regresso.

Mesa redonda com os trabalhadores nordestinos

ENTIDADES SINDICAIS DESEJAM REIVINDICAR SEUS DIREITOS

Não se realizarão nas próximas duas semanas, os costumeiros encontros entre os trabalhadores cariocas e o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho. E' que o Ministro do Trabalho, viajará para o norte do país, acompanhando a comitiva do Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, e nessa oportunidade atendendo a solicitações de entidades sindicais de vários Estados da União presidirá várias assembléias, onde serão debatidos com outras classes laboriosas problemas que afligem aos trabalhadores nordestinos. O Sr. José Pereira Lira, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, ao que se sabe, já recebeu inúmeros pedidos para que o Sr. Morvan Figueiredo venha a participar dêsses encontros com entidades paraibanas.

Iminente uma crise ministerial na Colômbia

Excepcionais homenagens...

A chegada ao cemitério S. João Batista

(Continuação da pág. 1)

taque em nossa sociedade, colegas, amigos e admiradores.

Encomendou-lhe o corpo o Padre Miguel Switzar, dos Sagrados Corações. No cemitério, a expressão das homenagens postumas atingiu o auge da ternura e da tristeza por essa irremediável perda.

Pegaram na alça, do ataúde ao saimento do enterro e no cemitério, os Srs. General Alcio Souto, o Dr. Fioravanti Di Piero, Geraldo Souto, filho do saudoso extinto, Dr. Pinheiro Inácio Bitencourt Filho, da A. B. I., Tenente-Coronel Carlos Gomes, General Mendonça Lima, Mancio Teixeira e Astério de Campos. um dos episódios de sua epopéia nacional..."

Por isso, vou falar, sòmente, do jornalista.

Todos aludem ao sofrimento, mas ninguém o sente e compreende senão no momento de uma grande dor. Enquanto gozamos a vida, nada sofremos, e, portanto, nada entendemos do sofrimento alheio. Porém, a dor nos une, nos irmana, nos eleva acima de nós, até á majestade de Deus.

Espiritos fortes são os que passaram pelo cadinho das atribulações e dos pesares. Já se disse que o coração é nosso pior inimigo; do coração de nosso desventurado e glorioso companheiro, que muito amou e sofreu, e bem de perto o sentimos, afirmamos o contrário: foi seu coração nosso melhor maigo.

Homem de extrema sensibilidade, emoção e paixão, de extraordinário amor ao trabalho e ás coisas de nossa terra, deixou-nos Israel Souto, em suas formosas produções, nos jornais e revistas, os traços iluminados, os belos e vivos reflexos de sua invulgar personalidade. Vimo-lo, na intimidade da redação, apalde, nossas palavras de afeto e despedida, como uma oração. A Terra seja-te leve, já que fôste tão leve sôbre a terra. E a todos os presentes eu solicito, para teu excelso repouso, um minuto de silêncio...".

E todos, á margem do sepulcro, ficaram, durante um minuto, contado no relógio de nosso Diretor Dr. Fioravanti Di Piero, num silencioso recolhimento.

Usaram da palavra, em seguida, lendo sentidas e eloquentes páginas de saudosa homenagem, as quais só deixamos de publicar por absoluta falta de espaço, os Srs.: Abstal da Silva Loureiro, em nome da Revisão; e Américo Pereira, das Oficinas Gráficas da GAZETA DE NOTICIAS.

PALAVRAS DE VICENTE CELESTINO

Uma nota bem comovente: o grande e popular tenor Vicente Celestino escreveu um discurso sentimental e vibrante. Devia pronunciá-lo, mas, embora presente, se comoveu tanto, que o confiou ao Dr. Jasson Marcondes, nosso colega de redação, que o leu, com a maior vibração como se fôsse o próprio autor:

Américo Pereira, fala em nome da corporação gráfica dêste matutino.

O ADEUS DA "GAZETA DE NOTICIAS"

Designado por êste matutino, para dizer o último adeus, em honra á memória do Dr. Israel Souto, falou, em primeiro lugar, o Professor Astério de Campos, cujo improviso ora resumimos e divulgamos:

— "Senhores:

A Diretoria e a Redação da GAZETA DE NOTICIAS deram-me a enternecida e honrosa incumbência de proferir, neste sombrio instante, palavras de despedida e saudade ao querido companheiro que o destino, cruel e traiçoeiro, arrebatou, inesperadamente, de nosso convivio.

A beira de um jazigo, como êste, para nós sagrado, não deveriamos ter senão uma atitude de recolhimento, numa prece. Nada de palavras ôcas, ou vazias de sentido; nada de hipocrisia ou fingimento; de expressões convencionais ou veladas animadversões. A hora é de profundo respeito, de sinceridade e silêncio. Em circunstâncias análoga, diante da sepultura de Machado de Assis, Rui Barbosa advertiu: — "Nunca ergui a voz sôbre um túmulo, parecendo-me sempre que o silêncio era a linguagem de nos entendermos com o mistério dos mortos". Como, entretanto, desobedecer á vontade de meus colegas de imprensa, se essa é, também, minha vontade? Evoco a singular história de Firduzi, que, na Persia, fêz uma epopéia para a imortalidade de seu povo; tudo lhe negaram: o ouro destinado á construção duma represa na terra natal; e até o sacerdote lhe recusou a oração fúnebre! A' noite, o padre teve um sonho deslumbrante: sonhou que estava no céu, e viu o poeta, sentado, no trono, próximo ao Todo Poderoso; e indagou: — "Senhor! Como pôde êsse bardo entrar, aqui, no céu?" e o Criador de tudo, o Soberano do Universo, respondeu: "— Apenas com xonar-se pelas nobres causas do povo, como um ideólogo, um apóstolo. No comentário ontem publicado, dia de sua morte, na habitual seção — "Dia a dia...", — sob o pseudônimo de Fernando Sales, num estilo sóbrio, claro, preciso, irônico, defendeu os interêsses do povo, criticando o aumento do preço dos "cafèzinhos", argumentando: "enquanto se procura reduzir o preço de outras utilidades e de outros alimentos, o café tenta desvencilhar-se e sair na carreira para ver quem sobe mais...".

Basta êsse nítido exemplo.

Quanto a sua vida e obra, já se acham difundidas nos periodicos, e eu mesmo a escrivi no matutino que represento. Nunca êle vacilou, nunca retrocedeu, na realização de seus ideais.

Nenhuma compensação melhor para a vida que a da morte heróica, Israel Souto, herói do pensamento e da ação, caiu, num colápso circulatório, quando ainda na árvore miraculosa de sua existência, vizinha do outono, começavam a amadurecer os frutos opimos da bondade, de amor e da sabedoria. Morreu, como viveu: andando, labutando, idealizando, amando, sonhando e sofrendo, e, ao fenecer, serenamente, não teve uma queixa, um grito de ódio ou de revolta, nem um protesto contra a felonia da morte, que é o fim de tôdas as lutas, e, muitas vêzes, como agora, a corôa de martírio e do triunfo.

— Israel Souto: eis, ao pé de teu esquife, teus companheiros de ideal, e de trabalho, os quais igualmente passaram pelo crisol das mesmas angústias, e que, por minha voz, te vêm trazer o último adeus. Quando, daqui a pouco, descer o crepúsculo, as sombras encherem êste Campo-Santo, e refulgir no céu o olhar das primeiras estrêlas, recolhe em teu seio, no limiar da eternida-

— "Israel:

No momento em que baixas á sepultura, escoltado pelo coração dos teus amigos, melhor fôra não descerrássemos os lábios, para que só o coração tivesse o privilégio de falar a linguagem eloquente da dor e da saudade! Eras, na campanha que se trava pela liberdade e grandeza do cinema nacional, um pioneiro de tôdas as horas. Morreste em pleno combate, quando a morte — qual volante sem freios — surpreendeu-te no fragor da peleja. Deixaste, de nossas fileiras, um claro impreenchivel, e todos nós estamos convictos de que, a melhor maneira de honrar a tua memória, consiste em continuarmos lutando.

Fôste forte na vida e também forte na morte. Se não te sentas, terias morrido de pé. Na carreira do facho grego, a que se pode comparar a batalha do cinema, fizeste como os antigos helenos — depois de longa e árdua caminhada, caiste, passando o facho a outrem... Podes, tranquilo, voar em demanda ás regiões celestes, porque, aqui em baixo, prosseguiremos firmes...

Israel:

Quis a poesia da Natureza que a tua hora crepuscular coincidisse com a madrugada do Cinema Nacional. Neste instante, se em vez de sepultado, tu estivesses, de pé, ao nosso lado, não estariamos ouvindo o sussurro monótono das árvores que embalam os cemitérios, mas a orquestração divinal da passarada, saudando u'a manhã radiante. No dia da vitória já não será completa a exultação, porque á margem do teu lugar vazio teremos que desfilar no silêncio das comovidas evocações. Eras, nas Termópilas do Cinema Nacional, um quadro completo. Os teus atributos de cultura, inteligência, lealdade, coragem de atitudes e fôrça de empreendimento constituiam o conjunto rijo de uma vigorosa personalidade. A tua pena e a tua palavra, á semelhança das armas de Leônidas, faziam tremer os leões de Xerxes, na batalha do Desfiladeiro. Tombaste, mas a tua espada — que é temperada num ideal que não se abate, — será empunhada por teus companheiros, que estão dispostos a prosseguir até a vitória final.

Conhecias, como nenhum, outro as necessidades de libertar o Cinema Nacional. Nos postos de responsabilidade que ocupaste, aprendeste que a cultura nacional, asfixiada, estava reclamando um esfôrço. Mais do que um esfôrço, uma luta. Mais do que uma luta, a libertação! E juraste a ti mesmo ser um dos pioneiros. Tomaste a trincheira, combateste leal e denodadamente, até que a morte te colheu... O golpe foi rude, mas podes dormir tranquilo, porque os teus companheiros saberão honrar a tua memória.

Descansa em paz!"

EM NOME DOS ANTIGOS COMPANHEIROS DE SÃO PAULO

Encerrou a tocante cerimônia o jornalista Antônio São ..., emocionadissimo, exprimiu o sentimento dos antigos companheiros de Israel Souto, no jornalismo da Paulicéa, onde o ilustre extinto se elevou do simples noticiário, da reportagem ao artigo de fundo e á direção de vários jornais, capacidade que estava, ao morrer, comprovando na qualidade de Diretor-Superintendente da GAZETA DE NOTICIAS.

OS QUE ACOMPANHARAM O ENTÊRRO

Numerosas pessoas acompanharam o féretro á necrópole de São João Batista, e vimos entre essas as seguintes:

General Alcio Souto, chefe da Casa Militar do Sr. Presidente da República; Capitão Darci Lázaro, representante do Gabinete Militar do Sr. Presidente da República, Capitão João Carvalho Santos, representante do General Lima Câmara, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, General Mendonça Lima, Ministro Barros Barreto, Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Tenente-Coronel Carlos Gomes, Major Hildebrando de Lemos, Coronel Gilberto Marinho, Major Batista Teixeira, Major Inocêncio Travassos Souto, Major Carlos Vilhomil, Coronel Jurandir Palermo Cabral, Coronel Pedro Mazzoleni, Dr. Luiz Gallotti, procurador geral da República, Coronel Newton O'Reilly de Sousa, Dr. Alexandre Passos, Dr. Francisco d'Alamo Lousada, chefe do cerimonial do Palácio do Catete e senhora, Dr. Edgard Estrêla, diretor geral do Trânsito, Dr. Fredegard Martins, Delegado da Divisão Politica e Social, Dr. Dulcidio Gonçalves, Delegado de Costumes e Diversões, Comissário Ataliba Ferreira dos Santos, Dr. Domingos Segreto Sobrinho, Dr. Valdemar da Silveira, diretor da Secretaria do Brasil Central, Dr. Angelo Pinheiro Machado, Dr. Oliveira Machado, Dr. Manlio Giudice, Dr. Rúi Carneiro, Dr. Ari Carvalho, Dr. Lúcio Bittencourt, Dr. Benjamin Cabelo, Comissário: Dr. Antero Faria, e Ataliba Pereira Lima, Dr. Herbert Moses e Inácio Bittencourt Filho, pela Associação Brasileira de Imprensa, Dr. Oscar Vasconcelos Galvão, por si e seus colegas da turma da Faculdade de Direito de S. Paulo, Dr. Ari Pitombo, Dr. Alberto Tornhagi, diretor da Divisão de Intercâmbio e Coordenação do Ministério da Justiça e seus auxiliares José de Andrade Siqueira e Raimundo Cordeiro, Ademar Gonzaga, Alexandre Wudfa, e Paulo Cleto, pelo Cinema Nacional, jornalistas Antônio São Payo e Oliveira Júnior, pela "A Época" de S. Paulo, Dr. Serafim Braga, Dr. Benjamim Rangel, Dr. Pedro Batista Martins, Dr. Albere Cantinho, Evandro Mendes Viana, Artur Castilho, escritor teatral Cardoso de Menezes, Mateus Fernandes, Pereira Barreto e Iete Velleier, pela Sociedade dos Artistas Nacionais e Colmeia de Pintores do Brasil, detetive Rafael Fausto Amadeu, representando o delegado Darci Fróis da Cruz e pelos funcionários da Delegacia Maritima, jornalista Américo Santos, Antônio José Flores da Cunha, Walace Simonsen, Luiz Zenha Guimarães, Angelo Fioravanti Bittencourt, leiloeiros Sebastião Pacheco, Afonso Nunes, Nilo Esteves Cardoso, Júlio Monteiro Gomes, representando o Sindicato dos Leiloeiros, Antônio Gonçalves Ferreira, representando a emprêsa de gravuras "Pátria", jornalista Francisco Alves Pinheiro de "O Globo", Gilda de Abreu, tenor Vicente Celestino,

(Conclui na pag. 14)

CONSEQUÊNCIAS DO ASSASSINATO DO POLÍTICO LIBERAL HENAO BLANCO, EM CARTAGENA

BOGOTÁ, 25 (De Anna Keener, da "France Presse") — Uma crise ministerial estará prestes a verificar-se na Colômbia? Tal é a pergunta feita ante a mensagem dirigida pelo Ministro do Interior e Presidente do Conselho, Sr. Dário Echandia, á familia do politico liberal Braulio Henao Blanco, assassinado domingo passado em Cartagena por um oficial de policia.

Com efeito, o Primeiro Ministro ante-ontem solicitou ao governador Bolivar Torres que aplicasse uma politica de união nacional e procedesse á dissolução da policia, ao que o referido funcionário respondeu em têrmos assás violentes, criticando essas medidas.

Ora, a familia de Henao Blanco recusa-se a autorizar a inhumação do cadaver enquanto a ordem do govêrno não for cumprida. Os correspondentes dos jornais locais assinalam que uma atmosfera de expectativa reina em todos os circulos de Cartagena, onde a população se reune diante do Conselho Municipal, aguardando a decisão.

Entrementes, certas personalidades de Cartagena dirigiram um telegrama ao Presidente da República, pedindo-lhe apoiar a politica seguida pelo governador Torres e acentuando que a morte de Henao Blanco foi consequência de um "incidente de ordem pessoal".

Sabe-se que o politico liberal foi assassinado na madrugada de domingo por um oficial de policia de nome Queiroz, de tendência conservadora.

"Astros e Ostras"

— Ai, ai, Barnabé!...

Benedito Merguihão

Tratarei, hoje, de um assunto que polariza a ansiedade dos servidores publicos: o aumento de vencimentos. E para que os interessados possam me ouvir sorrindo, espalharei popularissimo tôque de sentido. Vá lá, portanto, com licença do "Chico Viola", Orlando Silva, Carlos Galhardo e outros "astros" da arte de cantar:

Ai, ai, Barnabé,
Ai, ai, funcionario letra "E"
Ai, ai, Barnabé,
Todo mundo anda de bonde
Só você é que anda a pé!

Não nego que a minha voz imite uma cana rachada. Infelizmente, é a que eu tenho, e cada qual canta como pode. E' o que faço, na melhor das intenções. Gosto dos "Barnabés" que poi ai mourejam, levando vida apertada trabalhando como burros de carga e só ganhando o necessário pr'o cigarro e pr'o café... "Lembro-me dêles por que o DASP, elaborando tabelas, deixou em petição de miséria a imensa legião de "Barnabés", os serventuários mal pagos, os párias da burocracia, os explorados, os que vivem miseravelmente, endividados até o pescoço, com o orçamento crivadinho de consignações periódicamente renovadas e que ao fim do mês, embolsam, de saldo, o estrictamente necessário para comer mal e morar muito pior. Foi sempre esta a sina de todos os "Barnabés" e quando agora, asfixiado pela vida cara, esperava desafogar-se um pouco, verifica, desalentado e surprêso, que o DASP lhe daria sòmente umas quirelas, uns trocados, reservando o melhor do bôlo para os serventuários de maior categoria. Esqueceram os autores das tabelas que, até á letra "H", todos os funcionários sofrem a desdita, as aperturas cantaroladas, em versos tragi-cômicos, pelo simbólico "Barnabé" da marchinha popular. Setecentos e cinquenta cruzeiros é quanto ganha um trabalhador. Mil duzentos e cinquenta, o funcionário letra "E". Mil novecentos e cinquenta é o que vale a letra "H". Dai para cima começa a minoria, as classes mais favorecidas, aquelas que fazem inveja às dezenas de milhares de "Barnabés", a quem falta um zero no ordenado, que andam com os sapatos cambaios, que comem de marmita ou se limitam à média com pão, ao "bife de chaleira" pendurados nos agiotas e nas **Casas de Penhor**, atribulados, inquietos, com a cabeça cheia de problemas, recebendo um salário que não é fêmea, que não rende, que não se multiplica, que logo desaparece ao sair do pagador. Coitado do "Barnabé"! Se prevalecesse a tabela organizada pelo DASP, favorecendo os maiorais, os graúdos, os fidalgos da burocracia, teria o govêrno cometido imprudência incrivel, de vez que encheria de mágoas, de irritações e recalques, o coração de quantos pedem justiça ao Sr. Presidente da República. Os diretores do DASP favoreceram-se, a si próprios, com aumento escandaloso, passando uma rasteira em todos os "Barnabés" sem proteção.

—::—

Alguns jornais silenciando sôbre a miséria dos "Barnabés" do jornalismo, afirmam que o aumento será pago em Setembro. Tomara. Para que assim aconteça, será preciso que alguns deputados, subitamente transformados em donos da "enchente", deixem de crivar o projeto com emendas demagógicas, emendas protelatórias, emendas que não passam de trucks eleitorais e que só servem para atrapalhar, complicando uma coisa que poderia ser simplissima. Sejamos imparciais. Assim como não vacilo em criticar o Sr. Presidente da República, em função de atos a meu ver desacertados, não lhe posso faltar com um apoio que dê a César o que é de César.

O aumento de vencimentos do funcionalismo é iniciativa do General Eurico Dutra que, em mensagem dirigida ao Congresso Nacional encareceu aos pais da pátria a necessidade urgente de concedê-lo. Dou o seu a seu dono. Foi o Sr. Presidente da República quem tornou objeto de discussão o problema, que traduz justissimo anseio dos servidores do Estado. Depois, enfeitando-se com penas de pavão, surgiram os "padrinhos" da idéia, os construtores de obras feitas, os "palpiteiros", os autores de liberalidades inexequiveis, que os cofres públicos jamais poderiam suportar.

Cada deputado aparece, agora, com um projetozinho portatil de salvação pública, com a pretensão de tornar-se em paladino da empolgante cruzada. O resultado é que a iniciativa do Govêrno vai ficando cheia de apendices, de emendas, de penduricalhos que retardam, no exame das Comissões, pernósticas e teóricas, a solução do problema. E' por isto que o aumento vai avançando com os calcanhares. "... pega aqui, esbarra acolá, só serviu, por enquanto, para tirar o sono do pobre coitado "Barnabé...".

"Barnabé", animado pelo interêsse do Sr. Presidente da República, já começou a gastar por conta. Já fez promessas aos credores. Já prometeu alargar o orçamento doméstico de sorte a que patrôa possa ter vestido novo e a filharada não vá ao colégio com a camizinha costurada e os pés metidos em alpercatas adquiridas na feira. "Barnabé" está sonhando acordado, otimista e paciente como sempre, embora alguns comediantes do Parlamento explorem a sua miséria, convertam o seu sonho em pesadêlo, com intervenções cabotinas e inúteis. Coitado do "Barnabé"! Cantarei com êle, como ficha de consolação, espantando-lhe as mágoas, renovando-lhe a esperança:

"O dinheiro adiantado,
Todo mês é descontado,
Vive sempre pendurado,
Não sai dêsse tereré...
Todo mundo fala, fala,
Do salário do operário,
Esquecendo o solitário
Funcionário "Barnabé..

(Conclui na pág. 10)

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Ação sabotadora

A última reunião plenária da Comissão Central de Preços, cujos trabalhos foram circunstanciadamente relatados em nota fornecida à Imprensa, não permite mais dúvidas acêrca da completa incapacidade dêsse órgão para dar desempenho satisfatório às importantes tarefas que lhe estão confiadas. Os fatos que comprovam êsse assêrto são numerosíssimos e cotidianos. Mas os que motivaram os debates da passada sessão culminaram, como demonstração de que a C. C. P. não está à altura da sua missão precípua, que é a da defesa do consumidor contra as explorações do comércio desonesto.

Ninguém poderia, razoàvelmente, pretender que, para realizar tal missão e conquistar fàcilmente as auras da popularidade, a C. C. P. fôsse subverter a ordem econômica, estrangular o comércio lícito e enveredar pelo terreno das violências descabidas, contanto que apresentasse, como resultado de sua ação, preços abaixo dos que possam proporcionar um lucro legítimo ao intermediário. Tal não seria necessário. Bastaria, para que se impusesse ao respeito e ao acatamento da opinião pública, que ela agisse criteriosamente em face dos casos concretos de exploração documentada, como os que lhe foram levados ao conhecimento, na reunião a que nos estamos reportando. Porque a verdade é que a C. C. P., desvirtuando a sua finalidade, despreza os interêsses dos consumidores, pretendendo erigir-se em órgão supremo orientador da produção, da circulação e do consumo da riqueza nacional, atribuindo-se vaidosamente as funções de uma espécie de super-ministério, sobreposto aos que diretamente superintendem as diversas fases do ciclo econômico.

Mesmo que tais fôssem suas funções, a C. C. P. não as estaria desempenhando com acêrto, como o provam os fatos a que aludimos.

Referiu um dos membros da Comissão o resultado de um inquérito que fêz diretamente no Mercado Municipal e no curso do qual pôde constatar as incríveis explorações praticadas contra o consumidor, no comércio de frutas nacionais. A produção citrícola do Distrito Federal, açambarcada a preço vil pelos tubarões do Mercado é revendida ao consumidor por preços extorsivos, que lhes proporcionam lucros inverossímeis de 600, 800 e até 1.000 % !

Dessa revelação, insuspeitável, visto que foi feita por um dos membros da C. C. P., resulta que nem os produtores, sôbre quem aquêle órgão pretende exercer uma proteção paternal, nem o consumidor, para cuja defesa foi criado, têm sentido os benefícios de sua pretendida ação tutelar. Quem lhe tem sido o beneficiário é precisamente o comércio ilícito, para cuja repressão foi criada a Comissão.

Outro dos seus membros, dizendo-se insuspeito, como conhecedor direto da matéria, com que se familiarizou, na prática do seu comércio, demonstrou que, suprido abundantemente o mercado de farinha de trigo e com a perspectiva de novas entradas da América, a preços muito mais baixos que os atuais, os preços cobrados pelo pão são excessivos e devem ser imediatamente reduzidos.

Quanto ao feijão, os preços estabelecidos para o produto, posto no ponto de embarque, são tais, que somadas as despesas de transporte, etc. e os lucros dos atacadistas, terão os varejistas que vendê-lo por preço superior ao que, espontâneamente, alguns negociantes honestos o oferecem ao consumidor.

Ora, diante de fatos positivos, comprovados, como êsses que aí ficam relatados, nenhuma deliberação tomou a C. C. P., imediatamente, sem mais delongas, como lhe cumpria fazer. Adiou as providências, que se impõem, urgentíssimas, ante a situação angustiosa da população.

E quanto ao caso da escandalosa exploração do "Dragão de Sete Cabeças", como ao Mercado Municipal denominou o vogal autor da denúncia, resolveu deferir à Prefeitura o estudo do assunto, eximindo-se, inexplicàvelmente, da missão que lhe compete.

E' evidente que atitudes dessas contrariam fundamentalmente tôdas as recomendações reiteiradas do Presidente da República, no sentido de defender-se o consumidor contra a ganância do comércio desescrupuloso.

E não só contrariam os esforços do honrado Chefe do Estado, como claramente os sabotam e neutralizam.

NOVA OFENSIVA

As emprêsas de ônibus não descansam em seu esfôrço para conseguir aumento de suas passagens. Tentam de tôdas as formas obter o beneplácito do poder público, para uma majoração de passagens. Êsse trabalho sistemático, porém, está se transformando de certo modo, em "cortina de fumaça" para embair a opinião publica, e envolver as autoridades competentes. Mantendo a ofensiva para a majoração, as emprêsas desviam a atenção dos interessados, e conseguem o que pretendem por outro meio, com a maior facilidade. Assim é que, ao ser inaugurada uma nova linha, ás vêzes, senão sempre, de percurso idêntico a outras, conseguem que as seções sejam cobradas numa base tal, que a passagem inteira é maior em certos trechos, do que a de outras e assim vão. Com isso abrem caminho para pedirem uma equiparação considerando o percurso e mil outras coisas. Além disso, o material pôsto em uso nas novas linhas, sendo novo e mais confortável, transforma-se em argumento a favor de aumento. Com essa política, vão as emprêsas obtendo os aumentos que desejam, ficando os percursos numa baralhada tremenda com as diferentes seções. Já reclama o povo contra isso e já é tempo de nossas autoridades planificarem o assunto e por fim a essa exploração dos "gostosões" e dos "camões" de super-lotação.

TURISMO NA FRANÇA
GAZOLINA PARA AUTOMOBILISTAS ESTRANGEIROS

PARIS — (S. F. I.) — O govêrno decidiu aumentar as cotas de gazolina para turistas estrangeiros que entram em França com seus carros e simplificar as formalidades. Poderão obter talões de gazolina no Banco de França até 500 litros por mês de permanência, bastando apresentar seu passaporte e o título de circulação do carro; mas deverão fazer ao mesmo tempo uma operação de câmbio nas condições normais, pelo valor da gasolina, ao preço interno francês, — em dólares, francos suíços ou escudos.

Realizou exames de pilotos civis no Nordeste

Regressou, anteontem, procedente do Recife, pelo avião da Panair do Brasil, o jornalista Gil Gafrée, especializado em assuntos aeronáuticos, chefe da seção de divulgação da Diretoria de Aeronáutica Civil. O Sr. Gil Gafrée fora ao nordeste realizar exames de 35 pilotos civis pertencentes aos aero-clubes do Recife, Campina Grande e Paraíba.

DEPUTADOS SEGUEM PARA O INTERIOR

Partiu, anteontem, para o Recife, pelo quadrimotor Bandeirante da Panair do Brasil, o padre Alfredo de Arruda Câmara, deputado federal pelo Partido Democrata Cristão.

Seguiu, para Belo Horizonte, o Deputado por Minas Gerais Sr. Duque de Mesquita

Sanções religiosas contra os inscritos no Partido Comunista

Não poderão receber absolvição, ser padrinho ou madrinha, nem ter sepultura religiosa, diz uma pastoral dos bispos da Ombria

ROMA, 25 (AFP) — Numa carta pastoral os bispos de Ombria anunciaram graves sanções religiosas contra os que professam "teorias heréticas", como os que estão inscritos no Partido Comunista, a não ser que se retratem sincera e abertamente.

Essa carta foi afixada em todas as igrejas da diocese.

As pessoas abrangidas pela carta pastoral não poderão receber a absolvição, nem ser padrinho ou madrinha e ter sepultura religiosa.

Além disso, a carta pastoral lembra que as bandeiras dos partidos políticos não podem ser benzidas nem admitidas nas procissões religiosas.

Ainda a encampação da Leopoldina

REPRESENTANTE FLUMINENSE NA COMISSÃO, O ENGENHEIRO MARIO PARANHOS

Por ato do Governador do Estado do Rio foi designado o engenheiro Mário Crissiuma Paranhos, para acompanhar, como representante do Estado, os trabalhos da Comissão constituida pelo Govêrno Federal para emitir parecer sôbre a encampação da The Leopoldina Railway Co. Ltd.

Isento dos direitos de importação o charque uruguaio

O Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, comunicou ao seu colega da Pasta do Exterior que resolveu estender, em caráter provisório, a isenção concedida pela cláusula XVI do Tratado de Comércio e Navegação entre o Brasil e o Uruguai relativamente à importação do xarque uruguaio transportado por navios de qualquer nacionalidade, isenção essa concedida pela referida cláusula ao mesmo produto quando também transportado por navios de outras bandeiras, tôda vez que não fôr possivel utilizar navios de um dos dois paises contratantes.

Do Sinai e de Varsóvia

Afirmam os telegramas em suas conjecturas que os componente do Cominforme reuniram-se no castelo de Sinai, antiga residência dos reis da Rumânia, dias antes da reunião dos "chanceleres satélites" em Varsóvia, esta sob a presidência de Molotov, e aquela sob a tutela normal das instruções baixadas do Kremlin. Embora o aparato sigiloso de ambas as reuniões, como se o mundo ocidental pretendesse "bogotar" Varsóvia ou o castelo de Sinai, ficou-se a ver através da peneira bolchevista tudo afinal que o grupo de países da "cortina de ferro" pretende realizar no plano internacional contra os aliados. Os objetivos do Cominforme são os mesmos do extinto Komintern, apenas ajustados ás novas técnicas; os dos chanceleres satélites visam os acôrdos de Londres, a criação da "república popular oriental" (área ocupada pela Rússia), a continuidade da penetração bolchevista na Europa, nas Américas e na Asia. Na Africa ainda não se fala, mas já está programada via Abissinia. Tudo isso é sabido e ressabido, e não precisava a camarilha da cortina de ferro montar esse espetáculo cheio de mistérios, em palco movel e com cenoplastia funambulesa. Mas os russos querem ser metafísicos, e então se prendem a esses problemas de caráter puramente objetivo, material...

Coincidindo a ação conjunta dos agentes de Sinai e dos chanceleres de Varsóvia, com a Convenção de Filadelfia, de que saiu eleito Dewey, para candidato à Casa Branca, pelos republicanos, vale acentuar algumas correlações entre os dois eventos. Enquanto os próprios norte-americanos assinalam o desinteresse de certas esféras dos E. U. A. para com a América Latina, indicam que a U. R. S. S. e seus satélites estão redobrando de importância os seus planos para êste hemisfério, a fim de criar o sentimento anti-americano capaz de impedir o vicejar da política de bôa vizinhança. E êsses mesmos círculos assinalam que a plataforma republicana e a vitória de Dewey deixaram os latinos decepcionados, pois vê-se que a futura politica exterior norte-americana, no caso da derrota dos democratas, significaria um insulamento capaz de deixar as portas abertas às explorações bolchevistas de tôda a natureza.. Enquanto os próprios observadores norte-americanos indicam essa instrução como péssima, sobretudo quando é evidente que os totalitários vermelhos se aprestam para largas ações contra todo o mundo livre, os comentaristas inglêses ferem a mesma tecla, sem fazerem qualquer referência à sucessão norte-americana, mas á estrategia comunista na América do Sul, em função dos resultados eleitorais norte-americanos. Vê-se bem que o comentarista de "The World Today" não quis abrir o problema em tôda a sua amplitude, mas dar uma idéia da ofensiva bolchevista neste lado do Atlântico em virtude de qualquer descuido nosso, ou de terceiros que possam nos comprometer.

Do Sinai e de Varsóvia temos hoje tudo que nos interessa saber, a fim, de tomarmos precauções contra os golpes desfechados pela Rússia e seus satélites, em qualquer parte do mundo. Entretanto, da politica externa norte-americana futuramente, e são êles mesmos os americanos, que o dizem, não sabemos o suficiente para não termos receio de crises e dificuldades dos mais variados aspectos. Por isso, os discursos dos republicanos, foram tão vazios para nós, disseram os próprios norte-americanos. Esperemos os dos democratas. Talvez então possamos ver em que posição foram colocados os marcos internacionais.

Mantidos os diplomas de deputados estaduais em Sergipe

Validade de votação — Pedidos de reforços de verba e outras decisões na sessão de ontem, do T. S. E.

Esteve ontem, reunido sob a presidência do Ministro Lafayete de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral R eassumindo o cargo de secretário geral, o Doutor Otacílio Pinheiro passou a proceder á leitura da ata da sessão anterior.

Em seguida, o Tribunal passou a deliberar sôbre os processos constantes da pauta.

VALIDADE DE VOTAÇÃO

Relator, Ministro Sá Filho. — Negou-se provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional, Partido Democrata Cristão e Partido Libertador contra decisão do Tribunal Regional de Pernambuco que manteve a validade da votação da 13.ª secção na 83.ª zona, em Petrolina.

PEDIDO DE VERBA

Relator, Ministro Sá Filho. — Resolveu o Tribunal aprovar o quadro os pedidos de verba apresentados pelos Tribuanis Regionais Eleitorais destinada a atender as despesas com os serviços eleitorais dos Estado e, devendo os respectivos órgãos dirigir-se ao Ministério da Justiça.

MANUTENÇAO DE DIPLOMAS

Relator, Ministro Rocha Lagoa. — Foi indeferido o requerimento do Partido Social Democrático reclamando contra o acórdão do Tribunal Regional de Sergipe que manteve os diplomas conferidos aos deputados eleitos pela Cidade de Propriá no pleito de março último.

DESTAQUE DE VERBA

Relator, Ministro Sá Filho. — O Tribunal Superior Eleitoral solucionando o pedido de pagamento de verba do Tribunal Regional de Minas Gerais para pagamentos de efetuadas, declarou que o mesmo deve dirigir-se ao Ministério da Justiça.

PAGAMENTOS DE GRATIFICAÇÕES

Relator, Ministro Sá Filho. — Em solução ao pedido de pagamento de gratificação formulado pelos escrivães preparadores de Salinas, no Estado de Minas Gerais, o Tribunal Superior declarou que deve o Tribunal Regional daquêle estado proceder a necessária verificação e dirigir-se em seguida ao Ministério da Justiça.

JULGAMENTO ADIADO

Relator, Ministro Cunha Melo. — Por ter pedido dos autos o Ministro Rocha Lagôa, foi adiado o julgamento do recurso da União Democrática Nacional sôbre eleições municipais no Piauí

LIQUIDAÇAO DE DÉBITO

Relator, Ministro Sá Filho. — Resolveu o Tribunal Superior que o Tribunal Regional do Rio Grande do Sul se dirija ao Ministério da Justiça relativamente a liquidação do débito de Cr$ 16.899,70 proveniente de despesas efetuadas com o serviço eleitoral, naquêle Estado.

REFORÇO DE VERBA

Relator, Ministro Sá Filho. — Resolveu o Tribunal Superior Eleitoral que o Tribunal Regional de São Paulo se dirija ao Ministro da Justiça solicitando o reforço da verba pleiteada.

Iminente uma crise ministerial na Colômbia

CONSEQUÊNCIAS DO ASSASSINATO DO POLÍTICO LIBERAL HENAO BLANCO, EM CARTAGENA

BOGOTÁ, 25 (De Anna Keener, da "France Presse") — Uma crise ministerial estará prestes a verificar-se na Colômbia? Tal é a pergunta feita ante a mensagem dirigida pelo Ministro do Interior e Presidente do Conselho, Sr. Dário Echandia, à família do político liberal Braulio Henao Blanco, assassinado domingo passado em Cartagena por um oficial de polícia.

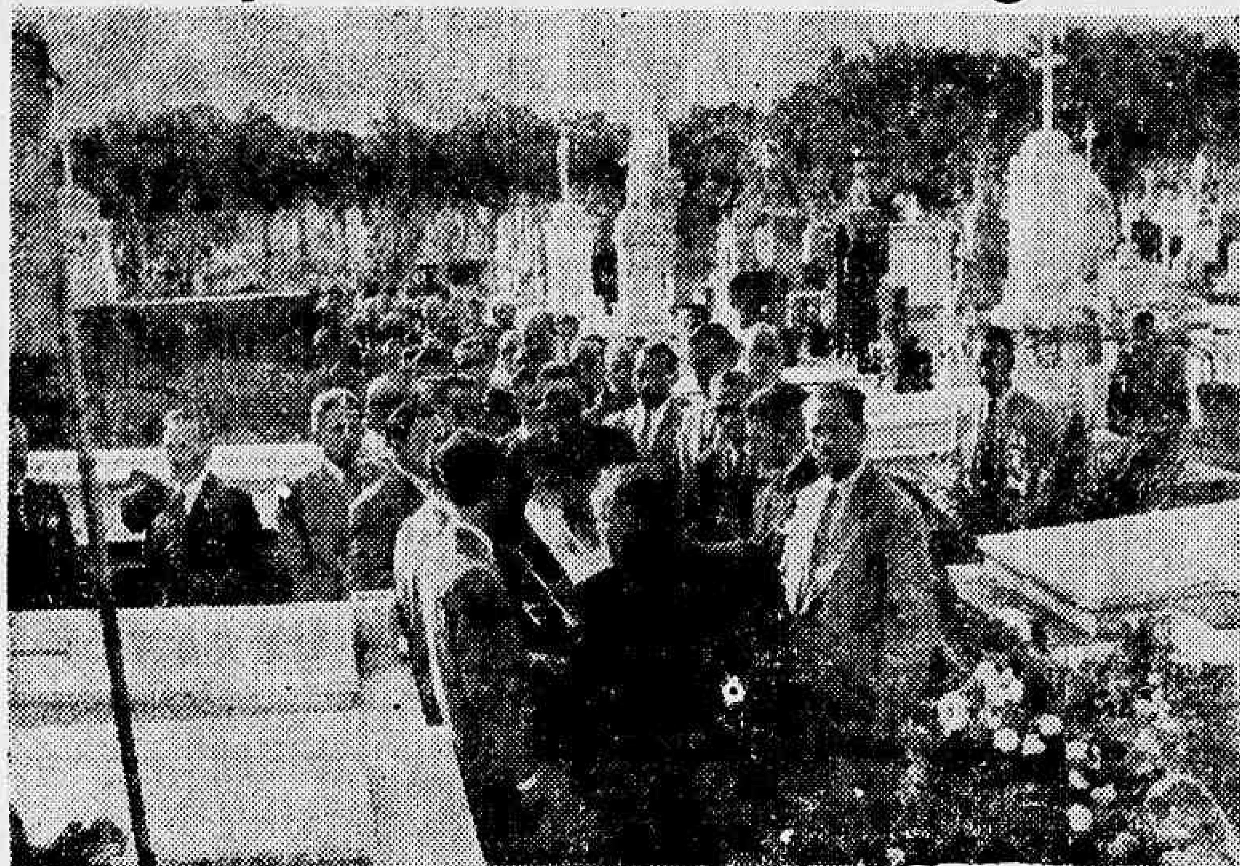
Com efeito, o Primeiro Ministro ante-ontem solicitou ao governador Bolivar Torres que aplicasse uma política de união nacional e procedesse à dissolução da polícia, ao que o referido funcionário respondeu em têrmos assás violentes, criticando essas medidas.

Ora, a família de Henao Blanco recusa-se a autorizar a inhumação do cadaver enquanto a ordem do govêrno não for cumprida. Os correspondentes dos jornais locais assinalam que uma atmosfera de expectativa reina em todos os círculos de Cartagena, onde a populaça se reune diante do Conselho Municipal, aguardando a decisão.

Entrementes, certas personalidades de Cartagena dirigiram um telegrama ao Presidente da República, pedindo-lhe apoiar a política seguida pelo governador Torres e acentuando que a morte de Henao Blanco foi consequência de um "incidente de ordem pessoal".

Sabe-se que o político liberal foi assassinado na madrugada de domingo por um oficial de polícia de nome Queiroz, de tendência conservadora.

Excepcionais homenagens...



A chegada ao cemitério S. João Batista

(Continuação da pág. 1)

taque em nossa sociedade, colegas, amigos e admiradores.

Encomendou-lhe o corpo o Padre Miguel Switzar, dos Sagrados Corações. No cemitério, a expressão das homenagens postumas atingiu o auge da ternura e da tristeza por essa irremediável perda.

Pegaram na alça, do ataúde ao saimento do enterro e no cemitério, os Srs. General Alcio Souto, o Dr. Fioravanti Di Piero, Geraldo Souto, filho do saudoso extinto, Dr. Pinheiro Inácio Bitencourt Filho, da A. B. I., Tenente-Coronel Carlos Gomes, General Mendonça Lima, Mancio Teixeira e Astério de Campos.

um dos episódios de sua epopéia nacional..."

Por isso, vou falar, sómente, do jornalista.

Todos aludem ao sofrimento, mas ninguém o sente e compreende senão no momento de uma grande dor. Enquanto gozamos a vida, nada sofremos, e, portanto, nada entendemos do sofrimento alheio. Porém, a dor nos une, nos irmana, nos eleva acima de nós, até á majestade de Deus.

Espíritos fortes são os que passaram pelo cadinho das atribulações e dos pesares. Já se disse que o coração é nosso pior inimigo; do coração de nosso desventurado e glorioso companheiro, que muito amou e sofreu, e bem de perto o sentimos, afirmamos o contrário: foi seu coração nosso melhor amigo.

Homem de extrema sensibilidade, emoção e paixão, de extraordinário amor ao trabalho e ás coisas de nossa terra, deixou-nos Israel Souto, em suas formosas produções, nos jornais e revistas, os traços iluminados, os belos e vivos reflexos de sua invulgar personalidade. Vimo-lo, na intimidade da redação, apaixonar-se pelas nobres causas do povo, como um ideólogo, um apóstolo. No comentário ontem publicado, dia de sua morte, na habitual seção — "Dia a dia...", — sob o pseudônimo de Fernando Sales, num estilo sóbrio, claro, preciso, irônico, defendeu os interêsses do povo, criticando o aumento do preço dos "cafèzinhos", argumentando: "enquanto se procura reduzir o preço de outras utilidades e de outros alimentos, o café tenta desvencilhar-se e sair na carreira para ver quem sobe mais...".

de, nossas palavras de afeto e despedida, como uma oração. A Terra seja-te leve, já que fôste tão leve sôbre a terra. E a todos os presentes eu solicito, para teu excelso repouso, um minuto de silêncio...".

E todos, á margem do sepulcro, ficaram, durante um minuto, contado no relógio de nosso Diretor Dr. Fioravanti Di Piero, num silencioso recolhimento.

Usaram da palavra, em seguida, lendo sentidas e eloquentes páginas de saudosa homenagem, as quais sé deixamos de publicar por absoluta falta de espaço, os Srs.: Abstal da Silva Loureiro, em nome da Revisão; e Américo Pereira, das Oficinas Gráficas da GAZETA DE NOTICIAS.

PALAVRAS DE VICENTE CELESTINO

Uma nota bem comovente: o grande e popular tenor Vicente Celestino escreveu um discurso sentimental e vibrante. Devia pronunciá-lo, mas, embora presente, se comoveu tanto, que o confiou ao Dr. Jasson Marcondes, nosso colega de redação, que o leu, com a maior vibração como se fôsse o próprio autor:

Américo Pereira, fala em nome da corporação gráfica dêste matutino.

O ADEUS DA "GAZETA DE NOTICIAS"

Designado por êste matutino, para dizer o último adeus, em honra á memória do Dr. Israel Souto, falou, em primeiro lugar, o Professor Astério de Campos, cujo improviso ora resumimos e divulgamos:

— "Senhores:

A Diretoria e a Redação da GAZETA DE NOTICIAS deram-me a enternecida e honrosa incumbência de proferir, neste sombrio instante, palavras de despedida e saudade ao querido companheiro que o destino, cruel e traiçoeiro, arrebatou, inesperadamente, de nosso convivio.

A beira de um jazigo, como êste, para nós sagrado, não deveriamos ter senão uma atitude de recolhimento, numa prece. Nada de palavras ôcas, ou vazias de sentido; nada de hipocrisia ou fingimento; de expressões convencionais ou veladas animadversões. A hora é de profundo respeito, de sinceridade e silêncio. Em circunstância análoga, diante da sepultura de Machado de Assis, Rui Barbosa advertiu: — "Nunca ergui a voz sôbre um túmulo, parecendo-me sempre que o silêncio era a linguagem de nos entendermos com o mistério dos mortos". Como, entretanto, desobedecer á vontade de meus colegas de imprensa, se essa é, também, minha vontade? Evoco a singular história de Firduzi, que, na Persia, fêz uma epopéia para a imortalidade de seu povo; tudo lhe negaram: o ouro destinado á construção duma represa na terra natal; e até o sacerdote lhe recusou a oração fúnebre! A' noite, o padre teve um sonho deslumbrante: sonhou que estava no céu, e viu o poeta, sentado, no trono, próximo ao Todo Poderoso; e indagou: — "Senhor! Como pôde êsse bardo entrar, aqui, no céu?" e o Criador de tudo, o Soberano do Universo, respondeu: "— Apenas com

Basta êsse nitido exemplo.

Quanto a sua vida e obra, já se acham difundidas nos periodicos, e eu mesmo a escrivi no matutino que represento. Nunca êle vacilou, nunca retrocedeu, na realização de seus ideais.

Nenhuma compensação melhor para a vida que a da morte heróica. Israel Souto, herói do pensamento e da ação, caiu, num colápso circulatório, quando ainda na árvore miraculosa de sua existência, vizinha do outono, começavam a amadurecer os frutos opimos da bondade, do amor e da sabedoria. Morreu, como viveu: andando, labutando, idealizando, amando, sonhando e sofrendo, e, ao fenecer, serenamente, não teve uma queixa, um grito de ódio ou de revolta, nem um protesto contra a felonia da morte, que é o fim de tôdas as lutas, e, muitas vêzes, como agora, a corôa do martírio e do triunfo.

— Israel Souto: eis, ao pé de teu esquife, teus companheiros de ideal, e de trabalho, os quais igualmente passaram pelo crisol das mesmas angústias, e que, por minha voz, te vêm trazer o último adeus. Quando, daqui a pouco, descer o crepusculo, as sombras encherem êste Campo-Santo, e refulgir no céu o olhar das primeiras estrêlas, recolhe em teu seio, no limiar da eternida-

— "Israel:

No momento em que baixas á sepultura, escoltado pelo coração dos teus amigos, melhor fôra não descerrássemos os lábios, para que só o coração tivesse o privilégio de falar a linguagem eloquente da dor e da saudade! Eras, na campanha que se trava pela liberdade e grandeza do cinema nacional, um pioneiro de tôdas as horas. Morreste em pleno combate, quando a morte — qual volante sem freios — surpreendeu-te no fragor da peleja. Deixaste, de nossas fileiras, um claro impreenchível, e todos nós estamos convictos de que, a melhor maneira de honrar a tua memória, consiste em continuarmos lutando.

Fôste forte na vida e também forte na morte. Se não te sentas, terias morrido de pé. Na carreira do facho grego, a que se pode comparar a batalha do cinema, fizeste como os antigos helenos — depois de longa e árdua caminhada, caiste, passando o facho a outrem... Podes, tranquilo, voar em demanda ás regiões celestes, porque, aqui em baixo, prosseguiremos firmes...

Israel:

Quis a poesia da Natureza que a tua hora crepuscular coincidisse com a madrugada do Cinema Nacional. Neste instante, se em vez de sepultado, tu estivesses, de pé, ao nosso lado, não estariamos ouvindo o sussurro monótone das árvores que embalam os cemitérios, mas a orquestração divinal da passarada, saudando u'a manhã radiante. No dia da vitória já não será completa a exultação, porque á margem do teu lugar vazio teremos que desfilar no silêncio das comovidas evocações. Eras, nas Termópilas do Cinema Nacional, um quadro completo. Os teus atributos de cultura, inteligência, lealdade, coragem de atitudes e fôrça de empreendimento constituiam o conjunto rijo de uma vigorosa personalidade. A tua pena e a tua palavra, á semelhança das armas de Leônidas, faziam tremer os leões de Xerxes, na batalha do Desfiladeiro. Tombaste, mas a tua espada — que é temperada num ideal que não se abate, — será empunhada por teus companheiros, que estão dispostos a prosseguir até a vitória final.

Conhecias, como nenhum, outro as necessidades de libertar o Cinema Nacional. Nos postos de responsabilidade que ocupaste, aprendeste que a cultura nacional, asfixiada, estava reclamando um esfôrço. Mas do que um esfôrço, uma luta. Mais do que uma luta, a libertação! E juraste a ti mesmo ser um dos pioneiros. Tomaste a trincheira, combateste leal e denodadamente, até que a morte te colheu... O golpe foi rude, mas podes dormir tranquilo, porque os teus companheiros saberão honrar a tua memória.

Descansa em paz!"

EM NOME DOS ANTIGOS COMPANHEIROS DE SÃO PAULO

Encerrou a tocante cerimônia o jornalista Antônio [illegible] emocionadissimo, exprimiu o sentimento dos antigos companheiros de Israel Souto, no jornalismo da Paulicéa, onde o ilustre extinto se elevou do simples noticiário, da reportagem ao artigo de fundo e á direção de vários jornais, capacidade que estava, ao morrer, comprovando na qualidade de Diretor-Superintendente da GAZETA DE NOTICIAS.

OS QUE ACOMPANHARAM O ENTÊRRO

Numerosas pessoas acompanharam o féretro á necrópole de São João Batista, e vimos entre essas as seguintes:

General Alcio Souto, chefe da Casa Militar do Sr. Presidente da República; Capitão Darci Lázaro, representante do Gabinete Militar do Sr. Presidente da República, Capitão João Carvalho Santos, representante do General Lima Câmara, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, General Mendonça Lima, Ministro Barros Barreto, Ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Tenente-Coronel Carlos Gomes, Major Hildebrando de Lemos, Coronel Gilberto Marinho, Major Batista Teixeira, Major Inocêncio Travassos Souto, Major Carlos Vilhomil, Coronel Jurandir Palermo Cabral, Coronel Pedro Mazzoleni, Dr. Luiz Gallotti, procurador geral da República, Coronel Newton O'Reilly de Sousa, Dr. Alexandre Passos, Dr. Francisco d'Alamo Lousada, chefe do cerimonial do Palácio do Catete e senhora, Dr. Edgard Estrêla, diretor geral do Trânsito, Dr. Fredegard Martins, Delegado da Divisão Política e Social, Dr. Dulcidio Gonçalves, Delegado de Costumes e Diversões, Comissário Ataliba Ferreira dos Santos, Dr. Domingos Segreto Sobrinho, Dr. Valdemar da Silveira, diretor da Secretaria do Brasil Central, Dr. Angelo Pinheiro Machado, Dr. Oliveira Machado, Dr. Manlio Giudice, Dr. Rúi Carneiro, Dr. Ari Carvalho, Dr. Lúcio Bittencourt, Dr. Benjamin Cabelo, Comissário: Dr. Antero Faria, e Ataliba Pereira Lima, Dr. Herbert Moses e Inácio Bittencourt Filho, pela Associação Brasileira de Imprensa, Dr. Oscar Vasconcelos Galvão, por si e seus colegas da turma da Faculdade de Direito de S. Paulo, Dr. Ari Pitombo, Dr. Alberto Tornhagi, diretor da Divisão de Intercâmbio e Coordenação do Ministério da Justiça e seus auxiliares José de Andrade Siqueira e Raimundo Cordeiro, Ademar Gonzaga, Alexandre Wudfa, e Paulo Cleto, pelo Cinema Nacional, jornalistas Antônio São Payo e Oliveira Júnior, pela "A Época" de S. Paulo, Dr. Serafim Braga, Dr. Benjamim Rangel, Dr. Pedro Batista Martins, Dr. Albere Cantinho, Evandro Mendes Viana, Artur Castilho, escritor teatral Cardoso de Menezes, Mateus Fernandes, Pereira Barreto e Iete Velicler, pela Sociedade dos Artistas Nacionais e Colmeia de Pintores do Brasil, detetive Rafael Fausto Amadeu, representando o delegado Darci Fróis da Cruz e pelos funcionários da Delegacia Marítima, jornalista Américo Santos, Antônio José Flores da Cunha, Walace Simonsen, Luiz Zenha Guimarães, Angelo Fioravanti Bittencourt, leiloeiros Sebastião Pacheco, Afonso Nunes, Nilo Esteves Cardoso, Júlio Monteiro Gomes, representando o Sindicato dos Leiloeiros, Antônio Gonçalves Ferreira, representando a emprêsa de gravuras "Pátria", jornalista Francisco Alves Pinheiro de "O Globo", Gilda de Abreu, tenor Vicente Celestino,

(Conclui na pag. 14)

"Astros e Ostras"

— Ai, ai, Barnabé!...

Benedito Merguihão

Tratarei, hoje, de um assunto que polariza a ansiedade dos servidores públicos: o aumento de vencimentos. E para que os interessados possam me ouvir sorrindo, espalharei popularissimo tóque de sentido. Vá lá, portanto, com licença do "Chico Viola", Orlando Silva, Carlos Galhardo e outros "astros" da arte de cantar:

Ai, ai, Barnabé,
Ai, ai, funcionario letra "E"
Ai, ai, Barnabé,
Todo mundo anda de bonde
Só você é que anda a pé!

Não nego que a minha voz imite uma cana rachada. Infelizmente, é a que eu tenho, e cada qual canta como pode. E' o que faço, na melhor das intenções. Gosto dos "Barnabés" que poi ai mourejam, levando vida apertada trabalhando como burros de carga e só ganhando o necessário pr'o cigarro e pr'o café... "Lembro-me dêles por que o DASP, elaborando tabelas, deixou em petição de miséria a imensa legião de "Barnabés", os serventuários mal pagos, os párias da burocracia, os explorados, os que vivem miseravelmente, endividados até o pescoço, com o orçamento crivadinho de consignações periódicamente renovadas e que ao fim do mês, embolsam, de saldo, o estrictamente necessário para comer mal e morar muito pior. Foi sempre esta a sina de todos os "Barnabés" e quando agora, asfixiado pela vida cara, esperava desafogar-se um pouco, verifica, desalentado e surprêso, que o DASP lhe daria sómente umas quirelas, uns trocados, reservando o melhor do bôlo para os serventuários de maior categoria. Esqueceram os autores das tabelas que, até à letra "H", todos os funcionários sofrem a desdita, as apertura cantaroladas, em versos tragi-cômicos, pelo simbólico "Barnabé" da marchinha popular. Setecentos e cinquenta cruzeiros é quanto ganha um trabalhador. Mil duzentos e cinquenta, o funcionário letra "E". Mil novecentos e cinquenta é o que vale a letra "H". Dai para cima começa a minoria, as classes mais favorecidas, aquelas que fazem inveja às dezenas de milhares de "Barnabés", a quem falta um zero no ordenado, que andam com os sapatos cambaios, que comem de marmita ou se limitam à média com pão, ao "bife de chaleira" pendurados nos agiotas e nas **Casas de Penhor**, atribulados, inquietos, com a cabeça cheia de problemas, recebendo um salário que não é fêmea, que não rende, que não se multiplica, que logo desaparece ao sair do pagador. Coitado do "Barnabé"! Se prevalecesse a tabela organizada pelo DASP, favorecendo os maiorais, os graúdos, os fidalgos da burocracia, teria o govêrno cometido imprudência incrivel, de vez que encheria de mágoas, de irritações e recalques, o coração de quantos pedem justiça ao Sr. Presidente da República. Os diretores do DASP favoreceram-se, a si próprios, com aumento escandaloso, passando uma rasteira em todos os "Barnabés" sem proteção.

—::—

Alguns jornais silenciando sôbre a miséria dos "Barnabés" do jornalismo, afirmam que o aumento será pago em Setembro. Tomara. Para que assim aconteça, será preciso que alguns deputados, subitamente transformados em donos da "enchente", deixem de crivar o projeto com emendas demagógicas, emendas protelatórias, emendas que não passam de trucks eleitorais e que só servem para atrapalhar, complicando uma coisa que poderia ser simplíssima. Sejamos imparciais. Assim como não vacilo em criticar o Sr. Presidente da República, em função de atos a meu ver desacertados, não lhe posso faltar com um apoio que dê a César o que é de César.

O aumento de vencimentos do funcionalismo é iniciativa do General Eurico Dutra que, em mensagem dirigida ao Congresso Nacional encareceu aos pais da pátria a necessidade urgente de concedê-lo. Dou o seu a seu dono. Foi o Sr. Presidente da República quem tornou objeto de discussão o problema, que traduz justissimo anseio dos servidores do Estado. Depois, enfeitando-se com penas de pavão, surgiram os "padrinhos" da idéia, os construtores de obras feitas, os "palpiteiros", os autores de liberalidades inexequiveis, que os cofres públicos jamais poderiam suportar.

Cada deputado aparece, agora, com um projetozinho portatil de salvação pública, com a pretensão de tornar-se em paladino da empolgante cruzada. O resultado é que a iniciativa do Govêrno vai ficando cheia de apendices, de emendas, de penduricalhos que retardam, no exame das Comissões, pernósticas e teóricas, a solução do problema. E' por isto que o aumento vai avançando com os calcanhares... pega aqui, esbarra acolá, só serviu, por enquanto, para tirar o sono do pobre coitado "Barnabé...".

"Barnabé", animado pelo interêsse do Sr. Presidente da República, já começou a gastar por conta. Já fez promessas aos credores. Já prometeu alargar o orçamento doméstico de sorte a que patrôa possa ter vestido novo e a filharada não vá ao colégio com a camizinha costurada e os pés metidos em alpercatas adquiridas na feira. "Barnabé" está sonhando acordado, otimista e paciente como sempre, embora alguns comediantes do Parlamento explorem a sua miséria, converiam o seu sonho em pesadêlo, com intervenções cabotinas e inúteis. Coitado do "Barnabé"! Cantarei com êle, como ficha de consolação, espantando-lhe as mágoas, renovando-lhe a esperança:

"O dinheiro adiantado,
Todo mês é descontado,
Vive sempre pendurado,
Não sai dêsse tereré...
Todo mundo fala, fala,
Do salário do operário,
Esquecendo o solitário
Funcionário "Barnabé..

(Conclui na pág. 10)

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1879
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Ação sabotadora

A última reunião plenária da Comissão Central de Preços, cujos trabalhos foram circunstanciadamente relatados em nota fornecida à Imprensa, não permite mais dúvidas acêrca da completa incapacidade dêsse órgão para dar desempenho satisfatório às importantes tarefas que lhe estão confiadas. Os fatos que comprovam êsse assêrto são numerosíssimos e cotidianos. Mas os que motivaram os debates da passada sessão culminaram, como demonstração de que a C. C. P. não está à altura da sua missão precípua, que é a da defesa do consumidor contra as explorações do comércio desonesto.

Ninguém poderia, razoàvelmente, pretender que, para realizar tal missão e conquistar fàcilmente as auras da popularidade, a C. C. P. fôsse subverter a ordem econômica, estrangular o comércio lícito e enveredar pelo terreno das violências descabidas, contanto que apresentasse, como resultado de sua ação, preços abaixo dos que possam proporcionar um lucro legítimo ao intermediário. Tal não seria necessário. Bastaria, para que se impusesse ao respeito e ao acatamento da opinião pública, que ela agisse criteriosamente em face dos casos concretos de exploração documentada, como os que lhe foram levados ao conhecimento, na reunião a que nos estamos reportando. Porque a verdade é que a C. C. P., desvirtuando a sua finalidade, despreza os interêsses dos consumidores, pretendendo erigir-se em órgão supremo orientador da produção, da circulação e do consumo da riqueza nacional, atribuindo-se vaidosamente as funções de uma espécie de super-ministério, sobreposto aos que diretamente superintendem as diversas fases do ciclo econômico.

Mesmo que tais fôssem suas funções, a C. C. P. não as estaria desempenhando com acêrto, como o provam os fatos a que aludimos.

Referiu um dos membros da Comissão o resultado de um inquérito que fêz diretamente no Mercado Municipal e no curso do qual pôde constatar as incríveis explorações praticadas contra o consumidor, no comércio de frutas nacionais. A produção citrícola do Distrito Federal, açambarcada a preço vil pelos tubarões do Mercado é revendida ao consumidor por preços extorsivos, que lhes proporcionam lucros inverossímeis de 600, 800 e até 1.000 % !

Dessa revelação, insuspeitável, visto que foi feita por um dos membros da C. C. P., resulta que nem os produtores, sôbre quem aquêle órgão pretende exercer uma proteção paternal, nem o consumidor, para cuja defesa foi criado, têm sentido os benefícios de sua pretendida ação tutelar. Quem lhe tem sido o beneficiário é precisamente o comércio ilícito, para cuja repressão foi criada a Comissão.

Outro dos seus membros, dizendo-se insuspeito, como conhecedor direto da matéria, com que se familiarizou, na prática do seu comércio, demonstrou que, suprido abundantemente o mercado de farinha de trigo e com a perspectiva de novas entradas da América, a preços muito mais baixos que os atuais, os preços cobrados pelo pão são excessivos e devem ser imediatamente reduzidos.

Quanto ao feijão, os preços estabelecidos para o produto, posto no ponto de embarque, são tais, que somadas as despesas de transporte, etc. e os lucros dos atacadistas, terão os varejistas que vendê-lo por preço superior ao que, espontâneamente, alguns negociantes honestos o oferecem ao consumidor.

Ora, diante de fatos positivos, comprovados, como êsses que aí ficam relatados, nenhuma deliberação tomou a C. C. P., imediatamente, sem mais delongas, como lhe cumpria fazer. Adiou as providências, que se impõem, urgentíssimas, ante a situação angustiosa da população.

E quanto ao caso da escandalosa exploração do "Dragão de Sete Cabeças", como ao Mercado Municipal denominou o vogal autor da denúncia, resolveu deferir à Prefeitura o estudo do assunto, eximindo-se, inexplicàvelmente, da missão que lhe compete.

E' evidente que atitudes dessas contrariam fundamentalmente tôdas as recomendações reiteiradas do Presidente da República, no sentido de defender-se o consumidor contra a ganância do comércio desescrupuloso.

E não só contrariam os esforços do honrado Chefe do Estado, como claramente os sabotam e neutralizam.

NOVA OFENSIVA

As emprêsas de ônibus não descansam em seu esfôrço para conseguir aumento de suas passagens. Tentam de tôdas as formas obter o beneplácito do poder público, para uma majoração de passagens. Êsse trabalho sistemático, porém, está se transformando de certo modo, em "cortina de fumaça" para embair a opinião publica, e envolver as autoridades competentes. Mantendo a ofensiva para a majoração, as emprêsas desviam a atenção dos interessados, e conseguem o que pretendem por outro meio, com a maior facilidade. Assim é que, ao ser inaugurada uma nova linha, ás vêzes, senão sempre, de percurso identico a outras, conseguem que as secções sejam cobradas numa base tal, que a passagem inteira é maior em certos trechos, do que a de outras e assim vão. Com isso abrem caminho para pedirem uma equiparação considerando o percurso e mil outras coisas. Além disso, o material pôsto em uso nas novas linhas, sendo novo e mais confortável, transforma-se em argumento a favor do aumento. Com essa politica, vão as emprêsas obtendo os aumentos que desejam, ficando os percursos numa baralhada tremenda com as diferentes secções. Já reclama o povo contra isso e já é tempo de nossas autoridades planificarem o assunto e por fim a essa exploração dos "gostosões" e dos "camões" de super-lotação.

TURISMO NA FRANÇA

GAZOLINA PARA AUTOMOBILISTAS ESTRANGEIROS

PARIS — (S. F. I.) — O govêrno decidiu aumentar as cotas de gazolina para turistas estrangeiros que entram em França com seus carros e simplificar as formalidades. Poderão obter talões de gazolina no Banco de França até 500 litros por mês de permanência, bastando apresentar seu passaporte e o titulo de circulação do carro; mas deverão fazer ao mesmo tempo uma operação de câmbio nas condições normais, pelo valor da gasolina, ao preço interno francês, — em dolares, francos suiços ou escudos.

Realizou exames de pilotos civis no Nordeste

Regressou, anteontem, procedente do Recife, pelo avião da Panair do Brasil, o jornalista Gil Gafrée, especializado em assuntos aeronáuticos, chefe da seção de divulgação da Diretoria de Aeronáutica Civil. O Sr. Gil Gafrée fora ao nordeste realizar exames de 35 pilotos civis pertencentes aos aero-clubes do Recife, Campina Grande e Paraiba.

DEPUTADOS SEGUEM PARA O INTERIOR

Partiu, anteontem, para o Recife, pelo quadrimotor Bandeirante da Panair do Brasil, o padre Alfredo de Arruda Câmara, deputado federal pelo Partido Democrata Cristão.

Seguiu, para Belo Horizonte, o Deputado por Minas Gerais Sr. Duque de Mesquita.

Sanções religiosas contra os inscritos no Partido Comunista

Não poderão receber absolvição, ser padrinho ou madrinha, nem ter sepultura religiosa, diz uma pastoral dos bispos da Ombria

ROMA, 25 (AFP) — Numa carta pastoral os bispos de Ombria anunciaram graves sanções religiosas contra os que professam "teorias heréticas", como os que estão inscritos no Partido Comunista, a não ser que se retratem sincera e abertamente.

Essa carta foi afixada em todas as igrejas da diocese.

As pessoas abrangidas pela carta pastoral não poderão receber a absolvição, nem ser padrinho ou madrinha e ter sepultura religiosa.

Além disso, a carta pastoral lembra que as bandeiras dos partidos politicos não podem ser benzidas nem admitidas nas procissões religiosas.

Ainda a encampação da Leopoldina

REPRESENTANTE FLUMINENSE NA COMISSÃO, O ENGENHEIRO MARIO PARANHOS

Por ato do Governador do Estado do Rio foi designado o engenheiro Mário Crissiuma Paranhos, para acompanhar, como representante do Estado, os trabalhos da Comissão constituida pelo Govêrno Federal para emitir parecer sôbre a encampação da The Leopoldina Railway Co. Ltd.

Isento dos direitos de importação o charque uruguaio

O Sr. Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda, comunicou ao seu colega da Pasta do Exterior que resolveu estender, em caráter provisório a isenção concedida pela cláusula XVI do Tratado de Comércio e Navegação entre o Brasil e o Uruguai relativamente à importação do xarque uruguaio transportado por navios de qualquer nacionalidade, isenção essa concedida pela referida cláusula ao mesmo produto quando também transportado por navios de outras bandeiras, tôda vez que não fôr possivel utilizar navios de um dos dois paises contratantes.

Do Sinai e de Varsóvia

Afirmam os telegramas em suas conjecturas que os componente do Cominforme reuniram-se no castelo de Sinai, antiga residência dos reis da Rumânia, dias antes da reunião dos "chanceleres satélites" em Varsóvia, esta sob a presidência de Molotov, e aquela sob a tutela normal das instruções baixadas do Kremlin. Embora o aparato sigiloso de ambas as reuniões, como se o mundo ocidental pretendesse "bogotar" Varsóvia ou o castelo de Sinai, ficou-se a ver através da peneira bolchevista tudo afinal que o grupo de paises da "cortina de ferro" pretende realizar no plano internacional contra os aliados. Os objetivos do Cominforme são os mesmos do extinto Komintern, apenas ajustados ás novas técnicas; os dos chanceleres satélites visam os acôrdos de Londres, a criação da "república popular oriental" (área ocupada pela Rússia), a continuidade da penetração bolchevista na Europa, nas Américas e na Asia. Na Africa ainda não se fala, mas já está programada via Abissinia. Tudo isso é sabido e ressabido, e não precisava a camarilha da cortina de ferro montar esse espetáculo cheio de mistérios, em palco movel e com cenoplastia funambulesa. Mas os russos querem ser metafísicos, e então se prendem a esses problemas de caráter puramente objetivo, material...

Coincidindo a ação conjunta dos agentes de Sinai e dos chanceleres de Varsóvia, com a Convenção de Filadelfia, de que saiu eleito Dewey, para candidato à Casa Branca, pelos republicanos, vale acentuar algumas correlações entre os dois eventos. Enquanto os próprios norte-americanos assinalam o desinteresse de certas esféras dos E. U. A. para com a América Latina, indicam que a U. R. S. S. e seus satélites estão redobrando de importância os seus planos para êste hemisfério, a fim de criar o sentimento anti-americano capaz de impedir o vicejar da politica de bôa vizinhança. E êsses mesmos circulos assinalam que a plataforma republicana e a vitória de Dewey deixaram os latinos decepcionados, pois vê-se que a futura politica exterior norte-americana, no caso da derrota dos democratas, significaria um insulamento capaz de deixar as portas abertas às explorações bolchevistas de tôda a natureza.. Enquanto os próprios observadores norte-americanos indicam essa instrução como péssima, sobretudo quando é evidente que os totalitários vermelhos se aprestam para largas ações contra todo o mundo livre, os comentaristas inglêses ferem a mesma tecla, sem fazerem qualquer referência à sucessão norte-americana, mas á estrategia comunista na América do Sul, em função dos resultados eleitorais norte-americanos. Vê-se bem que o comentarista de "The World Today" não quis abrir o problema em tôda a sua amplitude, mas dar uma idéia da ofensiva bolchevista neste lado do Atlântico em virtude de qualquer descuido nosso, ou de terceiros que possam nos comprometer.

Do Sinai e de Varsóvia temos hoje tudo que nos interessa saber, a fim, de tomarmos precauções contra os golpes desfechados pela Rússia e seus satélites, em qualquer parte do mundo. Entretanto, da politica externa norte-americana futuramente, e são êles mesmos os americanos, que o dizem, não sabemos o suficiente para não termos receio de crises e dificuldades dos mais variados aspectos. Por isso, os discursos dos republicanos, foram tão vazios para nós, disseram os próprios norte-americanos. Esperemos os dos democratas. Talvez então possamos ver em que posição foram colocados os marcos internacionais.

Mantidos os diplomas de deputados estaduais em Sergipe

Validade de votação — Pedidos de reforços de verba e outras decisões na sessão de ontem, do T. S. E.

Esteve ontem, reunido sob a presidência do Ministro Lafayete de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral.R cassumindo o cargo de secretário geral, o Doutor Otacilio Pinheiro passou a proceder á leitura da ata da sessão anterior.

Em seguida, o Tribunal passou a deliberar sôbre os processos constantes da pauta.

VALIDADE DE VOTAÇÃO

Relator, Ministro Sá Filho. — Negou-se provimento ao recurso interposto pela União Democrática Nacional, Partido Democrata Cristão e Partido Libertador contra decisão do Tribunal Regional de Pernambuco que manteve a validade da votação da 13.ª secção na 83.ª zona, em Petrolina.

PEDIDO DE VERBA

Relator, Ministro Sá Filho. — Resolveu o Tribunal aprovar o quadro os pedidos de verba apresentados pelos Tribuanis Regionais Eleitorais destinada a atender as despesas com os serviços eleitorais dos Estado e, devendo os respectivos órgãos dirigir-se ao Ministério da Justiça.

MANUTENÇÃO DE DIPLOMAS

Relator, Ministro Rocha Lagoa. — Foi indeferido o requerimento do Partido Social Democrático reclamando contra o acórdão do Tribunal Regional de Sergipe que manteve os diplomas conferidos aos deputados eleitos pela Cidade de Propriá no pleito de março último.

DESTAQUE DE VERBA

Relator, Ministro Sá Filho. — O Tribunal Superior Eleitoral solucionando o pedido de pagamento de verba do Tribunal Regional de Minas Gerais para pagamentos de efetuadas, declarou que o mesmo deve dirigir-se ao Ministério da Justiça.

PAGAMENTOS DE GRATIFICAÇÕES

Relator, Ministro Sá Filho. — Em solução ao peddo de pagamento de gratificação formulado pelos escrivães preparadores de Salinas, no Estado de Minas Gerais, o Tribunal Superior declarou que deve o Tribunal Regional daquêle estado proceder a necessária verificação e dirigir-se em seguida ao Ministério da Justiça.

JULGAMENTO ADIADO

Relator, Ministro Cunha Melo. — Por ter pedido dos autos o Ministro Rocha Lagôa, foi adiado o julgamento do recurso da União Democrática Nacional sôbre eleições municipais no Piauí

LIQUIDAÇÃO DE DÉBITO

Relator, Ministro Sá Filho. — Resolveu o Tribunal Superior que o Tribunal Regional do Rio Grande do Sul se dirija ao Ministério da Justiça relativamente a liquidação do débito de Cr$ 16.899,70 proveniente de despesas efetuadas com o serviço eleitoral, naquêle Estado.

REFORÇO DE VERBA

Relator, Ministro Sá Filho. — Resolveu o Tribunal Superior Eleitoral que o Tribunal Regional de São Paulo se dirija ao Ministro da Justiça solicitando o reforço da verba pleiteada.

Revezamento de arroz para o Rio

Esgotadas as safras paulistas do "Amarelão" e "Blue-Rose"

O mercado carioca, vem de ser abastecido de arroz japonês. Como se sabe, há escassês quase completa do "blue-rose" e do "amarelão" sendo que êste último, foi até apreendido pelas autoridades por estar causando envenenamento á população. As safras de São Paulo, de arroz "blue-rose" e "amarelão" já foram consumidas, não só pelo Rio, como também por outros centros populosos do país, estando agora a remessa de Minas Gerais, cujos exportadores estão remetendo o "stock" disponível para o Rio, porém não abandonando outras praças, onde obtêm melhores preços para o produto. A remessa de arroz para esta Capital, tem sido grande contudo, é preciso que os produtores façam sempre o revezamento, para que a população carioca não venha a ficar privada do arroz, alimento indispensável no prato do carioca.

No Senado Federal

Rápida foi a sessão do Senado. A Ata foi lida e aprovada, e o Expediente careceu de importância.

O primeiro orador foi o Senador Rodolfo Miranda. O representante paulista, ocupou-se do recente falecimento do Senhor Valentim Gentil, Deputado Estadual bandeirante. Aludindo ao Regimento da Casa, ressaltou, que sómente não formulava um voto de pezar, tendo em vista aquela Carta interna.

Em nome de seus partidos, ocuparam sucessivamente a tribuna, associando-se às palavras proferidas pelo Senador Rodolfo de Miranda, os líderes Ivo D'Aquino, Ferreira de Sousa, Vitorino Freire, e Euclides Vieira.

Este último tratou ainda de uma representação de fazendeiros do município de Campinas, em São Paulo, alusiva à supressão de um trecho ferroviário que serve aquêle município.

O Senador Artur Santos foi o orador seguinte. Elogiou a iniciativa de um jornal desta Capital, o qual enviou representantes à distante região de Guaporé. Para que os mesmos se ocupem do caso de desaparecimento do Tenente Fernando Gomes de Oliveira.

A seguir, o Senador Alfredo Nasser, apresentou e justificou um Projeto que transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito de Goiaz. O referido projeto estava devidamente apoiado, e assim o Presidente Nereu Ramos o encaminhou às Comissões competentes.

O Senador Salgado Filho, ocupou-se a seguir, de uma carta que acabava de receber do Sr. Marechal Mascarenhas de Morais. Afirmou o representante trabalhista que a leria na integra não apenas pelo que ela representava de honroso para si, mas sobretudo, para revelar um chefe "isto é, um homem que, apezar de não mais estar no comando da tropa que teve a honra e glória de comandar nos campos de batalha, não despreza, não esquece a bravura dos seus subordinados".

A missiva que, aliás é curta, refere-se à participação que teve o orador para com o projeto que tratava de nomeações decorrentes de concursos a que se submeteram os Expedicionários brasileiros. O então General comandante da F. E. B. finaliza, dizendo: "não poderia nunca de sua atitude cívica para com aquela brava gente que V. Exa. viu, nos campos e nos céus da Itália, combater e morrer pelo Brasil".

O Presidente Nereu Ramos, usando da palavra, comunicou ao Plenário a marcha da publicação dos Anais da Casa. Assim, cientificou que, da matéria enviada à Imprensa Nacional, e que provavelmente constituiriam vinte volumes, apenas um já fôra publicado. Ponderou, a seguir, que em vista do acúmulo de trabalho que a Imprensa Nacional sofria no momento, a Mesa da Casa procuraria sanar a situação, recorrendo às tipografias particulares.

Sôbre o assunto, ocupou a Tribuna o Senador Alfredo Neves, o qual afirmou, que, acompanha os trabalhos do Congresso desde 1908 e jamais verificou ter a Imprensa Nacional posto em dia êsse serviço. Nas suas considerações foi, o orador, constantemente aparteado pelo representante gaucho, Sr. Salgado Filho. O procer petebista estranhou a maneira de proceder da Imprensa Nacional a qual, ao invés de publicar o que lhe compete, emprega a sua atividade na impressão de livros, folhetos e outros trabalhos particulares.

A ordem do dia constava de duas matérias, a saber:

1) — discussão única da proposição que dá nova redação ao Decreto-lei n.º 8.013, de 29 de setembro de 1945, o qual assegura direito à percepção de vencimentos e vantagens a militares da reserva remunerada ou reformados;

2) — discussão única da proposição, que assegura aos atuais servidores públicos da União a contagem do tempo em que estiveram afastados dos seus cargos e funcões, quando tenham obtido pronunciamento favoravel da Comissão revisora instituida pela Constituição de 1934.

Ambas as matérias, em vista de emendas apresentadas em plenário, foram novamente remetidas aos órgãos técnicos competentes.

Esgotada a matéria, foi a sessão encerrada.

Luxuosa terminal de passageiros para os latino-americanos na Flórida

Levando adiante o programa delineado para aumentar a comodidade dos viajantes latino-americanos, a Pan American World Airways finalizou a construção, em Miami de uma nova e luxuosa terminal de passageiros. Assim, foi aberta a primeira das três unidades construidas pela emprêsa, ao custo de três milhões de cruzeiros, em moeda brasileira, para aliviar o congestionamento de passageiros que transitam por êsse pôrto aéreo internacional. As outras unidades consistem no salão de espera para os que devem permanecer no aeroporto várias horas antes de fazer conexão com aviões para o interior dos Estados Unidos, assim como de um pequeno salão para conferências de imprensa.

Um terceiro projeto, constituido pelo suntuoso Clipper-Clube, estará concluido em breve, permitindo aos viajantes descançar, dedicar-se a leitura, palestar, num ambiente de "night-clube", com todos os requisitos da última palavra em luxo. As decorações foram executadas pela artista Pamela Drake, especialista da PAA em trabalhos dessa natureza e autora da decoração do "Amazon Room", sala de diversões do principal hotel de Belem do Pará, com o que ficaram aumentados os atrativos do aeroporto que servirá aos latino-americanos na porta aerea de entrada da Flórida.

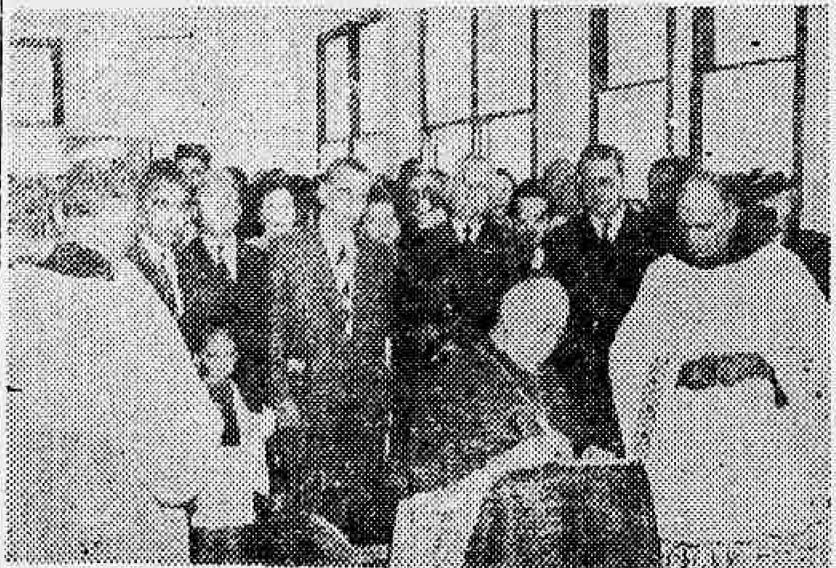
Não gozam de isenção do sêlo nas operações em que tomarem parte

O Ministro da Fazenda, Senhor Corrêa e Castro, comunicou ao Presidente do Banco doBrasil, de acôrdo com os pareceres da Diretoria das Rendas Internas e Diretoria Geral da Fazenda Nacional, que os membros bolivianos da Comissão de Limites entre o Brasil e a Bolivia não gozam da isenção do sêlo nas operações em que tomare parte.

A MELHOR RENDA
Banco Uniao Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 72.967.733,60

Inaugurada a nova Capela da Escola Naval

Presentes altas autoridades — Importantes declarações do Diretor da Escola Naval



Aspecto tomado quando da inauguração da nova Capela da Escola Naval, vendo-se o Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara e altas autoridades militares e civis

Realizou-se na manhã, de ontem na ilha de Villegaignon, a inauguração da nova Capela da Escola Naval. O ato religioso que se revestiu de pompa excepcional, foi oficiado pelo Cardeal D. Jaime de Barros Camara, tendo comparecido os Almirantes Area Leao, Diretor de Ensino Naval, Joao Duarte, Diretor do Pessoal da Armada, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, Diretor de Engenharia, representantes de Ministros de Estado e do Brigadeiro Eduardo Gomes, bem como outras autoridades civis e militares.

FALA A IMPRENSA O ALMIRANTE PINTO DE LIMA

Após o ato liturgico, o Almirante Armando Pinto de Lima, Diretor da Escola Naval, falando aos jornalistas a propósito do acontecimento declarou:

— "A propósito da solenidade que acabaram de assistir é oportuno mostrar-lhes algo feito por mim e relacionado com êste ato. Tenho presente um album com várias fotografias que documentam minha administração na Escola Almirante Batista das Neves, em Angra dos Reis Interessa-nos no momento as que se referem á construção do Ginásio, com Capela anexa, de modo que, devido á disposição que dei, se ergue, em lugar de uma pequena Capela, uma Igreja.

Se os Srs. representantes dos jornais, inclusive das Revistas Ilustradas, quizessem fazer uma belissima reportagem, poderiam dar um pulo a Angra dos Reis para conhecer um estabelecimento que honra a nossa Marinha.

Também nessa cidade, com qualquer pessoa, do negociante a mais humilde criatura do povo, se obteriam informações quanto a um ex-Diretor da Escola Almirante Batista das Neves, o então Capitão de Fragata Armando Pinto de Lima. Voltariam de lá sabendo que não é homem ruim que se vêm acusado levianamente de usar a punição como meio educativo. Vou apresentar-lhes ainda mais um exemplo que comprova a minha maneira suasória de agir.

Órgãos de imprensa noticiaram várias vêzes, com realce, ter sido o ex-aspirante Vaz de Melo o primeiro a pedir baixa. Tal pressa teria sido o meio que empregou para se vêr livre de supostas perseguições do Diretor da Escola Naval. Puro engano. Vejamos as suas notas de oficialato, as unicas em cujo julgamento o Diretor toma parte diretamente, como Presidente da Comissão competente.

Em 1944 teve gráu 6; em 1945 o gráu foi 4; em 1946 tambem 4 com advertência. No ano de 1947, sob minha direção a nota subiu a sete, tendo sido a maior até então obtida por êsse aluno, apesar das arguições a mim atiradas de ser perseguidor dos aspirantes, quando ao contrário conduzi êsse moço de modo a alcançar êle melhor gráu de oficialato. Entretanto, nas notas relativas a parte intelectual, notando-se nesta parte o Diretor não tem ingerência alguma, o mesmo aspirante não logrou igual êxito. Vejamos. Em 1944, cursou o Curso Prévio e no fim do ano foi reprovado em uma disciplina, "Fisica". Na 2ª época conseguiu aprovação.

Em 1945, matriculado no 1º ano Superior, ocupou o nº 80, numa turma de 88 alunos. No fim do ano sofreu reprovação em 3 disciplinas, Geometria Analitica — Cálculo Infinitesimal, Geometria Descritiva e Nomenclatura do Armamento. Na 2ª época, em março, submeteu-se a novo exame e passou. Em 1946, visto como a matricula obedece a classificação de acôrdo com as notas, êsse aluno ficou no 88º lugar, quando a sua turma era de 89 rapazes. No fim do ano teve reprovação em 4 disciplinas. "Termodinâmica, Eletricidade, Mecânica e Teoria do Navio". Com essas reprovações perdeu a turma.

Donde em 1947 repetiu o 2º ano. Na nova turma a que passou a pertencer foi classificado no nº 89 e a turma era de 89.

No fim do ano, outra vez reprovado em Termodinâmica, apresentou-se ao exame de 2ª época, sendo de novo reprovado nesta disciplina. Em 1948, matriculou-se no 3º ano como aluno dependente, sendo classificado nº 85, em turma de 86.

Pela exposição que acabo de fazer, qualquer pessoa conhecedora do rigor e das exigências da nossa Escola, a qual têm as disciplinas mais importantes e dificeis do curso no terceiro e no quarto ano, verifica que o ex-aspirante Carlos Washington Vaz de Mello dificilmente conseguiria o almejado galão de Guarda-Marinha, galão êsse que, com dignidade, já tem ido para o punho de filhos de modestos civis, de pequenos servidores do Estado e de subalternos das nossas classes armadas.

Por ter repetido o 2º ano em 1947 e sido reprovado no exame de segunda época de Termodinâmica, em março ultimo, o aspirante em causa iniciou pessimamente o 3º ano escolar. Neste ano de 1948 êle iria defrontar a dependência (Termodinâmica do 2º ano) e tôdas as disciplinas do 3º ano, sem o direito de repetir, por já haver repetido um ano durante o curso, consoante o artigo 60 do Regulamento. Êsse aluno não é o unico nestas condições. Serviu para exemplo nesta explicação por que vêm sendo citado em várias entrevistas.

Foi para que êle e seus colegas não tivessem o desprazer de ser reprovados no fim do ano, e, consequentemente eliminados que o Diretor tomou as medidas que julgou acertadas para que lhes sorrisse o êxito almejado. Sentindo-se quiçá perdido incapaz de mau grado as medidas por mim adotadas, obter o sucesso desejado, e prevendo as reprovações que certamente viriam no fim do ano, era natural que o aspirante Vaz de Melo procurasse uma "chance" para "sair bem" da Escola Naval, sem penosas satisfações aos parentes e amigos sôbre sua falta de aproveitamento no ano escolar.

Não compreenderam os aspirantes que pediram baixa o alcance e a vantagem das utilissimas providências que pus em pratica. Receberam-nas com espirito de desobediência. Assim chegou ao "caso da Escola Naval" habilmente explorado por terceiros, com fins inconfessáveis. Para o aspirante citado e alguns outros mais o momento era oportunissimo. Não havia tempo a perder. Para tanto basta considerar-se que o requerimento de baixa do ex-aspirante Vaz de Mello foi assinado por seu pai em 10 de maio e nesse mesmo dia a firma fôra reconhecida. Ora, naquele dia, o inquérito, aberto a 4, estava em andamento. Ninguém poderia saber qual lhe seria a solução. Esta somente foi tomada e publicada no sábado 22 de maio. No dia 13-6-948 o Correio da Manhã e a 14 os vespertinos publicando a noticia sôbre o incidente havido na tarde de sábado, 12, a porta da Igreja Cruz dos Militares, citaram o ex-aspirante Vaz de Mello como "o primeiro a solicitar baixa em sinal de solidariedade aos colegas punidos". O ex-aspirante Vaz de Melo, como ai se patenteia, tornou-se solidário sem saber com quem e doze dias antes das punições impostas pelas autoridades da Marinha. E' ou não é extranho? Mas acima de tudo é altamente injusto procurar denegrir a administração da Escola só porque tomou as providênias cabiveis para que os menos preparados, tivessem oportunidade de estudar um pouco".

'POLÍTICA E LETRAS'

ESTA' CIRCULANDO ESSE NOVO SEMANARIO ILUSTRADO

Sob a orientação dos nossos brilhantes confrades Odilo Costa Filho e Xavier de Araujo, acaba de aparecer o primeiro numero de "Politica e Letras", semanário ilustrado, que se destina a ser uma tribuna para a luta democratica entre nós. Os elementos mais representativos do nosso mundo jornalistico, intelectual e artístico, compõem a direção geral de "Politica e Letras", semanário que surgiu para vencer galhardamente. Seu primeiro numero testemunha a sã orientação politica e literária de seus dirigentes, e Odilo Costa Filho, êsse esplêndido intelectual e jornalista levará o semanario em aprêço a realizar o seu programa de vida sadia, em favor da coletividade brasileira.

Registramos com satisfação o aparecimento de "Politica e Letras" e desejamos aos nossos colegas êxito absoluto na jornada que se traçaram.

DECRETOS NA PASTA DO TRABALHO

O Presidente da Republica assinou Decretos, na pasta do Trabalho, fazendo reverter á atividade, no cargo da classe H, da carreira de oficial administrativo, e Inspetor de Imigração, classe H, aposentado, Sinésio Mariano de Aguiar; concedendo dispensa, de suplente de representante dos empregadores no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Santos, a João Antunes Matos, designando, para a mesma função, Arquimedes de Oliveira; e, concedendo exoneração, de delegado regional de seguros, padrão N, da Delegacia Regional de Seguros com sede em Salvador, a Arquimedes Pires Muniz de Carvalho, nomeando, para a mesma função, o inspetor de seguros, classe M, José Ferreira da Silva.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 75
TEL. 22-9464

FAMOSOS TENISTAS PASSAM PELO RIO

Procedentes de Nova York, com destino a Buenos Aires, passaram, anteontem, pelo Rio, num "clipper" da Pan American World Airways, os famosos tenistas profissionais Francisco Segura Cano, Bob Riggs, Dennis Fails e Jack Harris, que vão disputar uma série de partidas, na Argentina. Os esportistas fazem parte de um grupo que acaba de obter grande sucesso, inclusive financeiro, e voltarão ao nosso País, em principios de julho, com a mesma finalidade.

Páscoa dos funcionários do Palácio do Catete

Realizar-se-á domingo, 27 do corrente, ás 8,30, na Capela do Palácio Guanabara, com a presença do Presidente da Republica, a Páscoa dos funcionários do Palácio do Catete.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretario 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620
Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3568
Assinaturas: 12 meses, Cr$ 180,00; 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 180,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. William Galdino da Rocha.

Na Câmara Municipal

O aniversário do Clube Militar -- Orçamento -- A renúncia do sr. Ary Barroso -- Outras notas

A Câmara Municipal esteve ontem calma. A ata anterior foi retificada e em seguida aprovada.

INSERÇÕES EM ATA

O Sr. Júlio Catalano ocupou a Tribuna e leu um telegrama enviado ao Comité de Imprensa na pessoa de seu Presidente, pelo General Eurico Dutra solidarizando-se com a solenidade realizada para inauguração de retratos de jornalistas falecidos e lamentando sua ausência na mesma. Foi aprovada a inserção nos anais da casa, do referido telegrama.

O Sr. Jaime Ferreira também solicitou a inserção em ata de um telegrama, que propoz fosse enviado ao Presidente do Clube Militar pelo transcurso do aniversário de sua fundação.

Ainda o mesmo vereador solicitou fosse enderecado um telegrama, expressando à familia Saldanha da Gama, os sentimentos da Câmara, pelo transcurso ante-ontem do aniversário da morte do Almirante Saldanha da Gama.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovado o Projeto n.º 2 (segunda e terceira discussão), que dispõe sôbre abertura de crédito para pagamento de pessoal dos Quadros Permanentes e Suplementar da Secretaria da Câmara.

ORÇAMENTO

Figurou ainda na Ordem do Dia, a continuação da discussão da proposta orçamentária para 1949. Falou combatendo os têrmos da Lei dos Meios, os Senhores Xavier de Araújo, Breno da Silveira e Ligia Lessa Bastos.

CARLOS FRANÇA

MISSA DE SETIMO DIA NA IGREJA DE S. JORGE

Na Igreja de S. Jorge, na Praça da Republica, foi rezada, ontem, ás 10 horas, missa por alma do nosso saudoso companheiro Carlos França, recentemente falecido.

Ao ato cristão que foi mandado realizar pela familia do extinto, compareceram além dos parentes, grande numero de colegas e amigos de Carlos França.

A direção, redação e oficinas da GAZETA DE NOTICIAS fêz-se representar.

NO CATETE

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Pedro Luiz Correia e Castro, Ministro da Fazenda e Tenente-Brigadeiro Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica; e, em audiência, o General Antônio José de Lima Camara.

—

Realizou-se, ontem, no Palácio do Catete, um almôço oferecido pelo Presidente da Republica ao Governador do Paraná e Senhora Moisés Lupion, ao qual compareceram as seguintes pessoas: D. Maria Luiza Dutra; Chefe do Gabinete Civil da Presidência e Senhora Pereira Lira; Senador Flávio Guimarães e Senhora; Deputado Lauro Lopes e Senhora; Deputado Fernando Flores; Dr. Luiz Gonzaga Noveli Junior e Senhora; Deputado Mauro Renault Leite e Senhora; Dr. Osvaldo de Queiroz e Senhora; Dr. Saul Lupion; Capitão João Dutra; Cônsul Hélio Cabal e Senhora; D. Ana de Araujo, D. Aida Montagne, e Capitão Pedro Pessoa de Alceida.

—

Estiveram reunidos ontem no Palácio do Catete, sob a presidência do General Eurico Dutra, os Srs.: Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, Acurcio Tôrres, lider da maioria, Ivo d'Aquino, lider do Senado, Ministro Ferreira Braga, Lopes Rodrigo, Técnico do Ministério da Fazenda, Deputado Sousa Costa e Hélio de Burgos Cabal.

A reunião teve por fim ouvir uma Fernandes, sôbre a aplicaçpo proviexposição, feita pelo Chanceler Raul sória, por parte do Brasil, do Acôrdo Geal de Tarifas, objeto de mensagem, ontem, enviada á Camara dos Deputados.

—

O Dr. João Marques dos Reis esteve no Palácio do Catete a fim de agradecer ao Sr. Presidente da Republica as felicitações enviadas por motivo da passagem do seu aniversário natalicio.

Progride a produção de carvão britanica

LONDRES — (B. N. S.) — Alm dos acontecimentos de maior importancia, no ano em curso, é a melhoria verificada na situação do carvão da Grã-Bretanha. Em 22 sesanas, foram obtidas 88.400.000 toneladas, enquanto que no mesmo periodo, no passado o total foi de .... 81.600.00 toneladas. Esses dados foram revelados, agora, pelo Ministro dos Combustiveis e Energia, Hugh Gaitkell, que acrescentou que as exportações de carvão se desenvolvem de maneira razoavel. Começaram em pequena escala, antes do término de 1947, e em primeiro de janeiro o govêrno adotou como base das exportações 200.000 toneladas, por semana. Pouco depois, devido à melhoria da situação do carvão no interior do país, estabeleceu-se para a exportação um objetivo de 15 a 16 milhões de toneladas por ano. Esse aumento já foi aproveitado em vários tratados bilaterais que acrescentaram um novo crédito de 30 a 40 milhões de libras esterlinas na balança de pagamentos.

Em janeiro, a quota total para exportação e depositos de abastecimentos foi de 691.000 toneladas; em fevereiro, 723.000 toneladas, e o total de março é calculado em 900.000.

Prossegue a ofensiva dos governistas contra os guerrilheiros gregos

Está sendo apertada a tenaz em volta do Monte Gramos onde se concentram os partidários do General Markos

ATENAS, 25 (De Frederico Cogniard, da France Presse) —Está se apertando a tenaz em volta do Monte Gramos.

Aos ataques lançados até agora do leste e sudoeste do Monte Gramos para estrangular o bolsão que vai de Nestorion a Gravena, Metsovo e Konitza e a fronteira, acrescentam-se, hoje, os ataques sôbre outro ponto do bolsão, de Gravena, contra o maciço chamado de Orliaka.

As duas pontas da tenaz fazem um avanço lento e continuo Na parte oriental os governamentais conseguiram desalojar os guerrilheiros de numerosas posições. Ao norte de Nestorion foram conquistadas as colinas 1.433 e 1.442, denominadas "Bougos", bem como a parte meridional do maciço de Amouda, chave de Gramos.

Outra posição, a colina 1.241, foi tomada. Essa posição fica situada entre "Boufos" e Megali-Ondira.

Esses êxitos governistas garantem o contrôle do vale do rio Allakmon e levantam a cortina de ferro que cobria o front de Amouda a Gramos pròpriamente dito, numa profundidade de 10 quilômetros.

Na parte ocidental, ao longo da fronteira albanêsa, a nordeste de Konitza, um contra-ataque dos guerrilheiros destinado a libertar os arredores da altura chamada Klefti da pressão dos governistas, foi repelido.

No Peloponeso ocidental os guerrilheiros atacaram o burgo de Zacharam, perto de Olimpia, mas foram rechaçados depois de várias horas de combate.

Manifesta-se o Clube Naval sôbre o incidente na Marinha

Realizou-se, ontem, a sessão extraordinária convocada no dia 18 por mais de quinhentos associados do Clube Naval presentes no Rio, a fim de estudar uma proposta a respeito dos incidentes sôbre a Escola Naval. A reunião foi exclusivmaente do Conselho Diretor, tendo durado cêrca de uma hora. Presidiu-a o Almirante Saladino Coelho.

Ao finalizar a sessão daquêle conselho, foi fornecida à imprensa a seguinte nota:

"O Clube Naval, associação de classe que congrega em seu seio a quase totalidade dos oficiais de Marinha, sente-se no dever de manifestar-se publicamente sôbre certos fatos ocorridos ùltimamente e fartamente noticiados e comentados pela imprensa diária desta Capital, de um incidente havido na Escola Naval. Pelo número e projeção social das pessoas envolvidas direta ou indiretamente, resultou apaixonado debate pela imprensa e pelo rádio.

A grande maioria exercendo um legítimo direito de crítica e de manifestação, soube apreciar o assunto com serenidade e elevação de propósitos, encarando de forma superior o aspecto doutrinário da questão e exprimindo opiniões, que, embora sujeitas à discussão, são dignas de respeito. Certo grupo, porém, felizmente pouco numeroso, por questões de ordem pessoal, com intuitos polítidos ou demagógicos, ou por simples vicio de sensacionalismo, aproveita-se até hojo do incidente para campanhas na imprensa e fora dela, nas quais com argumentos tendenciosos ferem, indistintamente pessoas e o princípio de autoridade que elas encarnam.

A Marinha, habituada a considerar e resolver seus problemas, com honestidade e discrição, vê-se surpreendida com a exploração prolongada de um incidente disciplinar. Ela tem apreciado e apreciará sempre todas as campanhas em favor do seu engrandecimento, mas não aquelas que apenas acobertam ressentimentos e desejos de vingança partidas de pessoas que mostram um zelo repentino e suspeito por suas necessidades e deficiências.

A Marinha ressente-se das mesmas dificuldades e deficiências do meio e da época, mas as referidas campanhas tendem a mostrá-la aos olhos da nação e do estrangeiro sob um aspecto imerecido e injusto. A mais grave consequência, porém, será o reflexo inevitável sôbre a disciplina, tendendo a desagregar uma classe armada, por sua natureza um dos esteios da ordem interna e da segurança do País, e é para êste último aspecto que os oficiais de Marinha chamam a atenão de todos os brasileiros de boa fé.

O Clube Naval, no seu dever de exprimir a opinião dos oficiais de marinha, justamente indignados e apreensivos pelo rumo que os acontecimentos vão tomando, manifestam publicamente sua desaprovação a essas campanhas do descrédito, tendo por base o escândalo e por incentivo meros interêsses pessoais, e quer queiram ou não seus autores atinge toda a corporação nos mesmos efeitos do desconceito público".

Intervenção em mais três sindicatos

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da Pasta do Trabalho, assinou três portarias, intervindo nos Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, de Fortaleza, Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematograficas de São Paulo e Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção de Mobiliário, de Barra Mansa, do Estado do Rio, o primeiro e o segundo, por acharem-se com as suas administrações acefalas em face da renuncia de vários de seus membros e a terceira, por se encontrar com o seu funcionamento perturbado, visto ser irregular a situação da diretoria em face aos quesitos legais e estatutarios, como se verifica do processo . T. I. C. número 517.830-47.

Cobre-se de crepe, em luto fechado, a Imprensa Brasileira!

V. Paula Reis

Tomba, no coração da cidade, em plena Avenida Rio Branco, na hora em que o seu movimento é mais intenso e quando a tarde era risonha e o céu, desdobrado o seu manto azul, reverberava de luz, o festejado e vibrante jornalista Israel Souto, que nesse dia, em que deixara de existir, fizera estampar, nesta fôlha, a sua interessante crônica cotidiana, onde modestamente se ocultava sob o pseudônimo de Fernando Sales, e, assim, ia aumentando, dia a dia, o número de seus leitores, que admiravam nele a serenidade da expressão, o encanto do estilo, a inflexibilidade e elevação das idéias, porque a pena de Israel Souto tinha o privilégio de dizer as coisas mais graves e os assuntos mais ásperos, numa linguagem sempre moderada, despida dos chocalhos das metáforas, sem empáfias de hipérboles ou choques de antiteses, antes servindo-se de eufemismos para suavizar uma frase ou um pensamento e usando, com muita pericia, as graduações, a elipse, a anástrofe, a epistrofe, a simploce, anadiolóse, a exergásia e, como melhor caracteristica de sua maneira de escrever, o polissindeton, numa elegante e justa repetição de conjunções. E neste gôsto, dentro dessa estética de linguagem, a sua prosa, embora leve e irônica, ou por isso mesmo, cortava mais fino e penetrante do que o fio de uma navalha amolada, que ainda mais feria, em ardência dolorosa, naquêle seu habitual "etc., etc. e tal"...

Com o inesperado passamento, que abalou sobremaneira os nervos de quantos com êle trabalhavam nesta fôlha, e consternou profundamente a sociedade desta "Cidade Maravilhosa", que muito lhe deve uma advocacia desinteressada e utilissima, toma luto fechado a Imprensa Brasileira!

Conheci-o, vai para dez anos, num primeiro encontro que tivemos, em 37 ou 38, no decorrer de umas "provas parciais" no "Instituto Rabelo", quando exercia êle, com aquela sua energia que logo o caracterizava, o elevado e espinhoso cargo de inspetor do ensino secundário.

Inimigo figadal do detestável regime da "cola" e rigoroso na disciplina, logo nos entedemos muito bem quando, nessa ocasião, penetrou êle, alto, jovial e másculo, na minha sala de aula, para dirigir provas de português daquêle conceituado estabelecimento de ensino.

Desde êsse dia, passamos a ser bons amigos e, mais tarde, quando Israel Souto veio para a GAZETA DE NOTICIAS, começamos a estreitar essa ótima amizade que êle, sem querer, e deixando uma grande saudade, interrompe. Deploro, apenas, a sua morte prematura, quando êle parecia ainda tão cheio de vida! Lamento, os olhos a marejar de lágrimas, a perda do amigo, e sentirei falta de nossas conversas ali no Cineac, nos dias em que lhe entregava os meus artigos. Dois dias antes de sua morte palestramos sôbre o seu estilo, que, em repetir certas palavras, ou o mesmo pensamento, por outros termos, ou ainda nesse jeito de, em alguns trechos, para narrar determinados acontecimentos, desenrolasse uma enfiada de sinônimos, lembrava de perto a prosa de Eça de Queiroz, como eu lhe dizia, ou o estilo de Rúi, como êle pretendia — dêsse Rúi por quem êle morria de amores e que, segundo me disse, de quem leu muito as obras. E daí, conversa puxa conversa, passamos a trocar idéia sôbre o "Primo Basilio", "A ilustre casa dos Ramires", "O crime do Padre Amaro" e, depois, sôbre as obras do autor da "Réplica".

Ainda anteontem, em sua interessante crônica "dia a dia", comentando, com muito espirito, o aumento do "cafèzinho", afirmou: "Mas a vida, em suma, continua". E a vida vai continuar, já está continuando... O que parou de uma vez para sempre foi o seu coração.

O seu espirito, porém, viverá na memória dos seus companheiros, na lembrança do povo, e a manifestação de sua inteligência permanecerá em tudo quanto escreveu, porque o povo não se esquece nunca daquêles que, em vida, não se esqueceram de defendê-lo. E o que do jornalista, que ora desaparece, deixando um grande vácuo no jornalismo desta cidade, não o esqueceu jamais, nem mesmo na sua última crônica, nos seus últimos instantes de vida: "Depois, virá mais isto ou aquilo e, no fim, quem sofre somos nós do povo e quem enriquece são êsses interessantissimos senhores do negócios gordos e rendosos".

E Israel Souto já foi, com certeza, para o céu, pois morreu proferindo uma grande verdade — morreu em defesa do povo dêste pobre país!



MESA REDONDA DE MADEIREIROS — Realizou-se ontem, no gabinete do Ministro da Fazenda, uma reunião de madeireiros dos Estados do Paraná e Santa Catarina, em número de 170, representando nada menos de 40.000 operários para tratar do problema da exportação da madeira para paises da Europa. Nossa gravura mostra um aspecto da mesa redonda, vendo-se o Sr. Corrêa e Castro, titular da pasta da Fazenda ladeado dos senhores, senador Nereu Ramos, Vice-Presidente da República e Moisés Lupion, governador do Estado do Paraná e diversos madeireiros.

Grandes benefícios para os marítimos

A inauguração do Ambulatório de Recife e a entrega de 36 casas para os associados do I. A. P. M.

Com destino a Recife, seguirão no dia 23, do mês em curso, a fim de participar da inauguração do Ambulatório da Delegacia dos Maritimos, na Capital pernambucana, cujo ato será presidido pelo General Eurico Gaspar Dutra, os Srs. Milton Soares Sant'Ana, Presidente do I.A.P.M. e João Batista de Almeida, também primeiro mandatário da Federação Nacional dos Maritimos. Após regressarem de Pernambuco, êsses dois lideres maritimos, passarão pela Bahia, em cuja Capital, inaugurarão um conjunto residencial de 36 casas, destinadas aos associados do Instituto dos Maritimos.

Aperfeiçoamento na industria inglêsa de sapatos

LONDRES (B. N. S.) — Uma importante exposição de calçados que deverá ter lugar em Governor House, no dia 1 de outubro próximo, dar-se-ão a conhecer muitos progressos inglêses da manufatura de botas e sapatos. Essa exposição receberá o nome de "Modas nos calçados", assegurando-se que será a mais sensacional das realizadas no Reino Unido. Ela sucederá a que em 1947 s edenominou "Qualidade dos calçados". Desta vez porém, a exibição será feita em maior escala, devendo concentrar-se a atenção, especialmente na influência da moda sôbre os calçados, tanto das botas como dos sapatos de homens, mulheres e crianças, anunciando-se novos sucessos de apresentação. Um dos notáveis progressos britânicos do após-guerra, quanto a fabricação de calçados, consiste no ajuste e na precisão. No passado, os fabricantes britânicos ofereciam maior número de tamanhos para os sapats femininos. Os produtores forneciam de cem a cento e vinte ajustes distintos de um só tipo de sapato. Tal sistema apresenta a desvantagem de obrigar os vendedores a fazer um enorme estoque para fazer frente à variedade de procura, requerendo ainda um complicado, a fim de repor as diminuições mais solicitadas. A British Boot Shoe and Allied Trades, organização cooperativa da indústria de calçados que tem seu cargo os trabalhos de investigasão, decidiu esadar quais as medidas necessárias a respeito. Se examinarmos vários milhares de pés, observaremos que, na realidade, apenas bastarão trinta e um tamanhos para atender as mesmas necessidades que o calçado americano procura satisfazer com mais de cem tamanhos. Um instrumento científico especialmente desenhado habilitará o vendedor a comprovar ràpidamente a medida exata calçada pelo comprador.

O "DIA DO MARITIMO"

Os diretores das entidades maritimas desta Capital, estiveram reunidos, ontem, á tarde, com o Sr. Milton Soares Santana, Presidente do I.A.P.M., acertando os ultimos detalhes para as festas comemorativas a mais um aniversário do Instituto que transcorrerá no dia 29, com solenes festejos, inaugurações e beneficios para a grande classe dos homens do mar.

Regressou de Minas o Ministro da Agricultura

Tendo viajado pelo N-2, regressou ontem, pela manhã, de Minas, o Ministro da Agricultura, Sr. Daniel de Carvalho. O desembarque de S. Exa. na Estação D. Pedro II foi bastante concorrido, notando-se entre os que ali aguardavam o regresso daquele titular altos funcionários do M. A., jornalistas e outras pessoas gradas.

Em sua visita a Minas, o Ministro Daniel de Carvalho, acompanhado do Governador Milton Campos e dos Secretários do Estado montanhez, visitou a Exposição Agropecuária de Curvelo e a Estação Experimental de Sete Lagoas, tendo feito entrega ao primeiro daqueles municipios mineiros do "Bronze General Eurico Dutra" conquistado pelo mesmo na ultima Exposição Nacional de Pecuária.

Na Capital mineira S. Exa. visitou importantes obras que muito contribuirão para o maior desenvolvimento agropecuário de Minas Gerais.

Aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos a criação do Instituto Cardiológico

WASHINGTON (USIS) — Tanto a Câmara como o Senado aprovaram a lei que estabeleceu a criação do Instituto Cardiológico Nacional destinado a estimular os estudos sôbre as causas e o tratamento das doenças do coração, umas das causas mais frequentes de morte, nos Estados Unidos. As pequenas diferenças existentes entre as redações da Câmara e do Senado serão resolvidas numa sessão conjunta, antes da lei ser remetida á Casa Branca.

A lei estabelece a criação de um Instituto Cardiológico compreendido no Serviço de Saude Publica e autoriza um programa nacional de pesquizas sôbre as doenças do coração, semelhante aos programas já existentes para o câncer, para as doenças mentais, a tuberculose e várias outras moléstias.

ENTREGA DE APOLICES

O Titular da Pasta da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, autorizou o Diretor da Caixa de Amortização a fazer entrega de apolices da divida Pública Interna da União aos seguintes interessados: 3 a Plosk & Companhia; 1 a Organização Irmãos Aguiar S. A. (Industria e Comércio); 6 a Bezerra, Araujo & Cia.; 45 ao Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros Moços e Remadores em Transportes Maritimos; 1 a J. D. Silva; 1 a "Estados Unidos" Cia. de Seguros; 3 a Gutenberg Teles & Cia. Ltda.: 93 ao Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação; 2 a Cia. União de Seguros Maritimos e Terrestres; 8 a Lundgreen Irmãos Ltda.; 4 a The Liverpool & London & Globe Ins. Cia. Ltda.; 1 a Cia. Continental de Seguros; 2 a Medeiros & Cia.; 1 a Wilson, Sons & Co Ltd; e 2 a Henrique Dourado.

Restituição de caução

O Sr. Xisto Vieira, Diretor Geral da Fazenda Nacional, autorizou a restituição da caução de Cr$ 105.000,00 a Emprêsa Brasileira de Engenharia e Comércio Limitada.

Sem garantia para funcionar o Tribunal Regional Eleitoral de Natal

Pedido de providências urgentes ao Tribunal Superior Eleitoral — Como opinou o Procurador-Geral da Republica —

Na sessão de ontem, do Tribunal Superior Eleitoral, o Ministro Lafaiete de Andrada, presidente respectivo, deu conhecimento do telegrama recebido do Presidente do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte, no qual êste lhe comunicava haver suspenso as sessões dessa Côrte, por falta de garantia do seu funcionamento e dos membros do mesmo Tribunal no tocante ao julgamento dos recursos sobre Ceará Mirim e Santa Cruz. Feito o processo, foi ouvido a respeito o Dr. Luiz Galotti, Procurador Geral da República, que opinou que fossem pedidas informações urgentes, sôbre se havia sido já tomado qualquer iniciativa de requisição de fôrça federal para garantir o Tribunal, uma vez que a lei faculta competência a citada Côrte Regional.

Foi então telegrafado nesse sentido e aos providências do Tribunal Superior estão dependendo da resposta do referido T. R. E.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Professora Luzia Gomes Pereira — O dia 24 dêste mês assinalou um acontecimento expressivamente jubiloso para o lar do Sr. Jorge Leite Pereira e de sua Exma. consorte Sra. Cláudia Gomes Pereira, representativos da elite social do Estado de Mato Grosso e desde longos anos radicados nesta capital: o aniversário natalício da ilustre Professora Luzia Gomes Pereira, dileta filha do casal, prestimosa conselheira da "Sociedade Cultural Catulo Cearense" e distinto ornamento do magistério carioca, a cuja causa serve com invulgar capacidade de intelecto e inexcedível espírito de abnegação.

Justamente conceituada e querida, devido aos excepcionais predicados que lhe exornam a personalidade, teve naquela data, a ilustre aniversariante, mais uma feliz oportunidade para receber o tributo das carinhosas homenagens que lhe foram prestadas pelo seu vasto ciclo de colegas, admiradores e sinceros amigos, entre os quais se incluem os seus companheiros daquela mencionada sociedade.

Devotada admiradora de Catulo, de cuja amizade carinhosamente desfrutou, a distinta educadora valeu-se do ensejo do seu aniversário para homenagear a memória do saudoso vate sertanista; e assim o fêz, oferecendo em honra do autor do "Luar do Sertão" uma encantadora festa de arte, na casa de sua residência, sita à Rua Martins Pena nº 11, no Engenho Velho, e durante a qual se fizeram aplaudir, em números de extraordinária beleza, os consagrados musicistas matogrossenses Maestro Abílio Murtinho e Violinista Benedito Dechamps Cavalcanti, e a jovem virtuosa do canto, Senhorinha Regina Gomes Pereira, irmã da aniversariante. Por motivo de fôrça maior, deixou de comparecer a essa festa o Professor Astério de Campos, presidente da S. C. C. C., fazendo-se porém, representar pelos demais membros da diretoria.

D. Jeruse Cabral Biangolino, espôsa do Capitão de Corveta Humberto Biangolino.

— D. Dilma da Veiga Carvalho, espôsa do Sr. Jonas do Livramento Carvalho.

— D. Zelinda Rodrigues Silva de Paula Lobo, espôsa do Sr. Francisco de Paula Lobo, tesoureiro do Sêlo, da Casa da Moeda.

— D. Edina Marcondes do Amaral, espôsa do Dr. Júlio Marcondes do Amaral.

SENHORES:

João de Araújo Tôrres — Na encantadora vivenda da Praça da Bandeira, para festejar o transcurso da data onomástica de João de Araújo panhia Brahma, reuniram-se ante- Tôrres, antigo funcionário da Com- ontem, os seus amigos, numa belíssima festa. O "Tôrres" que é velho



João Araújo Torres

"praça escovada" do carnaval carioca fêz questão que os seus amigos provassem de tôdas as bebidas, especialmente nacional e estrangeira, reeditando assim a festa do Cordão dos Caras Sujas. Fêz-se música. Chico Brício, Salvador Corrêa, Jessé, Henrique Cavaquinho, executava músicas brasileiras acompanhadas pela Senhorinha Ruth. O "velho" barítono Rabujinho cantou com real mérito, a Cavalaria Rusticana e a Tosca. Em síntese, foi uma festa encantadora a qual não faltou a gutilusa de D. Tilinha, que a todos encantou com o seu espírito.

Dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho, Juiz de Direito e professor da Faculdade de Direito de Niterói.

— Sr. Martins Guerra, da Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas, figura de relêvo em nossos círculos sociais.

— Nosso confrade de "A Noite", Augusto Benac.

— Diplomata João de Carvalho Morais.

— Dr. Vitor de Sá Earp.

— Prof. Albano Raimundo da Fonseca Marques.

— Comandante João Tibiriçá de Lima, do Lloyd Brasileiro.

— Sr. Eleutério Barbosa da Fonseca, sócio da Casa Sousa Batista.

— Sr. Virgílio Garcia Rosa, da Recebedoria.

— Sr. Josias Lucas de Santana, funcionário do Tesouro.

— Sr. Osvaldo Leon Sales, do D. C. T.

Dr. Sérgio Teixeira de Macedo — Decorre, hoje, o natalício do nosso antigo e prezado colega Dr. Sérgio Teixeira de Macedo, brilhante escritor e um dos valores novos da intelectualidade brasileira.

O ilustre confrade, além de exercer o magistério, é secretário da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e da Academia de Comércio. Expressivas serão as manifestações de apreço e de simpatia que serão tributadas, nesta data, ao distinto aniversariante, pelos seus colegas, amigos e admiradores.

Sr. Francisco Martins Guerra — Pela passagem de seu aniversário, será hoje muito cumprimentado, o contador Sr. Francisco Martins Guerra, que ora presta suas atividades na Emprêsa Companhia Paulista de Papéis e Artes Gráficas S. A. O aniversariante, que mercê dos seus atributos de espírito e coração, dispõe de um vasto círculo de relações, impõe-se, outrotanto, como um dos mais hábeis elementos de sua classe.

JOVENS:

Cecílio Madeira Evora — Viu passar ontem, o seu aniversário natalício o distinto jovem Cecílio Madeira Evora, filho do Sr. Antonio Vieira de Miranda Evora, diretor regional dos Correios e Telégrafos, em Curitiba, Paraná.

RELIGIOSAS

Devoção de Nossa Senhora das Graças na Igreja da Lapa dos Mercadores — Como se vem dando no dia 27, de todos os meses, amanhã, às 9 horas, na Igreja da Lapa dos Mercadores, à Rua do Ouvidor, nº 35, será rezada missa votiva em louvor de Nossa Senhora das Graças, cuja imagem, doada àquele templo há mais de 15 anos, ali está em exposição permanente. Será oficiante o capelão padre Mário Silva, que procederá em seguida à bênção e imposição da medalha milagrosa a todos os fiéis que o desejarem.

A's 10 horas, terá lugar a missa conventual de praxe.

COMEMORAÇÕES

Associação do Hospital Evangélico — A Diretoria dessa Associação está empenhada em organizar um vasto programa de aproximação entre as diferentes Igrejas Evangélicas, Jornais e Hospitais, para comemorar mais um aniversário de sua fundação, que ocorrerá breve.

CONFERENCIAS

Dr. Nelson Dantas — No próximo dia 28 do corrente, às 9 horas, o Dr. Nelson Dantas, realizará na Escola Técnica do Exército, uma conferência que obedecerá ao tema "O petróleo em face da Realidade Brasileira".

CASAMENTOS

Srta. Creusa Pinheiro-Sr. Gilberto Rodrigues Teixeira — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do Sr. Gilberto Rodrigues Teixeira, filho do Sr. Edmundo Rodrigues Teixeira e Noemia Teixeira, com a Senhorinha Creusa Pinheiro, filha do Sr. Francisco Marques Pinheiro (falecido) e de D. Rosalina Corrêa Pinheiro. Serão padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o Sr. Ivo Henriques Dique e senhora, e, por parte da noiva, o Sr. Emiliano Correia de Araújo e senhora. A cerimônia religiosa, que terá lugar, às 16,30 horas, na Igreja do São Sebastião (Capuchinhos), será paraninfada, por parte do noivo, pelo Dr. Valdemar Ribas e senhora e por parte da noiva, pelo Sr. Antônio Marques Pinheiro e senhora. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja, seguindo depois, em viagem de nupcias, para Petrópolis.

NASCIMENTO

João Severiano Ribeiro — O lar do Senhor Hugo Severiano Ribeiro e D. Maria Léa Severiano Ribeiro, encontra-se em festas, pelo nascimento do robusto menino, que na pia batismal receberá o nome de João. E' êsse garotinho neto do causídico Jorge Severiano Ribeiro, figura proeminente e muito conhecida nos meios jurídicos do país.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Pôrto Alegre: Hélio Dornelles de Melo, Valter Leoni, Sérgio Mário Pasqual, Rubem Moura Jardim, Maria Maciel.

Para Vitória: Jorge Francisco Stehling, Francisco Assis Vasconcelos, Max Alvim, Maria do Carmo Ribeiro, Edwiges de Carvalho Florence, Antônio Pereira Moacir, Flávio Tavares Bittencourt.

Para Fortaleza: Cleophas Dias Costa, Maria Cirene Teles, Humberto Braga de Siqueira Machado, Maria Augusta Barbosa Machado, Jônio Emerson Machado, Josio Emenson Machado, Maria do Carmo Guimarães Barbosa.

Para Belém: Roy Eugene Hunt, Charlotte Smith Hunt, Barbara Ann Hunt, Linda Maria Hunt, Charlotte Louise Hunt.

cinema

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO PASSEIO — "A Rua do Delfim Verde", com Van Heflin, Lana Turner, Donna Reed e Richard Hart.

PLAZA — "Música, Maestro!", tecnicolor de Walt Disney.

PALACIO — Robert Cummings, Susan Hayward e Agnes Moorehead, em "Recordações".

ODEON — "Ramona", com Esther Fernandez e Antônio Badu.

PATHE' — Mecha Ortiz, Enrique Diosdado e Roberto Escalada, em "Madame Bovary" (2ª semana).

IMPERIO — Amadeo Nazzari, Anna Magnani, Carla del Poggio e Carlo Campanin, em "O Bandido".

REX — Jane Wyman, Faye Emerson e Eleanor Parker, em "Uma noite trágica"; Helmut Dantine e Andrea King, em "Sombra de uma mulher" — Adrian Booth, em "A filha de Don Q" (6º episódio).

VITORIA — Burt Lancaster e Lizabeth Scott, em "Estranha fascinação".

CAPITOLIO — Sessões passatempo: jornais, desenhos, comédias, etc.

PARISIENSE — "Música, Maestro!", tecnicolor de Walt Disney.

SÃO CARLOS — "Cais das sombras"; "Bancando os gangsters" e "Uma noite no Follies de Los Angeles".

METROPOLE — "Fidelidade" e "A página denunciadora".

ELDORADO — "Capitão de Castela", com Tyrone Power.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo: Desenhos, jornais, shorts e comédias.

COLONIAL — "Música, Maestro!", tecnicolor de Walt Disney.

SÃO LUIZ — Burt Lancaster e Lizabeth Scott, em "Estranha fascinação".

METRO COPACABANA — "A Rua do Delfim Verde", com Van Heflin.

ROXY — Burt Lancaster, em "Estranha fascinação".

RIAN — Robert Cummings e Susan Hayward, em "Recordações".

IPANEMA — "A mortalha de seda".

RITZ — "Música, Maestro!", tecnicolor de Walt Disney.

SÃO JOSE' — "A mulher perdida".

FLORIANO — "Estranha fascinação", com Burt Lancaster.

CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

PRIMOR — "Música, Maestro!", tecnicolor de Walt Disney.

CARIOCA — Burt Lancaster, em "Estranha fascinação".

AMÉRICA — Susan Hayward e Robert Cummings, em "Recordações".

METRO TIJUCA — "A Rua do Delfim Verde", com Van Heflin.

OLINDA — Fay Wray, em "King-Kong".

PIRAJA' — "Sagrado e profano".

MEM DE SA' — "Finórios do pano verde" e "Vaqueiro do Arizona".

ASTORIA — Fay Wray, em "King-Kong".

TIJUCA — "A casa dos milhões" e "Via dos celerados".

STAR — "Tarzan e a Mulher Leopardo".

MONTE CASTELO — "Recordações", com Susan Hayward e Robert Cummings.

IRIS — "Capitão de Castella", com Tyrone Power.

REPUBLICA — "Roma, Cidade Aberta".

FLUMINENSE — "O filho de Robin Hood" e "Charlie Chan no bairro chinês".

SAO CRISTOVAO — "Façanha incrível" e "O roubo da diligência".

BANDEIRA — "A mulher detetive" e "O homem de Oklahoma".

AVENIDA — "Mulher oculta".

AMERICANO — "A ilha encantada".

MARACANA — "Um homem do barulho" e "Por conta de Cupido".

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir de 13 horas.

IDEAL — "Esta é fina", filme nacional.

OLIMPIA — "Champanha para dois" e "Sacramento, cidade da desordem".

MODERNO — "Três desconhecidos" e "Torpedo fatal".

LAPA — "O rompe nuvens" e "Palerma de Oxford".

EM NITEROI

RIO BRANCO — Ray Milland e Marlene Dietrich, em "Cigana Feiticeira".

IMPERIAL — Burt Lancaster, em "Brutalidade" e "Marte invade a terra" (9º e 10º eps.).

ODEON — Gregory Peck, em "Virtude Selvagem".

RINK — John Abbott, em "Espectros do vampiro"; "A prova fatal" e "Demônios em luta" (série).

EDEN — Erich Von Stroheim, em "Agente da Scotland Yard"; "A fôrça da lei" e "Mina secreta" (5º e 6º eps.).

ICARAI — Burt Lancaster e Lizabeth Scott, em "Estranha Fascinação".

BRASIL — Ramon Pereda, em "Cruz Diablo"; "Um acidente afortunado" e "Tambores de Fú-Manchú" (série).

MANDARO — "Despedida" e "Noites de verão".

PARA TODOS — Preston Foster, em "Jerônimo" e "Se eu fôsse feliz".

PALACE — Bing Crosby, em "Os sinos de Santa Maria".

EM NOVA IGUAÇU

CINEMA VERDE — Bob Hope e Joan Garfield, em "Monsieur Beaucaire" e "Tambores de Fú-Manchú" (final).

AS ALEGRES 150 "MUCHACHAS" DE
COROS E DANÇAS DA ESPANHA
Em Sensacional Reportagem Cinematográfica No
Cineac Trianon
* A CHEGADA DO "MONTE ALBERTIA" COM 150 MUCHACHAS DO "FOLK-LORE" ESPANHOL!
* DESFILE TRIUNFAL PELAS RUAS DA CIDADE!
* NOCHE DE FIESTA NA EMBAIXADA ESPANHOLA!
DESLUMBRANTE EVOCAÇÃO DA ESPANHA DE GOYA SOB CÉU CINTILANTE DA NOITE CARIOCA!

Isenção de impostos de transmissão para os jornalistas

O Prefeito do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 25, § 1.º inciso 2, da Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948 e considerando que os jornalistas estão isentos dos impostos de transmissão de propriedade e predial nos têrmos do artigo 27 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias; considerando que, em face do referido artigo, o jornalista que comprovar estar no exercício da profissão, de acôrdo com a legislação vigente, ou nela houver sido aposentado; considerando que, em consequência, é necessário prescrever normas processuais relativas ao reconhecimento da isenção a que tem direito os que exercem a profissão de jornalistas, — DECRETA: — Artigo 1.º — O processo de isenção do impôsto de transmissão de propriedade inter vivos sôbre os imóveis adquiridos pelos jornalistas profissionais para residência própria. será instruido com a apresentação, juntamente com a guia a que se refere o Decreto n.º 8.662, de 28 de setembro de 1946, dos seguintes documentos: Declaração do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, fornecido nos têrmos do parágrafo único dêste artigo. Prova de quitação com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Declaração, com firma reconhecida de que não é proprietário de outro imóvel, no território nacional e de que o imóvel a ser adquirido se destina à residência própria do requerente. Declaração escrita do diretor responsável pela emprêsa ou órgão, em que trabalha com indicação da função que exerce o requerente. "Parágrafo único" — A declaração do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro a que se refere o item I, dêste artigo, deverá consignar quanto ao requerente: — nome da emprêsa ou órgão em que exerce a profissão: número do carteira profissional prova de quitação do Impôsto Sindical com menção da data porque tenha sido recebido a última contribuição: prova de inscrição no Registro de Profissão Jornalística, a cargo do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho" Consolidação das Leis do Trabalho art. 310). — Artigo 2.º — O Departamento de Rendas Diversas, antes de expedir o certificado de isenção, promoverá as sindicâncias que forem julgadas necessárias em face da instrução do Processo, para certificar-se, cabalmente, de que a situação do requerente se enquadra nas disposições do § 1.º do artigo 302, da Consolidação das Leis do Trabalho — (Decreto-lei 5.452) de 1.º de maio de 1943). — e do artigo 3.º do Decreto-lei 7.137, de 10 do novembro de 1944, inclusive quanto ao permanente caráter da respetiva atividade profissional. Artigo 3.º — Para que seja mantida a declaraçãi sa isenção do impôsto predial, o jornalista deverá comprovar anualmente, o direito que lhe é assegurado, mediante requerimento acompanhado dos documentos mencionados no artigo 1.º dêste decreto; Parágrafo 1.º — é indispensável que o requerente seja protocolado em janeiro de cada ano, no Departamento da Renda Imobiliária, salvo se tratar-se de pedido inicial, que poderá ser processado a qualquer tempo, juntamente com o de transferência da inscrição predial: — Parágrafo 2.º — O Departamento da Renda Imobiliária considerará o pedido em face do disposto do artigo 2.º dêste decreto: Artigo 4.º — Do despacho inicial que denegar o reconhecimento da isenção, caberá recurso para o Secretário Geral de Finanças, de cuja decisão o requerente poderá recorrer para o Prefeito. — Artigo 5.º — A Secretaria Geral de Finanças manterá o cadastro atualizado das emprêsas ou órgão a que se refere a "alínea a" do parágrafo único do artigo 1 dêste decreto, que será consultado pela Repartição incluida de da conformidade às indicações e referências apresentadas pelo requerente e necessárias à comprovação de sua qualidade jornalística. Parágrafo único — Não se incluirão no Cadastro a que se refere êste Artigo as publicações mas organizações apenas permita periódicas ou eventuais condições de subsistências aos que nela exercerem atividades. Artigo 6.º — O Secretário Geral de Finanças expedirá as instruções normativas que se fizerem necessárias ao reconhecimento de conceito de jornalistas, fixando no Parágrafo único do artigo 27 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e no parágrafo 1.º do artigo 302 do Decreto-lei n.º 5.454, de 1.º de maio de 1944 (Consolidação das Leis do Trabalho) e à vedação dos efeitos que possam alterar a boa aplicação dêste decreto. — Artigo 7.º Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário, inclusive as do Decreto n.º 8.677, de 21 de outubro de 1946.

HOJE Estreia!
A VOLTA DO ARACUÁ
o NOVO "ASTRO" de Disney com O PATO DONALD
Hilariante! AFINAL QUANDO SE CASAM comédia com SHEMP HOWARD
MÚSICA DAS AMÉRICAS
RELAMPAGOS SOBRE O GELO Esportivo
FARRA NO ZOOLOGICO
OS AMERICANOS NAS OLIMPIADAS
O MUNDO EM REVISTA
COROS E DANÇAS DA ESPANHA
REPORTAGEM ESPECIAL
Um pedaço da Espanha entra na Guanabara!
NOCHE DE FIESTA
CINEAC
PELO TEL 42-6024

SERÁ RADIO-ATOR? SERÁ "SPEAKER"?
SERÁ CANTOR? SERÁ MÚSICO?
SERÁ NOVELISTA? SERÁ HUMORISTA?

Que será o sensacional artista que aparecerá têrça-feira próxima, às 21,30 horas, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
ANUNCIANDO O DIA DE SUA ESTRÉIA NA PRA-9???

TEATRO

ESPETACULOS

MUNICIPAL — Mistigri, pela Companhia Francêsa de Comédias, às 21 horas.

JOAO CAETANO — Leilão de Garotas, pela Companhia Chianca de Garcia, às 21 horas.

GLORIA — Carlota Joaquina, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Frutos da época, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — O Biriba, pela Companhia Mesquitinha, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — Uma rua chamada pecado, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

FENIX — Anjo Negro, por Sandro e seus artistas, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — Travessuras de Juca e Chico, pelo Teatro Infantil, às 16 horas.

REGINA — Dona do Mundo, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — Ele, ela e o outro..., por Aimée e seus artistas, às 21 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cineac).

ESCUTE NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Hoje e todos os sábados às 20,30 horas:

"GOALS E MÚSICA"



Um interessantissimo teste musical com os "cracks" do futebol, apresentado por ODUVALDO COZZI.

Gentileza dos "VINHOS SALTON"

— Um brinde ao seu paladar! —

RADIO



YVETTE GIRAUD NA RADIO NACIONAL

Há muito a canção francêsa não tem sido apresentada no Brasil. Gênero muito apreciado por nosso publico ouvinte, era de se lamentar que nenhuma de nossas emissoras cogitassem de trazer um de seus elementos mais representativos. Agora, porém, o anseio dos rádio-ouvintes vai afinal, ser satisfeito. A Rádio Nacional acaba de contratar a famosa cantora francêsa YVETTE GIRAUD estrêla da Rádio Francêsa e nome de maior projeção nos cenários artisticos de Paris. YVETTE GIRAUD estará no Rio dentro de breves dias e será uma das novas atrações internacionais da PRE-8. Vai, assim, a Rádio Nacional, ao encontro dos desejos de nosso publico, que há muito desejava ouvir de novo aquelas canções que exprimem o elevado gôsto dos francêses, num requinte de arte e de beleza. YVETTE GIRAUD será, assim, a maior atração do rádio, dentro de breves dias.

* * *

Mais uma audição de "Artistas Novos do Brasil" será apresntada ás 20 horas de hoje pela Rádio Globo. Através dêsse programa prossegue a seleção de concorrentes ao "Prêmio Ana Carolina", destinado a premiar os valores da arte do teclado.

* * *

A história emocionante de três jovens, reunidas pelo mesmo infortunio — é o tema vibrante de "Presidio", série de rádio-peças de grande intensidade, que a Rádio Mayrink Veiga dentro de pouco tempo oferecerá aos seus ouvintes, através de "scripts" sugestivos de Manoel Brandão.

* * *

Sensacoinal no cinema — emocionante e espetacular no teatro, idolo no rádio — êle será a grande sensação da nova linha de programações da Rádio Mayrink Veiga.

Dia 29, têrça-feira, ás 21,30 horas, os ouvintes de todo o Brasil conhecerão, através da onda da PRA-9, quem é a nova grande aquisição mayrinkiana, capaz de empolgar a todos os que fazem do rádio — e principalmente determinado gênero do assunto — o grande motivo de seu divertimento.

Variações acerca do teatro nacional

Idala Barros

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS

Em geral o público não desconfia do suplicio passado por sua causa. Multas vêzes o escritores ao exporem os seus contemporâneos em cêna sob máscaras transparentes, usam para designá-los, ora de anagramas, ora de um nome forjado pelas mesmas radicais e vão até mesmo ás extremidades. Quem diz autor ou escritor diz audacioso, isto é sujeito a caprichos, a tudo o que lhe é subordinado. As vêzes é preciso a gente explicar bem para ter a certeza de que é compreendido. As manifestações, em geral, no teatro brasileiro são baseadas, nas obras dos escritores e autores se na obra de um autor, seus personagenz evitam o abastardamento da expressão com que alguns conseguem marcar até mesmo onomatopeias ou monosilabos. A palavra manifestação humana por excelência toma no teatro uma significação maior do que na conversação, e ao mesmo tempo sentido e signo. Ainda a bem pouco tempo, **Anjo Negro**, de autoria de Nelson Rodrigues, que, além da entrevista concedida a um dos jornais em grande circulação nem por isso acalmou a má impressão ou por outra, a falta de compreensão da platéia sôbre **Anjo Negro**, suscitou profundo debate. Houve até quem dissesse que Nelson Rodrigues avançara 50 anos a mais da nossa "era"; outros avançaram em dizer que o autor era um tarado e assim por diante, coisas que a nós não interessa neste momento relembrar mesmo porque sôbre ser um assunto encerrado torna-se sobremaneira desagradável para o autor, muito mais talvez do que para os seus admiradores. De mim para mim confesso que o autor da familia de Ismael ocupa incontestavelmente no teatro brasileiro uma posição excepcional. Acho que êle criou e idealizou os personagens de **Anjo Negro** para si e infelizmente o público é que não soube entender a peça. Os autores estão arriscados com as suas obras realizadas ou a realizarem, a sofrer as piores humilhações porque criam personagens que muitas das vêzes susceptibilizam as platéias. Daí é que lhes advem consequências graves e até mesmo interpelações insultuosas á familia brasileira. E por que isto? Será que a carapuça algumas vêzes lhe serve? Não creio. Tudo porém é possível. Acredito que a familia de Ismael não pode existir senão em **Anjo Negro**, mesmo porque, as mães brasileiras por mais perversas que sejam reservam sempre no fundo de seu coração, do seu intimo, a dor, o amor e carinho pelos seus filhos e não deixam jamais transparecer as suas anomalias isto para que os filhos não descubram nelas manifestações maternais duvidosas. A meu ver, Nelson Rodrigues com apresentação de **Anjo Negro**, firmou-se como o maior dramaturgo da nossa época. A platéia carioca está na obrigação de procurar primeiro entendê-as, assimilá-las nem que para isto faça o sacrificio de assisti-la mais de uma vez. O teatro brasileiro precisa cada vez mais de autores. Não basta a colaboração de escritores uma vez que a quase todos os homens de letras o teatro tenta pela dilatação da fama. Até agora porém apenas se destacou Artur Azevedo como seu apóstolo fiel. Propositadamente deixamos de citar os que ainda vivem, cujas obras já se vão assinalando, e serão julgadas inevitavelmente mais tarde. Por exemplo agora temos um novo autor que aliás já merece as homenagens da critica. Trata-se do decano dos criticos: Mário Nunes. E' mais um que o teatro brasileiro recebe de braços abertos para o registro de ouro de autores teatrais. Assim veremos cada vez mais o "Teatro Nacional" glorificado e êsses são os meus melhores votos a todos que trabalham para o seu completo triunfo.

PELO BRASIL

(Serviço telegráficos da Agências Asapress e Nacional)

AMAPÁ

MACAPÁ, 25 (Asapress) — O Amapá iniciou sua exportação de estanho, tendo enviado para o mercado nacional, em 1947, 1531 quilos, no valor de cêrca de 50.000 cruzeiros.

No mesmo período, o Territóiro exportou 68 mil quilos de cassiterita, minério que fornece o estanho, no valor de 899.000 cruzeiros.

PARÁ

BELEM, 25 (Asapress) — O funcionalismo da Prefeitura debalde tem pleiteado "vales" êste mês, sem que até agora tenha sido dada ordem para pagamento dêsse abono. Como se sabe, os servidores da Municipalidade estão com seus vencimentos em atrazo.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 25 (Asapress) — Há tempos a policia de Natal deportou para Belem dezenove ladrões e vagabundos, mas a Policia paraense os devolveu a bordo do "Itaquicê". Por ocasião da atracação dêsse barco aqui, três menores que faziam parte da leva atiraram-se á água, sendo entretanto recapturados.

ALAGOAS

MACEIÓ, 25 (Asapress) — As festividades de fundo nitidamente regionais levadas a efeito aqui, todos os anos, em louvor de São João, êste ano foram prejudicadas por abundantes chuvas caídas na Capital e arrabaldes, cujas ruas ficaram alagadas.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 25 (Asapress) — De acôrdo com lei decretada pela Câmara e sancionada pelo Prefeito desta cidade, mais um mercado será construído, agora no bairro de Maruipe.

S. PAULO

S. PAULO, 25 (Asapress) — Será iniciado na próxima semana o tabelamento dos cinemas, cujo preço-teto será fixado em sete cruzeiros. Em primeiro lugar, serão tabelados os estabelecimentos da "Cinelândia" paulista.

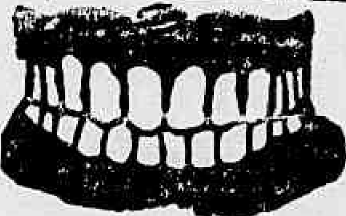
Segundo declarações do vereador Janio Quadros, da Comissão Municipal de Preços, as emprêsas exibidoras tiveram lucros fabulosos no ano passado.

RIO GRANDE DO SUL

P. ALEGRE, 25 (Asapress) — Nos dias 12, 13, 14 e 15 de agôsto próximo, realizar-se-á em Pelotas um Congresso Eucarístico, sob a presidência de D. Antônio Battera, bispo de Pelotas. Durante a realização do congresso, trens especiais da Viação Férrea Partirão de Bagé, Rio Grande e Jaguarão para a condução de congressistas e excursionistas.

MINAS GERAIS

B. HORIZONTE, 25 (Asapress) — O professor José Baeta Viana, que acaba de ser nomeado secretário da Saúde e Assistência, tomou posse ontem. O professor Baeta Viana é uma das mais ilustres figuras da medicina mineira. Sendo catedrático na Universidade do Estado, ultimamente vinha dirigindo a Fundação Benjamin Guimarães.



DENTADURAS PERFEITAS — PELO PROCESSO — DO — Dr. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 87 — SOBRADO

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros Rua Santana, 223



O baritono De Perrota

Em benefício da Casa do Ex-Combatente da Fôrça Expedicionária Brasileira do Estado do Rio

Um recital do baritono de Perrota

Em benefício da Casa do Ex-Combatente da Fôrça Expedicionaria Barsileira do Estado do Rio, o festejado boritono De Perrotta realizará, no dia 7 de julho próximo, no Teatro Municipal de Niterói, às 21 horas, um recital, em que apresentará os mais escolhidos números do seu repertório. Dado o valor do aplaudido baritono e a finalidade do recital, é de esperar-se, na festa de De Perrotta, um autêntico sucesso, não só artistico, como social.

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

A cidade se diverte

ARGONAUTA RECREATIVO CLUBE

Em sua sede provisória á Rua Alcides Maia, em Bento Ribeiro, será realizada, hoje, pela Diretoria do Argonauta Recreativo Clube, belissima festa dançante. A presidência dessa sociedade suburbana está confiada ao veterano confrade da crônica, "Esfolado".

GRUPO DOS INDEPENDENTES

A festa joanina e o aniversário de Miquelina

A festa joanina do Grupo dos Independentes, realizada na tradicional véspera de São João, obteve brilhante êxito. Não faltou nem o xadrez, nem o delegado e o juiz do "arraiá de Jupopaca". Miloca, lá estava fazendo côrte ao "cumpadre" Mesquita, enquanto o Cangalhas, que é carnavalesco cem por cem, tomava nota dos presos recolhidos á cadela e do ajuste do livramento. Só o Cascadura escapou de ser metido na cadela por haver protestado com veemência. Foi, enfim uma festa que deixou saudade.

Ontem, fêz anos Reinaldo Soares, o "velho" Miquelina, folião do tempo da monarquia. O Miquelina ofereceu na sede do Grupo dos Independentes um coquetel aos seus amigos. Em nome do G. P. falou o Aluizio, "Bôca de Siri".



BOLDOFORMINA

Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

ENERGEINA — TÔNICO DO CÉREBRO — TÔNICO DOS MÚSCULOS — TÔNICO DOS NERVOS

Companhia Comercial e Marítima S. A.

Assembléia Geral Extraordinária para conhecer e deliberar sôbre os atos da Diretoria relativos ao aumento de capital.

PRIMEIRA CONVOCAÇAO — São convidados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 28 de junho de 1948, às 11 horas, na sede da Companhia Comercial e Marítima S/A, sita à Avenida Rio Branco n.º 47, 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre os atos da Diretoria, executórios da deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 18 de junho de 1948, e que decretou o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1948. — A Diretoria: Luiz P. d'Orey.

Imobiliária Civia S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

..São convidados os acionistas da Imobiliária Civia S. A., para se reunirem, em assembléia geral extraordinária, na sede da sociedade, na Avenida Rio Branco n.º 311, 2.º andar, no dia 5 de julho do corrente ano, às 10 horas da manhã, a fim de deliberarem a respeito da proposta da Diretoria, sôbre a criação do cargo de Diretor Tesoureiro e a consequente reforma dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1948 — A Diretoria: Carlos Guinle, Diretor-Presidente — Francisco Augusto de Faria Batista, Diretor-Gerente.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPÔRES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratimbó

Sairá para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

Itaquera

Sai têrça feira, 29 do corrente, ás 9 horas, para:

SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itaquatiá

Sai têrça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, para:

VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

Itaquicê

Sai têrça-feira, 29 do corrente ás 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Araranguá

Sai segunda-feira, 28 do corrente, ás 14 horas, para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

RAPIDO CARGUEIRO

Rio Juruá

Sai domingo, 27 do corrente, para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itapoan

(CARGUEIRO)

Sai têrça feira, 6 de julho, para: ILHEUS — BAHIA — ARACAJU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:

RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR

EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6781

TELEFONES: [illegible]

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-8072 — 43-8374 — 43-8449

ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO. Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

Uma sabatina que promete êxito

Sete páreos equilibrados — Grande Prêmio "Distrito Federal", a prova de amanhã — Programas — Montarias oficiais — Nossos palpites

Mais uma reunião será levada a efeito hoje, na Gávea, com o desdobramento de um programa formado por sete páreos equilibrados. O páreo principal reside na quarta carreira, em que Insolito será apresentado pela segunda vez, com chance para nova vitória.

Eis os programas e montarias oficiais:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
(1 Angelus, F. Irigoyen 54
1(
(" Maco, N. Mota 54

(2 Jamary, O. Ullôa 54
2(
(" Jojo, D. Ferreira 54

(3 Carinhoso, V. Andrade .. 54
3(4 Juá, N. C. 52
(5 Catauá, O. Coutinho 52

(6 Amaralina, N. C. 52
4(7 Petibiriba, L. Rigoni 54
(" Arari, N. C. 52

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Conguê, D. Ferreira 55
2—2 Pioneiro, E. Castillo 55
(3 Guanumbi, F. Irigoyen .. 55
3(
(4 Dynamo, O. Ullôa 55
(5 Varsovia, A. C. Ribas 53
4(
(" Valco, J. Portilho 55

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Ilmenita, O. Ullôa 55
1(
(" Iguana, XX 55
(2 V. Alegre, A. Barbosa 55
2(
(3 Sans Souci, N. Mota 55
(4 Fontana, L. Benitez 55
3(
(5 Brasilea, J. Araújo 55
(6 Leviana, J. Morgado 55
4(7 Lema, A. Ribas 55
(8 Cherie, L. Rigoni 55

4º páreo — 2.000 metros — Pista de grama — A's 15,15 horas — Cr$ 34.000,00.

Ks.
1—1 Insólito, V. Andrade 52
(2 Berdonéo, A. Aleixo 51
2(
(3 Marán, B. Ribeiro 50
(4 Vencimiento, R. Latorre .. 54
3(
(5 Mirasol, B. Cucaro 60
(6 Porungo, F. Machado 55
4(
(7 Chachim, N. C. 50

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 15,50 horas — Betting — Cr$ 20.000,00.

Ks.
(1 Dianteira, Red. Filho 52
1(2 Acatado, L. Rigoni 56
(3 Infiel, N. C. 52
(4 J'attendrai, R. Latorre .. 52
2(5 El Rey, A. Aleixo 54
(6 Vitacin, J. Ferreira 54
(7 Gabardine, E. Castillo 54
3(8 M. do Oriente, N. C. 50
(9 Krasnodar, P. Mauzan 50
(10 Veneno, N. C. 56
4(11 Bombeiro, D. Ferreira 54
(12 Impervio, N. C. 56

6º páreo — 1.300 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Staraya, F. Irigoyen 54
1(2 Jiga, A. Ribas 54
(3 Haridan, R. Silva 50
(4 Riachão, V. Meireles 56
2(5 Faiadora, I. Sousa 51
(6 Magestade, V. Andrade .. 51
(7 Hunter, G. Costa 56
3(8 Farra, N. Mota 50
(9 Heracles, B. Ribeiro 56
(10 Mavilis, L. Rigoni 56
4(11 Cambucí, E. Castillo 52
(12 Dixie, N. C. 50

7º páreo — 1.300 metros — A's 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Mangerona, L. Coelho 50
1(" Oleg, A. Barbosa 54
(2 Cajubi, N. C. 54
(3 Grão Mogol, R. Latorre .. 52
2(4 Glacial, A. Aleixo 56
(5 Ginger, O. Ullôa 50
(6 Sassiado, P. Tavares 56
3(7 Izarari, L. Rigoni 52
(8 Araçagy, N. Mota 53
(9 Cerro Alto, E. Castillo 58
4(10 Flexa, N. C. 54
(11 White Face, V. Andrade .. 58

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Folia, L. Coelho 50
1(
(2 M. Clara, J. Vidal 52
(3 Fincapé, R. Latorre 54
2(
(4 Dakar, V. Lima 52
(5 Moema, L. Rigoni 54
3(6 Glacial, A. Aleixo 56
(7 Tarobá, V. Andrade 52
(8 Areado, G. Costa 52
4(9 Flexa, E. Castillo 54
(" Sanguenolth, D. Ferreira .. 60

2º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Brulo, R. Freitas 55
(2 Itaim, O. Ullôa 55
2(
(3 Vodka, F. Irigoyen 53
(4 Satiro, L. Rigoni 55
3(
(" Acutanga, D. Ferreira 53
(5 Leste, E. Castillo 55
4(" Trimonte, XX 55
(" Lombardia, G. Costa 53

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Valeta, A. Barbosa 53
1(
(2 Dorothéa, J. Vidal 53
(3 Iris, O. Ullôa 53
2(4 Apolita, L. Rigoni 53
(5 Alfinete, J. Morgado 55
(6 Pepito, J. Araújo 55
3(7 Apoti, J. Portilho 55
(8 Airi, N. Mota 55
(9 Arissimo, Ot. Reichel 55
4(10 Xiriscal, XX 55
(" Femural, XX 53

4º páreo — 1.300 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
(1 Raio, R. Latorre 56
1(2 Explendor, I. Sousa 53
(3 Pongahy, A. C. Ribas 58
(4 Guapeba, O. Ullôa 50
2(5 Aldeño, V. Andrade 56
(6 Genipapo, J. Portilho 52
(7 Denbirú, A. Barbosa 54
3(8 Araçagy, N. Mota 52
(9 Catalina, O. Macedo 50
(10 Rolant.., E. Castillo 52
(11 Bandoleira, J. Maia 50
4(
(12 Pablo, A. Rosa 58
(13 Guaxiaiba, G. Costa 54

5º páreo — 1.000 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
(1 Felizardo, L. Rigoni 56
1(
(2 Intriga, J. Vidal 50
(3 Guatapará, R. Latorre 52
2(
(" Orelio, XX 52
(4 Royal Kiss, A. C. Ribas .. 58
3(
(5 Maiaio, A. Aleixo 52
(6 Formação, J. Maia 50
4(7 C. Alto, E. Castillo 52
(8 Milagrosa, J. Araújo 50

6º páreo — Grande Prêmio "Distrito Federal" (3ª prova da triplice-corôa) — 3.000 metros — A's 15,50 horas — Betting.

Ks.
(1 Hamdam, E. Castillo 55
1(
(" Helfen, L. Rigoni 53
(2 Indico, Ot. Reichel 55
2(
(" Imbú, F. Irigoyen 55
(3 Don Pedrito, O. Ullôa 55
3(4 Clarão, A. Barbosa 55
(5 Guaraz, A. Ribas 55
(6 Apuvo, D. Ferreira 55
4(7 Carinhosa, V. Andrade 53
(8 Inquieto, L. Leighton 55

7º páreo — 1.600 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Esquivado, A. Barbosa 55
1(
(2 Marrocos, N. Mota 51
(3 Heréo, N. C. 52
2(
(4 Tirolesa, F. Irigoyen 50
(5 Holkar, O. Ullôa 51
3(
(6 Nacarado, XX 50
(7 Emperor, L. Rigoni 52
4(
(" La Guiche, J. Vidal 50

8º páreo — 1.500 metros — A's 17 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Champion, L. Rigoni 60
1(
(2 Granflauta, J. E. Ullôa .. 50
(3 El Don, R. Freitas 58
2(4 Con Botas, Ot. Reichel 56
(5 Baraja, J. Vidal 60
(6 Remolacha, P. Tavares .. 59
3(7 Opulento, E. Castillo 53
(8 D. Chiquita, A. C. Ribas .. 54
(9 Marchioness, O. Macedo .. 50
4(10 Miraiumo, N. Mota 60
(11 Blue Rose, A. Aleixo 50

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio as 13,40 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Jamary — Guanumby — Insólito — Gabardine e Staraya

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Gabardine . . . (n. 7)
Staraya . . . . . (n. 1)
Sassiado . . . . (n. 6)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Jamary — Angelus — Petibiriba	— 12
Guanumby — Varsovia — Conguê	— 34
V. Alegre — Cherie — Ilmenita	— 24
Insolito — Vencimiento — Porungo	— 13
Gabardine — J'Attendrai — Acatado	- 23
Staraya — Hunter — Riachão	— 13
Sassiado — G. Mogol — C. Alto	— 22

BETTING-DUPLO

Gabardine — J'Attendrai (7 — 4)
Staraya — Hunter (1 — 7)
Sassiado — Grão Mogol (6 — 3)

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" apresentados foram os seguintes:

Amaralina — Juá — Arari — Chachim — Infiel — Madeira do Oriente — Veneno — Impérvio — Dixie — Cajubi e Flexa.

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECCÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

O "Devonshire" em visita a Noruega, gratidão do Rei da Noruega

LONDRES (B. N. S.) — No decorrer de seu cruzeiro de verão, o cruzador de treinamento "Devonshire" visitará a Noruega, onde o Rei Haakon inaugurará uma placa a bordo do navio, comemorando a histórica viagem de junho de 1940, quando "Devonshire" levou o soberano norueguês de Tromso ao Reino Unido.

"Esta placa" — diz a inscrição é oferecida pela Marinha Real da Noruega, com o fim de relembrar que êste navio e sua valorosa tripulação conduziram S. M. o Rei Haakon VII, S. A. R. o Principe Herdeiro e seu govêrno de Tromso a Gourock, sem acidente.

O "Devonshire" é o sétimo navio da Royal Navy a usar êsse nome, tendo sido o primeiro dêles construido em 1692. Tem um deslocamento de 9.850 toneladas e sua construção terminou em 1929. Depois de ter servido na Segunda guerra mundial foi sujeito a reparações em 1947, sendo adaptado a navio de treinamento em alto mar para cadetes. Foi completamente reconstruido e reaparelhado, sendo instaladas câmaras de instrução. Foi conservada a torre de proa, com dois canhões de 8 polegadas.

O cruzeiro de verão começou a 15 de maio e o "Devonshire" deverá regressar á Grã-Bretanha no principio de agôsto. Viajam a bordo do navio cêrca de 240 cadetes da Royal Navy e marinhas dos dominios e de países estrangeiros.

Aprovado numa comissão do Senado dos Estados Unidos o empréstimos ás Nações Unidas

WASHINGTON (U.S.I.S.) — A Comissão de Reações Exteriores do Senado aprovou por unanimidade um projeto de lei que autoriza o Presidente a levar avante um acôrdo para empréstimo pelos Estados Unidos ás Nações Unidas de 65 milhões de dolares, sem juros, quantia esta que se destinaria á construção da sede da ONU, em Nova York.

Os membros da Comissão do Senado fizeram notar que sòmente cêrca de dez por cento do aço necessário para a construção poderia ser disponivel êste ano e que o adiantamento proposto de 25 milhões de dolares poderia atender ás despesas do primeiro ano de construção. O plano marca a conclusão das obras para 1945.

VICENTE DE CARVALHO
Traspassa-se em bôas condições o contrato de um prédio com 2 apartamentos no "Bairro Kosmos", à Avenida Meriti. 2.893, devendo o restante ser pago em prestações mensais. Trata-se no local.

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Brandão Filho, Delegado Especializado de Vigilancia — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RADIO-PATRULHA: 32-4242

JOGAVAM BARALHO NA VIA PUBLICA

O detetive 311 do R.P. 7, apresentou, ontem, presos em flagrante, ás autoridades do 8.º Distrito Policial, José Castro Rodrigues, residente na Avenida Passos, 27, Alemando Jesus Pereira, residente na Rua Pacheco Jordão, 144 e o motorista do auto chapa 4-37-35 Aldo Pereira, os dois primeiros por terem sido encontrados jogando baralho no interior do referido auto quando o mesmo se achava estacionado sa Praça Alexandre Herculano. e o ultimo porque, embora ausente no momento, se tornou conivente na infração por ser o responsável pelo auto em questão.

QUEIXA DE FURTO

Cêrca das 12 horas de ontem, compareceu á Delegacia do 5.º Distrito Policial, Herminio de Oliveira Ozetti, gerente da Emprêsa de Aguas Minerais Lambari, queixando-se ao Comissário Alfredo Santos, de serviço naquele D. P., ter sido furtado na importancia de Cr$ 10.000,00 que se achava guardada numa gaveta de um móvel de seu escritório.

A queixa foi registrada.

SUICIDOU-SE INGERINDO VIOLENTO TOXICO

A's primeiras horas da manhã de ontem suicidou-se na Rua Jussara, nas Laranceiras, o vigia do "Samba-Danças" Abelardo Gomes da Costa, solteiro, de 23 anos, residente num cômodo sito no local em que trabalhava.

Apuraram as autoridades do 4.º Distrito Policial ter o suicida ingerido o conteudo de uma garrafa de Guaraná, na qual adicionara certa quantidade de violento tóxico, e que assim o fizera por estar sendo acusado de furto de regular quantia por parte de um senhor para quem havia trabalhado.

O corpo, com guia das autoridades, foi removido para o Instituto Médico Legal.

ATROPELAMENTO

Na manhã de ontem, quando atravessava a Travessa Cruz Lima, foi atropelada por um auto de numero não identificado a Professôra Mary Iguatawski, solteira, com 51 anos, residente na Praia do Flamengo numero 306, apt. 1.001, a qual, em consequência, sofreu contusões e escoriações generalizadas.

A vitima foi medicada no H.P.S., tendo as autoridades do 4.º Distrito Policial registrado a ocorrência.

EXPLOSÃO DE FOGAREIRO

A Sra. Carolina da Conceição e Silva, casada, residente na Rua Almirante Alexandrino n.º 144, quando, ontem pela manhã, lidava com um fogareiro a álcool êste explodiu causando-lhe ferimentos de certa gravidade.

A vitima, que sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi internada no H.P.S.

As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

MORTE SUBITA

Cêrca das 12 horas de ontem, foi removido para o Instituto Anatômico o corpo do comerciário Sebastião Alves, brasileiro, pardo, casado, com 31 anos, residente num barracão sem numero, situado no local denominado "Pedra Lisa", no Morro da Favela, o qual, em sua residência, foi acometido de um mal subito, falecendo repentinamente.

As autoridades do 11.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico da Agência France Presse)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (A.F.P.) — A Chancelaria argentina recebeu do govêrno soviético o "placet" correspondente a designação do Sr. José Wenceslau Agustin com o embaixador argentino em Moscou. O novo diplomata partirá breve, a fim de assumir suas funções.

SUIÇA

BERNA, 25 (A.F.P.) — Respondendo a uma questão parlamentar, levantada no Conselho Nacional, o Sr. Max Petitpierre, presidente da Republica e ministro dos Estrangeiros, declarou que foram feitas gestões junto aos govêrnos francês, inglês e norte-americano, para que os direitos reconhecidos a Suiça pelos acôrdos internacionais sejam respeitados.

ITALIA

ROMA, 25 (A.F.P.) — O protocolo referente a admissão da Itália ao pacto de Bruxelas, concluido em Londres, em dezembro ultimo, foi aprovado pelo Conselho de Ministros, assim como o acôrdo internacional para o trigo, assinado pela Itália, em 25 de março do corrente ano.

RUSSIA

MOSCOU, 25 (A.F.P.) — rádio soviético anuncia a condecoração do marechal Sokolowski com a "Ordem de Lenine". Foram condecorados também seus adjuntos, os generais Dratviene e Kotikov, respectivamente comandante-chefe adjunto na Alemanha e comandante do setor soviético em Berlim. O motivo alegado foi "recompensas por serviços prestados a Pátria".

GRÉCIA

ATENAS, 25 (A.F.P.) — O rei Paulo, de regresso da sua visita a frente de operações, regressou ontem a noite a esta capital, por via aérea.

Após a passagem do rei explodiu uma mina na estrada que liga o aeródromo a esta capital.

TCHECO-ESLOVAQUIA

PRAGA, 25 (A.F.P.) — Segundo informações de fonte geralmente bem informada e não confirmadas oficialmente o Kominform teria efetuado reuniões no domingo e na segunda-feira ultimos, nas proximidades de Bratislava.

FRANÇA

PARIS, 25 (A.F.P.) — Paul Crayssel, ex-ministro da Propaganda do govêrno de Vichy, foi condenado pela Alta Côrte de Justiça a quatro anos de prisão e dez anos de indignidade nacional.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 25 (A.F.P.) — "Prosseguirá a greve", declarou ontem a noite um porta-voz do Comitê de greve dos doqueiros de Londres, que esteve reunido durante oito horas consecutivas.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8 % Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Fiscalização nas casas de diversões

A fim de intensificar o plano de maior fiscalização nos estabelecimentos comerciais e industriais da cidade, o Sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, Diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, reuniu ontem, os inspetores daquela repartição, transmitindo nessa ocasião ordens de serviços para diversos setores trabalhistas, inclusive nas casas de diversões que têm expediente á noite.

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS
A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

Serviço de Trânsito

INFRAÇÕES E MULTAS — CHAMADAS PARA EXAMES EM 9 DE JUNHO DE 1948

Excesso de velocidade: — C. 5.204 — 41.

Estacionar em local não permitido: — 32.743 — 29.837 — 66.242 — 76.707 — 66.241 — 1.022 — 73.533 — 67.241 — 34.950 — 49.451 — 49.031 — 40.173 — 626 — 73.692 — 21.013 — 13.828 — 73.622 — E.S. 5.672 — 2.423 — 5.782 — 16.152 — 33.080 — 23.599 — 20.838 — 13.398 — 2.714 — 24.669 — 1.022 — 28.660 — 25.258 — 3.315 — 25.916 — 16.626 — 26.434 — 1.566 — 23.730 — 34.786 — 12.109 — 13.398 — 30.932 — 4.218 — 20.110 — 19.742 — 33.168 — 16.403 — 35.607 — 36.598 — 803 — 7.603 — 27.040 — 81.068 — 17.071 — 28.850 — 22.472 — 22.249 — 2.163 — 80.293 — 26.410 — 28.784 — 14.659 — 19.056 — 35.285 — 82.511 — 66.242 — 27.001 — 28.975 — 40.016 — 48.697 — 46.094 — 48.229 — 47.954 — 1.765 — 24.826 — 32.757 — 13.286 — 71.587 — 33.907 — 27.574 — 23.082 — 20.437 — 7.842 — 333 — 45.164 — 37.339 — M.G. 53.468.

Desobediência ao sinal: — 47.881 — S.P. 137.536 — 86.709 — 614 — 1.427 — 41.636 — 44.264 — 48.677 — 23.161 — 42.810 — 2.514 — 41734 — 48.584 — 41.626 — 48.991 — 44.173 — 16.118 — 44.563 — 80.622 — 81.181 — 45.379 — 30.159 — 42.989 — 31.611 — 10.027 — 47.028 — 48.810 — 30.109 — 32.379 — R.V. 3.041 — 88.308 — 61.191 — 80.727 — 76.715 — 43.178 — 73.086 — 31.675 — 89.394 — S. P. 63.426 — 40.465 — 47.426 — 30.767 — 16.221 — Bonde 54 — 3.462 — 29.650 — S.P. 14.339 — Bonde 352 — 1.773 — P. 21.952 — 80.916 — 47.383 — M.G. C. 0.071 — 88.374 — 41.607 — 1.343 — 49.550 — 36.702 — 46.406 — 43.345 — 44.132 — 7.665 — 46.439 — 80.682 — 2.300 — 48.584 — 46.439 — 42.479 — 43.705 — 80.365 — 40.590 — 16.118 — 81.147 — 47.997 — 48.348 — 3.028 — 44.692 — 12.947 — C. 75.345.

Interromper o trânsito: — 77.061 — P.E. 11.714 — 3.359 — 36.803 — 32.490 — 35.761 — 17.704 — 26.703 — 25.055 — 80.460 — 47.463 — 18 533 — 43.349 — 60.480 — 26.720 — 348 — 62.021.

Contra mão: — 89.352 — 23.921 — 36.038 — 32.982 — 15.264 — 73.314 — 41.198 — 31.050 — 48.086 — 49.251 — 76.806 — 89.009 — 46.406 — 49.672 — 18.914 — 22.213 — 28.598 — 76.063 — 43.708 — 34.480 — 36.431 — 81.083.

Contra mão de direção: — 13.240 — 34.621 — 36.038 — 80.928 — 29.941 — 81.057 — 84.317 — 35.272 — 40.141 — 80 682 — 32.120 — 22.635 — 47.827 — 24.197 — 12.936 — 28.898 — 26.168 — 16 465 — 30.440 — 40 023 — 30.223 — 4.537 — 36.908 — 75.866 — 66.089 — C.D. 289 — 47 832 — 2.478 — 7.720 — 17.218 — 63.887 — 7.720.

Abandonado: — 42.320 — 80.889.

Excesso de fumaça: — 80.765 — 80 689 — 80.916 — 80 277 — 81.006 — 81.124 — 81.155 — 80.578 — 80.834 — 81 155 — 80.649 — 80.972 — 80.973 — 80.649 — 80.239 — 80.991 — 80.239 — 80.994 — 81.072 — 80.267 — 80.025 — 80.274 — 81.150 — 80.693 — 81.075 — 81.052.

Formar fila dupla: — 23 076 — 75.064 — 81.182 — 47.549 — 47.226 — 32.849 — 29.970 — 35.272 — 674 — 11.470 — 83.659 — 88.407 — 10.976 — 32.438 — 32.914 — 24.320 — 35.272 — 32.029 — 14.528 — 65.461 — 75.031 — 42.769 — 48.232 — 49.551 — 80.574.

Recusar passageiros: — 47.406 — 41.776 — 40.366 — 43.532 — 46.194 — 47.506 — 40.737 — 42.232.

Uzo excessivo de buzina: — 21.129 — 44.973 — R.J. 3.541 — 11.006.

Não fazer o sinal regulamentar: — 32.381.

Diversas infrações: — 23.583 — 7.976 — R.J. 11.574 — P. 1.011 — 32.616 — 48.584 — 43.728 — 47.863 — 80.451 — 42.304 — 29.429 — 80 786 — 49.220 — 75.890 — 76.417 — 14.678 — 69.031 — 48.199 — 6.142 — 48.924 — 45.696 — 15.143 — 44.615 — 68.524 — 80 277 — 46.247 — 80.887 — 80.275 — 81.083 — 81.035 — 81.089 — 61.538 — 75.671 — 6.943 — 81.198 — 45.033 — 75.840 — 46.017 — 42.627 — 49.180 — 21.346 — 43.385 — 30.107 — 34.391 — 19.465 — 29.078 — 43.332 — 48.583 — 46.482 — 48.933 — Bonde 2.014 — 2.068 — Reg. 7.851 — 1.928 — 1.705 — 1.732 — 1.758 — C. 75.346 — 74.929 — 80.940 — 71.036 — 42.956 — 80.580 — 80.351 — 41.187 — R.J. 5.111 — 87.200 — 85.898 — 86.462 — 2.610 — M.G. 40.300 — 13.925 — 66.054 — 74.045 — 6.055 — 36.104 — E.S. 5.672 — 43.447 — 20 933 — 35.609 — 30.735 — 17 548 — 45.752 — 42.989 — 44.062 — 40.766 — 16.662 — 33.887 — 80.586 — 42.861 — 49.120 — 41.008 — 35.019 — 66 217 — 66.728 — 68.288 — 48.019 — 487.54 — 20.346 — 12 234 — 77.177 — 36.173 — 35.898 — 41.100 — 81.082 — 81.081 — 48.338 — 41.763 — 68.229 — 46.643 — 69.938 — 61.191 — 48.584 — 42.872 — R. J. 12.143 — 86.532 — 86.096 — 72.476 — 44.919 — 72.277 — 34.823 — 7.097 — 18.451 — 2.911 — 45.921 — 49.306 — 49.229 — 48.012 — 68.572 — Bonde 2.043 — 15 — 1.941 — 1.818 — 1.835 — 1.806 — C. 72.011 — 80.754 — 80.951 — 76.308 — 80.470 — 80.339 — 40.713.

(De acrdo com o artº 122, do Decreto-lei nº 3.651, de ... 25-9-1841 — Código Nacional do Trânsito). (as.) Dr. Edgard Pinto Estrêla.

CHAMADA PARA HOJE, DIA 26, A'S 7,00 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Fernando Augusto Nunan — Idalina Marques Barbosa — João Ferreira Lopes — Francisco da Rocha — Jayme Bulach — Antonio Rodrigues — Albino Ferreira — Roberto de Castro Magdalena — Mário Carlos de Senna — Julio Ramos — José da Rosa — Augusto Bastos — Pio Coutinho dos Santos — Hely Cardoso — Exupero Neves Alves — Almirantino Batista Sobrinho — Moacyr da Silva Lagden — Eduardo Ribeiro — Jocy Norberto da Silva — Osvaldo Rubens de Souza Gadelha — Manoel Rodrigues Vieira — Gilberto Corrêa da Silva — Alfredo da Rocha Coêlho — Affonso Carluccio — Edmar Vaz — Luiz Bochese — Luiz Gonzaga Pires — José Gonçalo Marouvo — Domingos Gonçalves da Costa — João de Jesus Abreu — Jorge de Lucena Martins — Francisco Dias da Silva — Alvaro Thomaz Alves.

CHAMADA PARA HOJE, DIA 26, A'S 11,30 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Fauze Badre — Flora Gabaglia Gomes de Matos — Pedro Alves — Affonso Gomes Barbosa — Braz Coêlho Gonçalves — Oswaldo Souza Queiroz — Gilberto Alvares Pereira — Reynaldo Teixeira de Mello — João Martins Ramalho — Manoel de Freitas — Jair Ferraz de Medeiros — João Lopes — Raymundo Rodrigues de Souza — José Fernandes — Adelino da Silva Madureira — Oldemar Ribeiro da Costa — Antônio da Costa Andrade — Sabino Ferreira de Oliva — Guilherme Alves Sacramento — Eudes Andreatta Maggessi Pereira — Pedro Ernesto de Resende Junior — René JeAnneret — José Leal dos Santos — Yolando Blanc Rodrigues — Matias Sales — Déa de Noronha — Antônio Pinto Farias — Mário Luiz Fernandes — Antônio Augusto Barreto — Adão Alves Machado — Julio Leventhal — Candido Gomes da Silva Junior.

CHAMADA PARA HOJE, DIA 26, A'S 13.00 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Bernardo Bontempo — Maria Evangelina Demarco — Maria Navaro Pulcherio — José Clemenceau Cão Vinagre — Gastão Fonseca de Carvalho Rocha — Sérgio Leonardos Hacann — Theodoro dos Santos Junior — Chelle Sylvia Fonseca — Fabio Pereira — Joaquim Pereira Filho — Isaias Siciliano — Alberto Fernandes Martins Filho — Francino da Resa — Milton dos Santos — Cantisano Egidio — Wilson de Souza Guimarães — Armando da Silva Paulo — João Armino Rodrigues — José Bezerra — Armando Antônio de Queiroz — Silvio Lourenço da Silva — Humberto Rocha — Armando Clemente Casale — José Machado de Paula — Armênio de Castro Bizerril — Pascoal Paskin — Antônio Cyro de Azevedo — Fernando de Assis Pereira — Jayme Alves de Araujo — Osmar Santos da Silva — José Maria de Andrade.

CHAMADA PARA HOJE, DIA 26, A'S 15,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Francisco de Oliveira — Jonas Viana Sobrinho — Wilame Gomes da Silva — Ruy Barbosa de Oliveira — Antônio Teixeira de Moura — Henrique Noguena — Joel Ferreira da Silva — Azael Ventura — Januário da Conceição — Fuad Jorge Junes — Orazil da Costa — Victor Mesquita Santos — Rudolf Chladek — Elisabeth Brodhim — Antônio Rodrigues — Mordeo Furman — Antônio Alves da Mota — Manoel Teixeira de Mello — Antônio Carvalho — Amadeo Flôres — Jayme Dias dos Santos — Otacilio Ferreira — Elyseu Rodrigues da Silva — Homero da Silva Souza — João Cabral da Silva.

CHAMADA PARA SEGUNDA-FEIRA, DIA 28, A'S 7,00 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Oswaldo de Andrade Delgado — Ene Jorge — Gessy da Cunha Strang — Abel Leite de Andrade — Manoel Martins dos Reis — Mário Pereira das Neves — Mauricio da Silva Curvelo — Alberto Diniz da Silva — Frederico Jorge Rosa e Silva — Almir Guedes — Thomé de Oliveira Costa — Agenor Nicolau Guedes — João Ritto da Silva — Alvaro de Azevedo — Albano de Oliveira Cruz — Aurino Bispo de Souza — Francisco Soureira — Edson Borges de Lima — José Amaral — Francisco de Assis Freitas — Martinho de Senna Ventura — Hélio Trigo — José do Nascimento — Francisco Rdorigues Baptista Junior — Ewerton de Oliveira Morais — Evandro Estrella da Silva — Orlando Grande — Dionizio de Jesus da Costa — Italo Ferreira — Mário Gonçalves Pereira.

CHAMADA PARA SEGUNDA-FEIRA, DIA 28, A'S 8,15 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

João Soares Neves — Newlla Franca Coêlho — Humberto Amorim de Paula Ivano Velloso de Carvalho — Haroldo Mello Teixeira — Walter Braz da Cunha — José Polycarpo Manhães da Rocha — José Rodrigues de Paiva — Abilio Evangelista — Guilherme Cordeiro da Silva — Dimas Simões Castro — Waldemar Bernardo Malaia — Ary da Cunha Taranto — Pasquale Papa — Martiniano Ferreira de Oliveira — Nelson Alves do Couto — Walter Santos Soares — Eduardo Magalhães — Antônio Egydio Schiavini — Antônio Trindade da Fonseca — Antônio Augusto Mathias — Seraphim Inácio da Costa Alygio Coêlho da Silva — Amaro Azevedo — Severiano Targino Pereira — Julio Ferrarini Maione — Aymoré de Araujo Nogueira — Platão Fernandes Monteiro — Benedito Ferreira dos Santos Filho — Manoel Tavares.

OBSERVAÇÃO. — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 25 de junho de 1948. O DIRETOR — (as.) Dr. Edgard Pinto Estrêla.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores.

Nova lei de falências com formulário em vigor

Prático para advogado — Contadores — Economistas e Guarda-livros. Preço dêste livro, Cr$ 60,00. Pelo Reembolso Postal, para todos os Estados do Brasil. Pedidos à Caixa Postal n.º 3.024.

Escritas Comerciais — Contratos, Distratos, Papéis para casamentos

Procuratório, Prefeitura, Tesouro, Caixa Econômica, Requerimentos para tôdas as Repartições e Registro de firmas comerciais em geral, Diplomas de todos os graus de ensino, professôres diplomados ou sem diploma — Professor Lupercio Penteado. Rua 1.º de Março n.º 97, 1.º andar. Fone 43-4686. Das 10 às 17 horas. Rio de Janeiro. Escola de Comércio e Ciências Econômicas.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Pelo diretor do Ensino Comercial do Ministério da Educação foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes requerentes:

De Técnico em contabilidade: Luiz Batista da Silva; de Guarda-Livros: Wilson Wantel, de Secretário: Zilda Mees — Vania Petronia Reso de Morais — de Contador: Guilherme Alves — Luiz Fernandes de Souza — Josefina Maria de Lourdes Amado — Ulisses Aparecido da Silva Costa — Walter Pedro Salvador Valenti — Licio Lima Laterça — Antônio Borges de Rezende — Hilton Loureiro Prata — Carlos Ramon Basos — João Nelson de Freitas — Domingos David — Neyr de Souza — Nelsy de Camargo Pinto — Homero Oliveira de Faria Neves — Odenir Aquino da Silva — Eucaris Conceição de Paula — Chanfic Burlhan — Pirajá Dias Pinto — Maria de Lourdes Feitosa Cruz — Albert Browne Bola — Emerson Vidal Cunha — José Gracco Bertinatto — Roberto da Cunha Mendes — Mário João Saretta — Moacyr de Almeida — Alvaro Capellano — Susie Siqueira Pereira — Lyrio Loa — Walfrido Giacomino Vergamini — Aydil Sampaio Barberino — Carlos Pires da Cruz — Amadeu Rodrigues da Silva Filho — Maria Helunar Guimarães — Nicéia Gonçalves e Franklin de Jesus.

De Guarda-Livros: Antônio Moretti — Ciências Comerciais: Vitoiano Loureiro de Lima — Perito Contador: Mário Luciano — de Secretário: Margarida Maria Mesquita — de Técnico em Contabilidade: Custódio Gandara — de Contador: Alberto Mosmann Filho — José Benno Daniel Gallas — Sylvio Celiberti — Adalberto Ferreira — José Maria Cechelero — José Joaquim Pereira Mendes — Maria Garcia Olmos — Gilberto Salvatore Colonese — René Umberto Garcia — Edgard Aleixo Mayer — Themis Conceição Tavares — Albino Alfredo Winkler — Manuel Luiz Corrêa de Oliveira — Josedina Martins de Macedo — José da Silva Paulino Filho — Mário de Paola — Joaquim de Mello — Rubens Cardia — Armando Duarte dos Santos — João Batista Giglio — Paulo dos Santos — Luiz Beesi — Dilma de Souza — Alice Basmajian — João Franca Filho — Mauro Milton de Almeida — Agenor Giltone da Luna — Armando de Carvalho Paschoal — Efroim Braun — Javert Tesserolli — Daisy Notini de Freitas — Alberto dos Santos — Harry de Lay — Carmella Thereza Ostuni — Niza Rusker — Acary Leite Fernandes Carvalho — Modesto Mastrorosa — Gilberto Moreira de Souza — Jorge Germano Weber — Onofre Pinheiro Nunes — Cipriano Martins — Salerno Góis Filho — Agerny de Mello Garcia Olmos e Agerny de Mello.

Na Prefeitura

O Prefeito assinou ontem, os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de Chefe de Distrito, da Secretaria de Saude, o médico sanitarista Carlos de Freitas Henrique; interinamente, para o cargo de inspetor de alunos, Amarylis Miranda Martins; para o cargo de motorista, Augusto Iglesias, Manuel Venâncio de Andrade e Valdemar Angelo Dias; transferindo Nicanor Santana, João Alves e Antônio Gouveia para a Superintendência de Transportes.

DESPACHOS DO PREFEITO

Companhia de Cimento Portland "Paraiso" — Arquive-se; Eduardo Guinle — Concedo nos têrmos do parecer; Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado — Indefiro; Imobiliária Santa Catarina S. A. — Autorizo, a titulo precário; Cine do Brasil S. A., — Indefiro; A. Olival & Cia. — Mantenho o despacho; Fausto Veloso — Aguarde a sua vez; Elizabeth Otero Ribeiro e outro — Mantenho o despacho; Cia. Imobiliária Bangu. — Indeferido; Achiles Astuto e outros e José de Sá Freire — Mantenho o indeferimento; Maria do Carmo Santos Marins — Indefiro; Joquei Clube Basileiro — Regularise primeiro as divergências apontadas nos pareceres.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Foram transferidos Albertino de Barros Lobo — Anizio José dos Santos — Emilio Ambrosione e José Lau da Silva para a Superintendência de Transportes; designados Romeu Casasa para a Superintendência de Transportes; Dionisio de Oliveira Franchini para a Secretaria de Finanças; Pedro Paulo Werneck Machado para a Secretaria de Educação; Osvaldo Fagundes do Nascimento para a Secretaria de Agricultura; admitindo Alayde Alves do Nascimeento e Guiomar de Oliveira Dantas para a função de Atendente de Secretaria de Saude e Assistência.

Despachos: Aydano de Almeida Corrêa — Proceda-se de acôrdo com o ponto de vista do diretor do D.P.S. Mário Lyra Machado — De acôrdo com a decisão da Banca.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: Jayme Bucnte — Celina Melo Rego — Olga da Rocha — Jandira Azevedo Campos — Luiz Carlos de Miranda Santos — Nerea Garcia Ribeiro — Juvenal Meireles Mesquita — Haroldo Franco Aires da Silva — Décio Cardoso de Amorim — Delia do Val Videira — Maria Madalena da Conceição — Rui Bessore Pinto Corrêa — Carolina Maia Leitão — Cacilda Borges Barroso — Hemengarda Santos Moreira Tavares — Estela dos Reis — Carmen Mendes Tavares e outros — Tendo em vista o decreto-lei 9.909, uma vez que a passagem para o Q. P. depende de realização de concurso — Arquive-se.

PAGAMENTOS

Dia 30 das 11 as 14 horas, no Edificio Comercial, a fôlha referente ao mês corrente, das Pensionistas:

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro, das 12 as 15 horas do dia 28 do corrente: Alvaro da Silva Maia — Casa Luiza de Marilac — Diretoria de Fabricação do Exército — Fabrica de Bonsucesso — Elisea Oliveira — Alice Santos Moreira — Diretora da Escola Moreira — Floricultura Debret Ltda. — Heleno de Santa Marinha — José Faour e S.M. Miguel Faour — M.A. Guilherme Filho — Misael Fernandes Pedroso — Nelson Zarur e Wanderley Fernandes — Soc. Propagadora das Belas Artes.

Adiantamentos: Adauto Homem — Alberto Pereira Gonçalves — Anselmo Francisco Peixoto — Aristides de Souza Machado — Carlos Angelus — Clóvis Leal da Silva — Elisa Simões Martins — Elza Dufrayer de Oliveira — Emanuel de Carvalho Salgado — Emir Bayma de Araujo — Eugênio de Castro — Eunice Castelo Branco de Matos — Fernanda Rocha Borges — Gontram de Carvalho — James de Mendonça Clark, Jardelino Egito Rosa de Carvalho — Lux Jornal — Mário Bento — Nicanor Lobo — Pedro de Melo Brito — Rolembergue Montenegro Duarte — Wanda Teles da Costa — Zilma Soares Marçal — Zuleika de Oliveira. Nota: Os que não cumprem as determinações deste Edital, no prazo de trinta dias ficam sujeitos a taxa de expediente para levantamento de perempção, nos têrmos do artigo 1º IV — alinea "a" da Lei 47 de 6 de novembro de 1947.

RESPONSABILIDADE DOS MOTORISTAS

O Superintendente de Transportes recomenda aos motoristas da Superintendência, que em face do acerto entre a mesma e o diretor do Serviço de Trânsito, que as avarias verificadas com as visturas pertencentes a Prefeitura, cuja devida apuração em processo regular, concluir pela responsabilidade do motorista da PDF, revelando imperícia, desidia ou má fé; serão punidas com penas severissimas, que variarão de suspenção a cassação da cartera de motorista e demais cominações legais.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje dia 26 de junho 1948 das 9 as 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

MATRICULAS:

25392 — 28476 — 32249 — 26290
25549 — 10865 — 41011 — 719
14829 — 51708 — 355.

EXTRANUMERARIOS

MATRICULAS:

52520 — 52460 — 51250.

EMERGÊNCIAS

MATRICULAS:

40848 — 1647 — 1651 — 178
2099 — 2337 — 5323 — 6250
8052 J 12521 — 13416 — 14627
15091 J 15427 — 15530 — 18910
22445 — 24975 — 26239 — 26435
30585 — 31674 — 34802 — 36271
37074 — 44502 — 47181 — 50386
50986 — 51827.

EXIGÊNCIAS

Compareça matricula 48370.

Apresentar contra cheque maio 1948 matricula 28676 Neusa Pinto Lignini.

EMPRESTIMOS CANCELADOS

MATRICULAS:

3877 — 4905 — 7738 — 29212.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE JUNHO

Realizar-se-á no próximo dia 30 de junho, quarta-feira, ás 15 horas, na sala de sorteios da Saturnia Capitalização S. A., à Avenida Nilo Peçanha n.º 26-13.º andar, o sorteio de amortização antecipada dos titulos relativos ao mês de junho. As mensalidades em atraso poderão ser pagas até as 12 horas daquele dia, na sede social da Companhia, á Avenida Erasmo Braga n.º 255-2.º pavimento. Tel. 22-3325. — OCTAVIO FARIA, Gerente-Geral.

Universidade na Malaia

LONDRES — (B. N. S.) — O relatório da Comissão de Ensino Universitário na Malaia recentemente publicado, recomenda que seja criada naquela região do Império Britânico uma universidade completa, e mais cedo possivel, com poderes para conferir diplomas e dispondo de faculdades de artes ciências e medicina.

De acôrdo com as recomendações do relatório, o Rafles College e o King Edward VII College serão fundidos, constituindo a base da futura universidade. Segundo se espera, a Universidade começará a funcionar em outubro deste ano.

O local recomendado para a construção da Universidade foi muito bem escolhido, na opinião dos entendidos. Fica em Johore Bahru e a comissão que visitou o local ficou agradavelmente impressionada com suas belezas naturais. Por outro lado, o ponto escolhido tem a vantagem de ficar apenas a alguns quilômetros de Singapura. Já existe, a pequena distância, um hospital, que sem dificuldade poderá ser adaptado ao ensino de medicina.

As matriculas na universidade se farão sem levar em conta diferenças de raça ou religião, mas tendo em vista apenas a capacidade intelectual e o grau de preparo dos candidatos. As despesas são calculadas, em ... 300.000 esterlinos por ano, durante os próximo dez anos. A construção dos edificios necessários está orçada em três milhões de esterlinos.

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Comentário por
JASSON MARCONDES

O julgamento de Mário Vicente Goulart, acusado de ter no dia 22 de fevereiro de 1947, aproximadamente às 21 horas e 30 minutos, morto Antônio Augusto da Silva, foi adiado.

Este processo vem sofrendo varias alterações.

Primeiro foi quando os Juizes da Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, contrariaram o voto do Desembargador Vicente Piragibe. Desta contrariedade, o homicidio foi desclassificado de homicidio qualificado para simples. Isto alterou profundamente o processo, pois, a pena varia na razão direta destes fatos. O culpado não mais jogará com a possibilidade dos trinta anos de reclusão.

Agora, quando era de se esperar o fim do processo, êle é adiado.

E' do nosso conhecimento, o requerimento formulado pelo Ministério Público no sentido de que fossem ordenadas as diligencias necessárias para o plenário, inclusive a intimação das testemunhas indispensáveis, que são as da denúncia, todavia, não se compreende a demora destas diligências.

Na época em que se vive e numa Metrópole vertiginosa como esta, torna-se de grande necessidade o elemento "ordem".

As transferências, os adiamentos, os "deixa para depois", precisam, de uma vez para sempre ter fim.

As vêzes e não poucas vêzes, os fatos se prendem ao cochilo, ao descaso, a negligência de algumas pessoas. Os chefes, os responsáveis, devem abrir e perscrutar o emaranhado das coisas, e tomar providências no sentido de que, o que existe encrustado no pálio sagrado — ordem e progresso — seja não só respeitado e venerado, porém, seguido e obedecido ortodoxamente.

Caso isto não seja feito, ficando sempre em sonho e nunca materializado, estaremos vivendo imerecidamente.

Só merece as graças da existência aqueles que procuram dominar as dificuldades, sejam estas quais forem!

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL, com o prazo de trinta dias, para citação de MAURICE BERLIERES, extraido dos autos da ação de despejo que lhe move JÚLIA DE SOUZA E SILVA DIAS CARNEIRO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ PRUDENTE SIQUEIRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a MAURICE BERLIERES que a êste Juizo e cartório foi distribuida a requerimento de JÚLIA DE SOUZA E SILVA DIAS CARNEIRO uma ação de despejo, cuja inicial é do seguinte teôr: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Julia Luiza de Souza e Silva Dias Carneiro, brasileira, viuva, proprietária, residente nesta Capital, quer propor contra Maurice Berlieres, francês, casado, residente a rua Alfredo Pinto duzentos e setenta e seis, uma ação de despejo pelos seguintes fundamentos: I — Pela escritura lavrada no tabelião do Sexto Oficio, livro duzentos e setenta e oito, fôlhas quarenta e um, a suplicante alugou o imóvel sito a rua das Laranjeiras oitenta, de sua propriedade, ao suplicando, achando-se êste contrato prorrogado, por disposição legal. — II — Contrariando as disposições contratuais (cláusula V) o suplicado, como agora soube a suplicante, sublocou o imóvel ao Senhor Cassio de Freitas Salão e Senhora e a outra pessoa, cujo nome ainda não poude ser apurado. Infringindo ainda a cláusula terceira o locatário jamais fez qualquer obra de conservação, como, pelo contrato, se obrigara. — A Primeira das infrações, além de proibida pelo contrato, incide também na sanção do artigo terceiro do decreto-lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove-oito-quarenta e seis. — III — Assim sendo, e, segundo permite o referido decreto-lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, artigo dezoito, seis, requer a Vossa Excelência se digne mandar citar o suplicado para desocupar o imóvel locado ou apresentar a contestação que tiver, no prazo da lei, e nos têrmos dos artigos trezentos e cinquenta e seguintes do Código de Processo Civil. — IV — Ressalva a cobrança, pelos meios adequados, da multa estipulada na cláusula sexta do contrato, e requer seja dada ciência aos sublocatários nos têrmos da lei. — Protesta por todo o gênero de provas permitidas, inclusive depoimento pessoal do suplicado, especificando posteriormente as demais, e dá a presente, para os efeitos da distribuição o valor de oito mil e quatrocentos cruzeiros. — Nestes têrmos. P. E. D. — Rio de Janeiro, dez de março de mil novecentos e quarenta e oito. — (a) Hélio Junqueira Ribeiro, advogado, inscrição mil novecentos e sessenta e seis. — DESPACHO: A. cite-se. Rio, 15-3-48. (a) J.P. Siqueira". — PETIÇÃO fls. 10. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11a. Vara Civel. — D. Julia Luiza de Souza e Silva Dias Carneiro, nos autos da ação de despejo que move a Maurice Berlieres, já tendo sido cientificado os sublocatários, conforme certidão do Oficial de Justiça e não sendo encontrado o réu, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme também faz certo a certidão passada pelo mesmo Oficial de Justiça, requer a Vossa Excelência nos termos do artigo cento e setenta e sete, um, combinado com o artigo cento e setenta e oito, um, do Código de Processo Civil seja feita a expedição dos editais, nos têrmos da lei, para a citação inicial do réu — Nestes têrmos, P.E.D. — Rio de Janeiro, vinte e oito de maio de mil novecentos e quarenta e oito. — (a) Hélio Junqueira Ribeiro, advogado, inscrição mil novecentos e sessenta e seis. — DESPACHO: J. sim. — Rio, três seis quarenta e oito — (a) J. P. Siqueira". — Assim para que chegue a noticia ao conhecimento do suplicado Maurice Berlieres, se passou o presente edital e outros de igual teôr, que serão publicados e afixados no lugar costumeiro, ficando citado para, no prazo de dez dias, após o decurso do prazo deste edital, contestar, sob pena de revelia, os têrmos da inicial, ciente de que êste Juizo funciona a rua D. Manuel, Palácio da Justiça, quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) José Prudente Siqueira. — Está conforme o original — O Escrivão — Talma Campos Guimarães.

—

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Segundo Oficio

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O Doutor João Frederico Mourão Russell, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública.

Faço saber a todos os terceiros interessados, que, nos autos da ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Albertina Machado Fernandes, proprietária dos imóveis (prédios) da rua Santa Luzia ns. 552 e 562, foi requerido a publicação do presente edital com o prazo de 10 (dez) dias, a fim de decorrido êsse prazo ser feito a seu favor o levantamenot da importância depositada no Banco do Brasil, como mento da importância depositapropriação do referido imóvel. Assim e de acôrdo com o disposto no art. 34 do Decreto-lei número 3.365, de 21 de junho de 1941, foi expedido o presente edital, com o prazo de dez dias, para conhecimento de todos os terceiros interessados. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Moacyr Silva, escrevente juramentado, o datilografei. — E eu, Joaquim Leitão de assumpção, escrivão o subscrevo. — João Frederico Mourão Russell.

«ASTROS E OSTRAS»

(Continuação da 2ª página)

Há sempre o cômico nas coisas trágicas e o trágico nas coisas cômicas. E' por isto que eu canto. Canto para distrair, para alegrar um pouco o malaventurado "Barnabé".

—:—

O Sr. Presidente da República precisa chamar ao Catete o lider da maioria, Sr. Acurcio Torres, para um puxão de orelhas. Passe-lhe um pito. Não é possivel que o aumento de vencimentos continui emperrando nas manobras protelatórias dos que só agora morrem de amores por "Barnabé" e seus anexos. Se o projeto é do Govêrno, se é idéia do Sr. General Eurico Dutra, como de fato é, como se admitir que o lider não ponha um paradeiro nos expedientes que dificultam a aprovação do beneficio? Faço um apêlo ao Sr. Presidente da República. Exija disciplina á maioria. Corte as asas dos demagogos parlamentares. Determine o aceleramento da votação. Recomende uma tabela que não impopularize o govêrno, que seja equitativa, que se oriente de baixo para cima, que ampare melhor os que percebem menos, que não crie uma casta de fidalgos, de privilegiados, em detrimento de "Barnabé". Convém não esquecer que a máquina burocrática é movimentada pelo serventuário pequeno. Ele rol os ossos para que outros comam a carne. E' a espinha dorsal, a coluna mater de todo o organismo estatal, estragando a saúde e usando a inteligência para que os maiorais apareçam, para que brilhem, para que façam jus a elogios e promoções. E' claro que os diretores e chefes sentem, também, as contingências das dificuldades atuais. Não podemos esquecer a teoria da relatividade. Mas também não é licito fechar os olhos à dolorosa realidade dos que estão por baixo, no sub-solo da sociedade, dos que não gozam de automóveis com placa branca, dos que se agarram aos estribos dos bondes, apertados nos caminhões e nos trens, após um dia de luta, de aflições e de misérias apenas disfarçadas. E' razoável que todos sejam contemplados, desde que o melhor quinhão seja dado ao "Barnabé".

—:—

No pandemônio de emendas surgidas em plenário, destaco a do deputado trabalhista Emilio Carlo, reparando omissão que prejudicava os coletores e escreventes federais. Se o aumento é para todos os servidores, não se poderia admitir a exclusão de alguns. Aplaudo, portanto, a lembrança oportuna do parlamentar borghista. E antes de terminar, solicito a atenção do Sr. Presidente da República para o seguinte: é preciso que o govêrno não consinta que o aumento a ser dado seja engulido pelos "tubarões" que encarecem a vida. E' bom utilizar, agora, a experiência do passado. Sempre que o funcionalismo, os comerciários, os industriários, conseguem melhorar seus estipêndios, a ganância logo eleva o preço das utilidades, absorvendo o aumento e deixando o povo sem vintém. Outra coisa: será contraproducente o aumento se o Congresso permitir a majoração dos aluguéres, defendida por Duvivier e outros nababos que engordam à custa dos inquilinos. O Sr. Presidente da República, para que o seu desejo de ajudar os que trabalham, não seja inutilizado, não resulte contraproducente, precisa agir com energia, impedindo o encarecimento do této e estabilizando, uma vez que não consegue baixá-los, os preços de gêneros essenciais ao sustento da coletividade. Lembre-se o Sr. General Eurico Dutra de que, nesta hora, os "Barnabés" de todo o País se voltam, expectantes, para o Catete. Lembre-se de que foi apoiado no voto dos "Barnabés", da raia miuda, do funcionário anônimo, que subiu as escadas do Catete. Já chega de complicar o aumento. Que vai fazer o projeto, por exemplo na Comissão de Segurança Nacional? Ninguém sabe. Uma coisa é certa. Dutra dispõe de maioria no Congresso. Chame, portanto, o lider e lhe ordene acabar de uma vez com o tereré, porque, hoje, como ontem, tereré não resolve.

DEWEY, TEMÍVEL CONCORRENTE

(Conclusão da pág. 1)

Dewey foi irresistivel e apesar das tentativas desesperadas de coligação ou de combinações visando impedir que obtivesse a maioria dos votos dos delegados do Partido reunidos no Congresso, seus adversários (Taft, Stassen, Vandenberg, e outros) foram impotentes contra êle e disso se aperceberam desde o segundo turno do escrutinio.

Nem Taft, nem Stassen, nem mesmo Warren, governador do Estado da California puderam, com efeito, obter a segurança de sua própria delegação.

Diante da divisão de seus partidários, confessaram-se vencidos assim que lhes pareceu que a batalha era inutil. Foi então que reapareceu a disciplina interna do partido, em favor do homem da maioria, quando todos os adversários de Dewey, sucessivamente, declararam ou mandaram declarar na tribuna, que libertavam suas delegações de qualquer compromisso, aconselhando-as a dar unanimemente seus votos a Dewey. Foi assim que o sucesso de Dewey foi assegurado. De bola de neve fez-se avalhanche e foi por unanimidade absoluta dos delegados que foi nomeado, por eles, candidato á Presidência.

UMA ENTREVISTA DE DEWEY

FILADELFIA, 25 (A.F.P.) — Várias centenas de correspondente da Imprensa e do rádio, assistiram á entrevista que lhes concedeu o Sr. Thomas Dewey, no decurso da qual, o candidato republicano á Presidência, foi submetido a um fogo cerrado de perguntas.

Interpelado por um jornalista sôbre se ele pensava poder negociar com Stalin, Dewey respondeu que se opunha ao que chamou de diplomacia pessoal, acreditando que a situação russa podia ser tratada pelos canais diplomáticos normais. Todavia o candidato á Presidência apressou-se em acrescentar que, embora se opondo á diplomacia pessoal das conferências dos "Três Grandes", não recusaria necessáriamente, uma entrevista com Stalin.

Interrogado sôbre sua atitude para com a América Latina, Dewey respondeu: — "Sou em favor do desenvolvimento das boas relações entre a América do Norte e a América do Sul, aproximar-nos-emos mais intimamente, uns dos outros".

Do ponto de vista da politica interna, Dewey anunciou que se propunha a realizar uma "transformação histórica no papel de Vice-Presidente". Até agora êsse papel foi muito apagado, limitando-se o Vice-President a presidir o Senado e a assistir as cerimônias oficais. Dewey declarou que se esforcara em libertar Warren, da maior parte de sua tarefa de Presidente do Senado, a fim de poder utilizar seus talentos de administrador.

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 43
Sucursal: RUA MEXICO. 98-C
RIO DE JANEIRO

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Amanhã, domingo, dia 27, realizar-se-á neste Centro, sito á rua Visconde de Inhauma, 61 Sob. mais uma palestra doutrinária, fazendo-se ouvir conhecido confrade.

A sessão tem inicio às 18 horas, sendo franco o ingresso como sempre.

Demonstração de solidariedade..

(Conclusão da 1ª página)

destacou, incisivamente, o significado da homenagem e os méritos do atual titular da Marinha, bem como o papel relevante desempenhado pelas Fôrças Armadas na estrutura politica do país.

Falou, após, em demorado improviso, o Sr. Vieira de Melo, em nome dos civis presentes. No seu discurso frisou aquele jornalista e diretor geral da A. N. o valor da atitude do Almirante Silvio de Noronha, na recente crise, como escudo de noções simples e de conceitos imperecíveis que parecem esquecidos na onfusão espiritual de nossa época.

Opinou, ainda, que o Almirante Noronha não deve guardar ressentimento para com a imprensa de um incidente de que sua figura saía ilesa, mais que isso engrandecida. O próprio da liberdade de opinião, disse, é que as manifestações da incompreensão e da difamação oferecem oportunidade para os homens públicos mostrarem, por meio da própria imprensa, o quilate de sua tempera e a pureza de seus propósitos. Lembrou, mais, que não era a primeira vez que uma armada se beneficiava de ataques e criticas e citou exemplos. O Almirante Noronha tinha um patrimônio do Brasil a defender — a glória de sua Marinha — e soubera cumprir o seu dever".

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA MARINHA

Com estas palavras o Almirante Silvio de Noronha agradeceu a homenagem:

"Senhores

Profundamente emocionado, agradeço a todos aqui presentes esta honra e confortadora manifestação de aprêço e solidariedade, motivada pelos fatos do dominio público, durante os quais pude cumprir o meu dever, preservando a disciplina e mantendo integro o prestigio da autoridade, graças ao decisivo apôio que, em tôdas as circunstâncias, facultou-me o eminente Senhor Presidente da República, o Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra.

Em homenagem a Sua Excelência, Chefe Supremo das nossas gloriosas Fôrças Armadas, convido-vos, meus prezados camaradas e amigos, a acompanhar-me num brinde à felicidade pessoal dêsse preclaro estadista, formulando votos de completo êxito do seu Govêrno, que se efetiva nesta fase cruciante que atravessa a Humanidade.

Ao Sr. Presidente da República".

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

O tabelamento das bebidas alcoólicas

Debatido no Conselho Diretor da Associação Comercial

Foi debatida na ultima reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, a questão do tabelamento de bebidas alcoólicas.

O Sr. Joaquim Pereira da Silva Miranda, com a palavra, pormenorizou a real situação do comércio interessado, que estaria sendo vitima de forte pressão exercida pelos fornecedores de chopp e cerveja. Lembrou que por duas vêzes, haviam sido liberados os preços de tais bebidas, sendo ambas as resoluções da C.C.P., revogadas inexplicávelmente. Não é o Sr. Pereira da Silva, como acentuou, de opinião que as bebidas alcoólicas devam ser incluidas no grupo dos gêneros de primeira necessidade, razão por que, não se justifica tenham tratamento idêntico aos dispensados, por exemplo, ao arroz, ao feijão e ao pão, alimentos sem duvida, indispensáveis em qualquer lar.

— O comércio interessado — asseverou — não suporta o tabelamento de bebidas alcoólicas, e o julga razoável. Trata-se de mercadorias que não oferecem nenhuma margem de lucro, dados os prejuizos que seu negócio faltamente impõe, aos que o exploram. Seria preferivel que a C.C.P. fixasse os preços das bebidas não alcoólicas, tabelando os refrescos, as águas minerais e os refrigerantes. Essa medida beneficiaria o ramo do comércio em questão, acobertando-o dos graves prejuizos que atualmente o sacrficam. Solicito a atenção da Associação Comercial para o caso, sugerindo que encaminhe á C.C.P. as aspirações a que acabo de reportar.

Em seguida, o conselheiro Antônio Rodrigues d'Almeida, apoiou as palavras do Sr. Pereira da Silva, asseverando conhecer as dificuldades que atormentam a maioria dos pequenos comerciantes da cidade.

Eventualmente na presidência, o Sr. Orlando Soares de Carvalho, prometeu levar ao conhecimento da Comisão Central de Preços, por intermédio do Sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, a necessidade de serem retiradas do tabelamento as bebidas alcoólicas.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Viagem de dirigentes cinematográficos

Seguiu, anteontem, para Montevideu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Maurice Ralph Silvestein, diretor da Divisão Latino-Americana da Metro Goldwyn-Mayer.

Chegou de Buenos Aires o Sr. Sigwart Kusiel, supervisor da Columbia Pictures Corporation para a América Latina.

Serão atendidos os vendedores viajantes

As empresas de petróleo prometem atender ao pedido do Ministro do Trabalho

Há dias, esteve no Ministério do Trabalho, uma numerosa comissão de vendedores viajantes, reclamando junto ao Ministro Morvan Dias de Figueiredo, contra o fato de companhias distribuidoras de petróleo se recusarem ao pagamento do aumento de salários, concedido pelo Tribunal Superior do Trabalho. O titular da pasta trabalhista, depois de ouvir êsses empregados, prometeu que iria interceder junto ás referidas emprêsas, para que surgisse uma solução satisfatória para essa questão.

Ontem, á tarde, compareceram ao gabinete do Ministro, os diretores das emprêsas de petróleo, que mantiveram ali, longa conferência com o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, no sentido de ficar solucionada essa situação vexatória.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 19

Excepcionais homenagens

(Continuação da 2ª página)

Anibal de Barros Casal, Cardoso de Menezes e De Chocolate, representando a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Dr. Eloy Cordeiro, Marcilio Guimarães, Lamartine Babo, Osvaldo Santiago e Alberto Ribeiro, representando a União Brasileira de Compositores, escritor A. de Medeiros Gualter, jornalista Mirbel Dantas, Delegação de Funcionários do Departamento Cinematográfico da Agência Nacional, Asdrubal Gonçalves de Lisboa, Capitão Edmar Patury, Major Ademar Pavão Martins, Pedro Menezes, Muzell, Armando Farias Correia.

REPRESENTAÇAO DA "GAZETA DE NOTICIAS"

Todos os setores de atividade da GAZETA DE NOTICIAS se fizeram representar, havendo comparecido aos funerais os Srs.: Dr. Fioravanti Di Piero, diretor-presidente, Dr. Pedro Batista Martins, diretor vice-presidente, Mâncio Teixeira, secretário, Hugo Podda, da Administração, Dr. José da Silva Lisboa, Professor Astério de Campos, Garcia Júnior, Cunha Pôrto, Euzébio de Queiroz, Cristóvão Malheiros, Dr. Adolfo Pôrto, Italo Saldanha da Gama, Juraci Araújo, Antônio Veloso Júnior, Dermeval Gargalione, Jasson Marcondes, Vitorino de Oliveira Filho, Ary Macambira, Eduardo Magalhães, Roberto Brando, Evaristo Fonseca, Léo Jerônimo Schidrowiz, representando o Suplemento Alemão (D. B.), Silvio Neves, fotógrafo Rubens Pereira, Adolfo Magalhães Júnior, Ludovino Nola Machado, Fernando Guichard, Francisco Silva, representando o Departamento de Publicidade, Giusepe D'Elia, Ercilio Carvalho, Renato Marcondes de Queiroz, Dilermano da Silva Pereira, da Administração, Eugênio D'Elia, distribuidor da GAZETA DE NOTICIAS, Erico da Silva, chefe das oficinas gráficas e seus companheiros de comissão, Lourenço Ferreira, Oscar Seixas, Dante Pittella e Américo Pereira; Antônio Mendes, Júlio Pereira Caboclo, Abstal da Silva Loureiro, Paulo Pôrto, pela revisão; Osvaldo Bandeira, arquivista.

COROAS

Apesar do desejo do Dr. Israel Souto, manifestado por sua familia, conforme noticiamos, de em vez de corôas e flores destinarem as respectivas importâncias á Pequena Cruzada, apareceram muitas corôas, com expressivos dizeres, como êstes:

— Homenagem da diretoria da GAZETA DE NOTICIAS.

— Homenagem dos funcionários da GAZETA DE NOTICIAS.

— Homenagem do Centro dos Comissários de Policia.

— Homenagem do diretor e dos funcionários da Agência Nacional.

— Homenagem do Sindicato dos Leiloeiros.

—

..Linda corôa de orquideas e botões de rosa, homenagem do Departamento Federal de Segurança Pública.

— Homenagem da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

— Homenagem da Emprêsa Paschoal Segreto.

— Homenagem do Leiloeiro Otávio Gomes Giannini.

— Homenagem do Sr. e Sra. Eduardo L. Lopes.

— Homenagem do Leiloeiro Ernani e seus auxiliares.

— Homenagem do "Cineac Trianon".

— Homenagem do Dr. Benjamim Rangel.

— Homenagem de Gilda e Vicente Celestino.

— Homenagem do Serviço Médico do Departamento Federal de Segurança Pública.

— Homenagem da Diretoria da Pequena Cruzada.

— Homenagem do Leiloeiro Affonso Nunes.

— Homenagem de J. M. Domenech.

TELEGRAMAS DE CONDOLÊNCIAS

Além das manifestações de pesar, na imprensa, e através de demonstrações verbais, enviaram-nos telegramas de condolências, por motivo do falecimento do Dr. Israel Souto, os Srs.: Dr. Mário do Amaral, nosso confrade de imprensa; Alvaro Ladeira, nosso colaborador; jornalista Jorge Chalita, e a emprêsa Indústrial Klabin do Paraná Celulose.

Os Estados Unidos atendem a novos itens dos fornecimentos da administração da cooperação econômica

WASHINGTON — (USIS) — Os Estados Unidos até o presente tem sido a fonte de pelo menos 75% das utilidades reclamadas pela Administração da Cooperação Economica (ECA) segundo as próprias listas publicadas por essa organização.

O total de autorizações de compras, inclusive frete marítimo, para os paises filiados ao Programa de Recuperação Européia (ERP) e para a China, elevou-se a cerca de 394.000.000 de dolares até o principio desta semana. Desse total os Estados Unidos foram os fornecedores de mercadorias no valor de 294.120.789 dolares. Além disso, a maior parte dos 6.500.000 dolares de embarques de emergência para a Grecia serão gastos em compras nos Estados Unidos.

O segundo pais como fonte de suprimentos foi o Canadá, com um total de 60.839.511 dolares.

Funcionários da ECA informaram que os principais fatores determinantes da escolha das fontes de fornecimento são a disponibilidade e os preços. O trigo, por exemplo, disseram eles, tem grande disponibilidade nos Estados Unidos e por isso a ECA autorizou as compras nesse pais para a maioria dos paises do ERP. Por outro lado, o petroleo está em escassês, o que determinou autorizações de compras em outros lugares.

De acôrdo com o que foi anunciado pelo Administrador Paul G. Hoffman, esta semana, o trigo em grão ou em farinha atingiu aproximadamente 30% do total das atuais autorizações de compra. Isto confirmou as anteriores declarações de Hoffman de que as principais operações da ECA seriam sôbre os itens de mais urgência, ficando os negocios de máquinaria e outros itens de recuperação para o terceiro trimestre a começar em outubro.

O volume das compras de trigo em grão e em farinha é em sua maior parte originário dos Estados Unidos, com o Canadá fornecendo a outra quantidade inferior. Outras mercadorias cujas compras foram autorizadas nos Estados Unidos são: algodão e fio de algodão, carvão, tabaco, toucinho, queijos, folha de estanho, sinco, enxofre, óleo de linhaça, chapas de ferro, petróleo, coke artigos de aço, latão e material médico e veterinário.

No Canadá as compras se referiram a toucinho, cereais inferiores aluminio, cobre, chumbo e farinha de peixe.

A ECA autorizou a compra de outras mercadorias em várias ou três partes do mundo. Nos casos em que mais de um pais foi citado como fonte de importação na autorização, ficou ao pais importador o direito de escolher em qual deles efetuar suas compras.

Burna ou o Sião, por exemplo, foram citados em autorizações num total de 7.487.120 dolares. A principal mercadoria nessas autorizações era arroz.

Os outros paises exportadores eram: a zona Anglo-Americana da Alemanha, com 6.205.000 dolares, na maior parte de carvão, Venezuela, com 5.067.000, principalmente de produtos de petróleo; Italia, com 3.000.000 em frutos e legumes; Burma (separadamente das autorizações para Burma ou Sião), com......... 2.186.460; Sião (como o anterior), 2.174.460; Belgica, Luxemburgo ou Suiça 1.550.000; Noruega 1.216.000; Polonia .... 1.125.000; Nicaragua 840.000; Filipinas 611.000; Belgica, Suiça ou Holanda 314.000; Saudi Arabia 277.691; Mexico 115.993; Itália ou Holanda 70.000; Africa Ocidental Portuguesa 37.000.

Algumas das mercadorias a serem importadas desses paises são: Côcos das Filipinas; carvão e alguma potassa da Polonia; semente de gergelim da Nicaragua e da Africa Ocidental Portuguesa; sementes de vagens da Holanda; azeite de baleia da Noruega; alguns superfosfatos da Bélgica; óleo combustivel da Saudi Arabia.

Os problemas econômicos da América Latina

SANTIAGO DO CHILE (USIS) — As reuniões iniciais da Comissão Econômica para a América Latina, das Nações Unidas, foram todas dedicadas ás declarações dos vários delegados que apresentaram um quadro completo dos problemas economicos latino americanos.

Entre as principais necessidades e programas considerados, figuraram os seguintes: Um amplo estudo das condições econômicas latino americanas; compra de novos equipamentos para a industrialização; coordenação das economias da América Latina com o Programa de Recuperação Européia; medidas comuns para deter a inflação; melhoramento dos transportes marítimo e terrestre; estudos dos meios de atrair capitais estrangeiros particulares; estabilização dos preços das matérias primas e estabilização dos mercados.

As reuniões da Comissão tiveram inicio em 7 do mês corrente e espera-se que durem cerca de três semanas. Delegados de 20 paises latino americanos, dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França e da Holanda tomam parte nos trabalhos. Estão também presentes ás reuniões representantes do Conselho Interamericano Econômico e Social, da Organização Internacional do Trabalho, do Fundo Monetário Internacional, da Organização Mundial de Saude e da Organização de Viveres e Agricultura das Nações Unidas.

CURSO DE PUERICULTURA EM VILA ISABEL

Sob os auspicios da Legião Brasileira de Assistência, será realizado em Vila Isabel, á rua Oito de Dezembro n. 110, mais um curso popular de Puericultura de orientação aos pais.

As inscrições estão abertas na sede da L. B. A. á rua do México, 158 — 7º andar, de 12 ás 18 horas, diariamente, ou pelo telefone, 22-2160, ramal 34.

No Tribunal Marítimo

Reuniu-se o Tribunal Marítimo sob a presidência do Capitão de Mar e guerra Américo de Araújo Pimentel, presidente em exercício, com a presença dos juízes Capitão de Mar e Guerra Raul Roméu Antunes Braga, Srs. Carlos Lafayete Bezerra de Miranda, João Stoll Gonçalves, Capitão de Longo Curso Francisco José da Rocha e Capitão de Fragata Adolfo Martins Noronha Torrezão, 1.º Adjunto de Procurador Sr. Agenor Pereira Guimarães; 2.º Adjunto de Procurador Sr. Eduardo Maia Ferreira; secretário Giberto de Alencar Saboya, diretor da Secretaria. Foi presente a sessão o advogado de ofício Sr. Alexander dos Anjos.

Publicação: foram publicados em sessão os acórdãos nos processos n°s. 1.474 — 1.532 — 1.530 — 1.564 e 1.462 dos quais é relator o juiz Américo Pimentel.

Processo n.º 1.414 — Realtor o Juiz Francisco Rocha. — Representação do 1.º Adjunto de Procurador contra a Frota Carioca Sociedade Anonima como também responsável pelas irregularidades ocorridas a bordo da lancha "Cubana", na bahia desta Capital, em 7-1-1947. Recebida a epresentação para que se prossiga na forma da lei.

Processo n.º 1.477 — Relator o Juiz Stoll Gonçalves. — Referente ao naufrágio do iate "Porto Danta" na bahia Formosa, Estado do Rio Grande do Norte, em 23-6-1947. Com parecer do 2.º Adjunto de Procurador opinando pelo arquivamento do processo por entender tratar-se de caos fortuito. Julgamento. — Decisão unânime: a) quanto á natureza e extensão do acidente; colisão com pedra da "Zuza", litoral do Rio Grande do Norte; abertura dágua; naufrágio com perda total de corpo e faculdades; b) quanto á causa determinante: elmporal que desarvorando a embarcação a impediu de manobrar para afastar-se da cost; rútura de uma amarra indo a embarcação á garra; c) considerar o acidente resultante de caso de força maior e mandar arquivar o processo.

Processo n.º 1.553 — Relator o Juiz Noronha Torrezão. — Referente a arribada do rebocador "Salvador" no porto de Itapemirim, em 20-5-1947. Com parecer do 1.º Adjunto de Procurador apinando pelo arquivamento do porcesso por entender justificada a arribada. Julgamento. — Decisão unânime: A) quanto á natureza e extensão do acidente: arribada forçada para tomar água e combustível, prejuizos decorrentes do atrazo da viagem, não avaliados nos autos; B) quanto á causa determinante: máu tempo na cosat de Cabo Frio; C) considerar a arribdaa justificada por motivo de força maior e mandar arquivar o processo.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, 26 do corrente, as fôlhas referentes ao 3.º dia util, a saber:

Aposentados — Ministério do Exterior — Letras A a Z; Ministério da Fazenda, letras A a Z; Ministério da Agricultura, letras A a Z; Ministério da Aeronáutica, letras A a Z; Pensões da Guarda Civil, letras A a Z; Ministério do Trabalho, letras A a Z; Ministério da Agricultura, Titulados e Mensalistas; Ministério da Educação; Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho; Ministério da Viação.

BANCO FINANCIAL DA PRODUCÇÃO SA
SEDE: B HORIZONTE - RIO: R. MÉXICO 128
PATRIMÔNIO SUPERIOR A 100.000.000,00
C. LTDA. ATÉ Cr$50.000,00 7% P. FIXO 8%
REMESSAS GRÁTIS PARA MINAS

JOE LOUIS MANTEVE O TITULO DE CAMPEÃO

VAI ABANDONAR O BOX

NOVA YORK, 25 (AFP) — O Yankee Stadium apanhou hoje, á noite, uma concorrência extraordinária, que deixou pelas suas bilheterias pouco mais de um milhão de dólares.

O mau tempo reinante durante tôda a noite de ontem e boa parte do dia de hoje, apresentou-se agora bastante firme e desde ás 20 horas e 30 o Yankee Stadium começou a encher-se e ás 22 horas uma grande multidão lotava-o completamente.

O adiamento, por duas vêzes, do encontro entre os dois "JOE" parece que aumentou o interêsse pela luta desta noite, que, há vários meses vinha prendendo a atenção do mundo amante do box.

A cotação em favor de Joe Louis baixou sensivelmente de ontem para hoje, pois de 13-5 passou a 2-1.

Antes de ser iniciada a luta principal, o anunciador oficial fêz a apresentação dos antigos ex-campeões do mundo, que a assistência aplaudiu com entusiasmo.

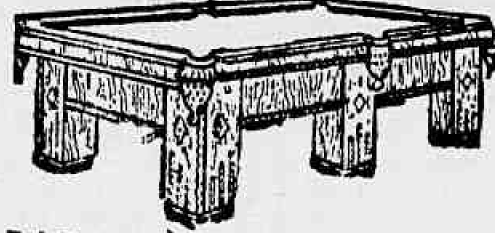
O primeiro a aparecer no ring foi Joe Walcott, que foi muito ovacionado.

O campeão apareceu pouco depois, sendo também demoradamente aclamado pela assistência. Nos seus "corners", os dois lutadores aguardavam o inicio da luta, que começou precisamente ás 22 horas e 20 (hora do Rio de Janeiro).

Nos primeiros "rounds", a luta mantém-se monótona. O campeão Joe Louis mantém-se em guarda cerrada e combate meio agachado. Walcott faz uma interessante exibição de jôgo de pernas. No terceiro "round", Joe Louis vai ao tablado, mas ergue-se rápidamente. O publico aplaude Walcott. A luta desenvolve-se de igual para igual e de quando em quando os adversários trocam violentos "jabbs" no centro do ring. A assistência, em altos brados, reclama mais combatividade, mas os lutadores continuam a observar-se e não se dispõem a empregar-se a fundo. Joe Louis demonstra pouca agilidade em contraste com o seu "challanger" que "dança" á sua frente, como que convidando-o á luta. O sétimo "round" foi o mais movimentado de todos até agora e assinalou alguma vantagem para Walcott que evita e revida os golpes de Joe Louis. No oitavo "round", Louis atinge Walcott com um soco violento, mas êste reage bem. Registra-se agora mais combatividade entre os lutadores e o campeão mostra-se mais agressivo. Walcott continua a fazer as suas exibições de agilidade nas pernas e consegue atingir Joe Louis duas vêzes com socos de esquerda. O "chalanger" mantem-se á distancia, mas os contendores entram a seguir num "clinch", que o juiz separa. O publico pede mais violência, mas os dois adversários mantém-se em guarda e não se descuidam. No décimo "round" Joe Louis toma a iniciativa do ataque e consegue atingir Walcott seguidas vêzes. O campeão procura levar o adversário ás cordas a fim de limitar-se a movimentos defensivos, mas Walcott evita a tática de Louis. No décimo primeiro "round", Joe Louis consegue levar o adversário a um canto do ring onde o surpreende com uma saraivada de diretos sem que Walcott lograsse escapar do assédio do campeão. Era o principio do K.O. que se verificou logo a seguir, de modo mais ou menos inesperadamente, pois, até então Walcott vinha combatendo com grande élan, superando até o seu valente adversário algumas vêzes. O publico que não esperava por êsse desfêcho nesta altura da luta foi tomado de surprêsa,. mas ainda assim aplaudiu o campeão demoradamente.

VAI ABANDONAR O BOX

NOVA YORK, 25 (AFP) — Depois da vitória que obteve hoje sôbre Walcott, por K.O. no 11.º "round", Joe Louis declarou que vai abandonar o box.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.
FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845
103 anos de experiência na fabricação dos afamados bilhares BRUNSWICK
Vendas a prestações com grande facilidade de pagamento
PEÇAM-NOS INFORMAÇÕES
MATRIZ: — RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

Noticias militares

Exército

O General Edgar do Amaral, Secretário Geral da Guerra, esteve ontem, pela manhã, a bordo, do navio "Rio Chico", de passagem pelo nosso porto, onde, em nome do Exército e no do titular da pasta militar, fez uma visita e apresentou cumprimentos de boa viagem ao General Sousa Molina, Ministro da Guerra da República Argentina, que procede de sua viagem oficial aos Estados Unidos, acompanhado de grande comitiva.

—:—

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Adão Hernandez, Hélio Covas Pereira, Manuel Carlos Neto Souto e Basílio Gonçalves da Cunha; foi indeferido o de Ademar Peixoto Laranjeira; e mandados arquivar os de José Duarte Pinheiro e Nisa Vidal Soares da Silva.

—:—

O Secretário Geral da Guerra solicita aos comandantes de corpos, chefes de repartições e estabelecimentos, que tenham sob suas ordens oficiais, praças e reservistas, agraciados com as medalhas de "Sangue do Brasil" e "Cruz de Combate de 1.ª Classe" e que ainda não receberam as respectivas medalhas, passadeiras, estojos e diplomas, enviem diretamente á Secretaria Geral da Guerra a relação dos mesmos, a fim de ser provoidenciada a devida remessa.

—:—

Passou a adido á Secretaria Geral do Ministério da Guerra o General de Brigada José Bina Machado, que se apresentou, ontem, ao Ministro por haver sido promovido.

—:—

Por haver regressado dos Estados Unidos, apresentou-se ontem ao Ministro o General José Scarcela Portela, diretor geral de Intendência.

—:—

Transcorre hoje, o 61.º aniversário de fundação do Clube Militar, entidade das classes armadas do País. Em comemoração á data, haverá uma sessão solene, seguida de posse de sua Nova Diretoria e Conselhos, perante a respectiva assembléia. Ás 23 horas, terá inicio o baile de gala comemorativo. Para as cerimônias da noite foram convidadas as altas autoridades civis e militares e a imprensa. Será observado o seguinte traje: civil — a rigor, permitindo-se o "Summer". Militar — Exército — 3.º uniforme (cinza). Armada — 4.º uniforme (Jaquetão a rigor). Aeronáutica — 4.º uniforme (Baratéia).

—:—

O General Sílvio Raulino de Oliveira, diretor geral de Obras e Fortificações, designou ontem a comissão composta dos Coronéis: José Trajano de Oliveira, Euripedes Teófilo de Serpa, Hercilio Bitig de Campos, Tenentes-Coronéis: Paulo de Rezende e Francisco Carvalho para, sob sua presidência, estudar as condições de aplicação do atual regulamento do S. O. F. E. e apresentar sugestões que possam melhorar sua execução.

—:—

Para estudarem as condições de localização dos imóveis pertencentes ao Ministério da Guerra, situados no Morro da Babilônia nesta Capital e sugerir bases para organização de instruções que regulam essa locação, foram designados o Coronel Hercilio Bitig de Campos e os Majores Alfredo Garcia Rosa Júnior e Clodoaldo de Oliveira Bastos.

—:—

Na Cia. do Q. G. da D. I., em comemoração ao seu 2.º aniversário, foi ontem realizado, entre outras provas desportivas, um jôgo de futebol entre as equipes daquela subunidade e a do 1.º Esquadrão Rec. Mec., saindo êste vencedor pela contagem de 2 x 0.

—:—

Realizar-se-á, na próxima segunda-feira, ás 21 horas, a corrida da Vila Militar, prova rústica, na qual tomarão parte sòmente praças incorporadas este ano nas unidades da guarnição daquela Vila, Deodoro e Niterói. Essa competição foi organizada pela 1.ª D. I., com a finalidade de no 1.º período de instrução, selecionar atletas, difundir o atletismo no meio militar, procurando desde cedo desenvolver o gosto pelo trabalho físico e oferecer aos moradores da Vila, Deodoro e Magalhães Bastos, um espetáculo atraente e bastante movimentado.

—:—

Mais uma rodada do Campeonato Quadrangular de Futebol da D. A. foi disputado quarta-feira última, no campo do III-1.º R. O. 105, em São Cristóvão, entre as equipes dessa unidade e a do 1.º R. O. 105, saindo êste vencedor pela contagem de 4 x 2. Com êste resultado já se considera campeão invicto o "Regimento Floriano".

— As promoções referentes ao segundo trimestre do corrente ano, na Pasta da Guerra, já foram assinadas pelo Presidente da Republica devendo, sòmente hoje, serem conhec. oficialmente, pelas relações nominais que, como de praxe, serão fornecidos a imprensa pelo gabinete do Minisro da Guerra.

— O Coronel José Daudt Fabricio, da Arma de Engenharia, por motivo de sua nomeação para o cargo de chefe do gabinete do Ministro, vem recebendo numerosas manifestações de aprêço por parte de seus amigos, chefes, colegas e camaradas. A sua posse verificar-se-á em dia e hora a serem designados da semana vindoura.

— Está circulando nos meios armados um trabalho do Coronel Médico Dr. Emanuel Marques Pôrto, chefe do Serviço de Saude da 1a. Região Militar, intitulado "Higiene do Rancho", cuja circulação foi autoriz. pelo General Zenóbio da Costa, comandante da Zona Leste. Trata-se de assuntos de alimentação do soldado, em tôdas as suas modalidades de higiene, bem como a maneira de sua aplicação. O trabalho do Dr. Marques Pôrto foi bem recebido pelas autoridades do Exército.

— As instruções provisórias para o funcionamento do Campo de Provas da Marambaia, recentemente aprovadas pelo Ministro da Guerra, acham-se publicadas no DO de 24 do corrente. Dirige êsse campo o Tenente-Coronel Edgar Alvares Lopes, da arma de Artilharia.

— O presidente da União Católica dos Militares convida os funcionários civis do Ministério da Guerra, com suas familias para a Páscoa dos funcionários civis dos Ministérios militares, que será celebrada amanhã, ás 8 horas na Igreja de Santana.

— Realiza-se hoje, as 7,30 horas, na guarnição da Vila e Deodoro, na parte fronteira no Quartel-General da 1a. Divisão de Infantaria a cerimônia religiosa da Páscoa dos Militares daquela guarnição, que será ministrada pelo Cardeal D. Jaime Câmara, acolitado pelo padre João Batista Cavalcante, capelão militar da guarnição. O ato contará com a presença do Ministro da Guerra, comandante da 1a. Região Militar, além de todos os comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições. O ato será precedido de missa solene. O General Odilio Denis, comandante da 1a. D. I. e da guarnição, para o maior brilhantismo da solenidade, tomou numerosas providências.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 579
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO
SEM INJEÇÕES

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Comentário por
JASSON MARCONDES

O julgamento de Mário Vicente Goulart, acusado de ter no dia 22 de fevereiro de 1947, aproximadamente, às 21 horas e 30 minutos, morto Antônio Augusto da Silva, foi adiado.

Este processo vem sofrendo várias alterações.

Primeiro foi quando os Juizes da Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, contrariaram o voto do Desembargador Vicente Piragibe. Desta contrariedade, o homicidio foi desclassificado de homicidio qualificado para simples. Isto alterou profundamente o processo, pois, a pena varia na razão direta destes fatos. O culpado não mais jogará com a possibilidade dos trinta anos de reclusão.

Agora, quando era de se esperar o fim do processo, êle é adiado.

E' do nosso conhecimento, o requerimento formulado pelo Ministério Público no sentido de que fossem ordenadas as diligencias necessárias para o plenário, inclusive a intimação das testemunhas indispensáveis, que são as da denúncia, todavia, não se compreende a demora destas diligências.

Na época em que se vive e numa Metrópole vertiginosa como esta, torna-se de grande necessidade o elemento "ordem".

As transferências, os adiamentos, os "deixa para depois", precisam, de uma vez para sempre ter fim.

As vêzes e não poucas vêzes, os fatos se prendem ao cochilo, ao descaso, a negligência de algumas pessoas. Os chefes, os responsáveis, devem abrir e perscrutar o emaranhado das coisas, e tomar providências no sentido de que, o que existe encrustado no pálio sagrado — ordem e progresso — seja não só respeitado e venerado, porém, seguido e obedecido ortodoxamente.

Caso isto não seja feito, ficando sempre em sonho e nunca materializado, estaremos vivendo imerecidamente.

Só merece as graças da existência aqueles que procuram dominar as dificuldades, sejam estas quais forem!

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de trinta dias, para citação de MAURICE BERLIERES, extraido dos autos da ação de despejo que lhe move JÚLIA DE SOUZA E SILVA DIAS CARNEIRO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ PRUDENTE SIQUEIRA, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a MAURICE BERLIERES que a êste Juizo e cartório foi distribuida a requerimento de JÚLIA DE SOUZA E SILVA DIAS CARNEIRO uma ação de despejo, cuja inicial é do seguinte teôr: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Julia Luiza de Souza e Silva Dias Carneiro, brasileira, viuva, proprietária, residente nesta Capital, quer propor contra Maurice Berlieres, francês, casado, residente a rua Alfredo Pinto duzentos e setenta e seis, uma ação de despejo pelos seguintes fundamentos: I — Pela escritura lavrada no tabelião do Sexto Oficio, livro duzentos e setenta e oito, fôlhas quarenta e um, a suplicante alugou o imóvel sito a rua das Laranjeiras oitenta, de sua propriedade, ao suplicando, achando-se êste contrato prorrogado, por disposição legal. — II — Contrariando as disposições contratuais (cláusula V) o suplicado, como agora soube a suplicante, sublocou o imóvel ao Senhor Cassio de Freitas Sa[illegible] e Senhora e a outra pessoa, cujo nome ainda não poude ser apurado. Infringindo ainda a cláusula terceira o locatário jamais fez qualquer obra de conservação, como, pelo contrato, se obrigara. — A primeira das infrações, além de proibida pelo contrato, incide também na sanção do artigo terceiro do decreto-lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e noveoito-quarenta e seis. — III — Assim sendo, e, segundo permite o referido decreto-lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, artigo dezoito, seis, requer a Vossa Excelência se digne mandar citar o suplicado para desocupar o imóvel locado ou apresentar a contestação que tiver, no prazo da lei, e nos têrmos dos artigos trezentos e cinquenta e seguintes do Código de Processo Civil. — IV — Ressalva a cobrança, pelos meios adequados, da multa estipulada na cláusula sexta do contrato, e requer seja dada ciência aos sublocatários nos têrmos da lei. — Protesta por todo o gênero de provas permitidas, inclusive depoimento pessoal do suplicado, especificando posteriormente as demais, e dá a presente, para os efeitos da distribuição o valor de oito mil e quatrocentos cruzeiros. — Nestes têrmos. P. E. D. — Rio de Janeiro, dez de março de mil novecentos e quarenta e oito. — (a) Hélio Junqueira Ribeiro, advogado, inscrição mil novecentos e sessenta e seis. — DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 15-3-48. (a) J.P. Siqueira". — PETIÇÃO fls. 10. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11a. Vara Civel. — D. Julia Luiza de Souza e Silva Dias Carneiro, nos autos da ação de despejo que move a Maurice Berlieres, já tendo sido cientificado os sublocatários, conforme certidão do Oficial de Justiça, e não sendo encontrado o réu, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme também faz certo a certidão presente pelo mesmo Oficial de Justiça, requer a Vossa Excelência nos termos do artigo cento e setenta e sete, um, combinado com o artigo cento e setenta e oito, um, do Código de Processo Civil seja feita a expedição dos editais, nos têrmos da lei, para a citação inicial do réu — Nestes têrmos, P.E.D. — Rio de Janeiro, vinte e oito de maio de mil novecentos e quarenta e oito. — (a) Hélio Junqueira Ribeiro, advogado, inscrição mil novecentos e sessenta e seis. — DESPACHO: J. sim. — Rio, três seis quarenta e oito. — (a) J. P. Siqueira". — Assim para que chegue a notícia ao conhecimento do suplicado Maurice Berlieres, se passou o presente edital e outros de igual teôr, que serão publicados e afixados no lugar costumeiro, ficando citado para, no prazo de dez dias, após o decurso do prazo deste edital, contestar, sob pena de revelia, os têrmos da inicial, ciente de que êste Juizo funciona a rua D. Manuel, Palácio da Justiça, quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) José Prudente Siqueira. — Está conforme o original — O Escrivão — Talma Campos Guimarães.

—

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Segundo Ofício

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O Doutor João Frederico Mourão Russell, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública.

Faço saber a todos os terceiros interessados, que, nos autos da ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Albertina Machado Fernandes, proprietária dos imóveis (prédios) da rua Santa Luzia ns. 552 e 562, foi requerido a publicação do presente edital com o prazo de 10 (dez) dias, a fim de decorrido êsse prazo ser feito a seu favor o levantamenot da importância depositada no Banco do Brasil, como mento da importância depositada pela desapropriação do referido imóvel. Assim e de acôrdo com o disposto no art. 34 do Decreto-lei número 3.365, de 21 de junho de 1941, foi expedido o presente edital, com o prazo de dez dias, para conhecimento de todos os terceiros interessados. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Moacyr Silva, escrevente juramentado, o datilografei. — E eu, Joaquim Leitão de assumpção, escrivão o subscrevo. — João Frederico Mourão Russell.

«ASTROS E OSTRAS»

(Continuação da 2ª página)

Há sempre o cômico nas coisas trágicas e o trágico nas coisas comicas. E' por isto que eu canto. Canto para distrair, para alegrar um pouco o malaventurado "Barnabé".

—::—

O Sr. Presidente da República precisa chamar ao Catete o lider da maioria, Sr. Acurcio Torres, para um puxão de orelhas. Passe-lhe um pito. Não é possivel que o aumento de vencimentos continui emperrando nas manobras protelatórias dos que só agora morrem de amores por "Barnabé" e seus anexos. Se o projeto é do Govêrno, se é idéia do Sr. General Eurico Dutra, como de fato é, como se admitir que o lider não ponha um paradeiro nos expedientes que dificultam a aprovação do beneficio? Faço um apêlo ao Sr. Presidente da República. Exija disciplina à maioria. Corte as asas dos demagogos parlamentares. Determine o aceleramento da votação. Recomende uma tabela que não impopularize o govêrno, que seja equitativa, que se oriente de baixo para cima, que ampare melhor os que percebem menos, que não crie uma casta de fidalgos, de privilegiados, em detrimento de "Barnabé". Convém não esquecer que a máquina burocrática é movimentada pelo serventuário pequeno. Ele roi os ossos para que outros comam a carne. E' a espinha dorsal, a coluna mater de todo o organismo estatal, estragando a saúde e usando a inteligência para que os maiorais apareçam, para que brilhem, para que façam jus a elogios e promoções. E' claro que os diretores e chefes sentem, também, as contingências das dificuldades atuais. Não podemos esquecer a teoria da relatividade. Mas também não é licito fechar os olhos à dolorosa realidade dos que estão por baixo, no sub-solo da sociedade, dos que não gozam de automóveis com placa branca, dos que se agarram aos estribos dos bondes, apertados nos caminhões e nos trens, após um dia de luta, de aflições e de misérias apenas disfarçadas. E' razoável que todos sejam contemplados, desde que o melhor quinhão seja dado ao "Barnabé".

—::—

No pandemônio de emendas surgidas em plenário, destaco a do deputado trabalhista Emilio Carlo, reparando omissão que prejudicava os coletores e escreventes federais. Se o aumento é para todos os servidores, não se poderia admitir a exclusão de alguns. Aplaudo, portanto, a lembrança oportuna do parlamentar borghista. E antes de terminar, solicito a atenção do Sr. Presidente da República para o seguinte: é preciso que o govêrno não consinta que o aumento a ser dado seja engulido pelos "tubarões" que encarecem a vida. E' bom utilizar, agora, a experiência do passado. Sempre que o funcionalismo, os comerciários, os industriários, conseguem melhorar seus estipêndios, a ganância logo eleva o preço das utilidades, absorvendo o aumento e deixando o povo sem vintém. Outra coisa: será contraproducente o aumento se o Congresso permitir a majoração dos aluguéres, defendida por Duvivier e outros nababos que engordam à custa dos inquilinos. O Sr. Presidente da República, para que o seu desejo de ajudar os que trabalham, não seja inutilizado, não resulte contraproducente, precisa agir com energia, impedindo o encarecimento do této e estabilizando, uma vez que não consegue baixá-los, os preços de gêneros essenciais ao sustento da coletividade. Lembre-se o Sr. General Eurico Dutra de que, nesta hora, os "Barnabés" de todo o País se voltam, expectantes, para o Catete. Lembre-se de que foi apoiado no voto dos "Barnabés", da raia miuda, do funcionário anônimo, que subiu as escadas do Catete. Já chega de complicar o aumento. Que vai fazer o projeto, por exemplo na Comissão de Segurança Nacional? Ninguém sabe. Uma coisa é certa. Dutra dispõe de maioria no Congresso. Chame, portanto, o lider e lhe ordene acabar de uma vez com o tereré, porque, hoje, como ontem, tereré não resolve.

DEWEY, TEMÍVEL CONCORRENTE

(Conclusão da pág. 1)

Dewey foi irresistivel e apesar das tentativas desesperadas de coligação ou de combinações visando impedir que obtivesse a maioria dos votos dos delegados do Partido reunidos no Congresso, seus adversários (Taft, Stassen, Vandenberg, e outros) foram impotentes contra êle e disso se aperceberam desde o segundo turno do escrutinio.

Nem Taft, nem Stassen, nem mesmo Warren, governador do Estado da California puderam, com efeito, obter a segurança de sua própria delegação.

Diante da divisão de seus partidários, confessaram-se vencidos assim que lhes pareceu que a batalha era inutil. Foi então que reapareceu a disciplina interna do partido, em favor do homem da maioria, quando todos os adversários de Dewey, sucessivamente, declararam ou mandaram declarar na tribuna, que libertavam suas delegações de qualquer compromisso, aconselhando-as a dar unanimemente seus votos a Dewey. Foi assim que o sucesso de Dewey foi assegurado. De bola de neve fez-se avalhanche e foi por unanimidade absoluta dos delegados que foi nomeado, por eles candidato á Presidência.

UMA ENTREVISTA DE DEWEY

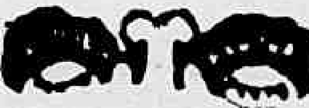
FILADELFIA, 25 (A.F.P.) — Várias centenas de correspondente da Imprensa e do rádio, assistiram á entrevista que lhes concedeu o Sr. Thomas Dewey, no decurso da qual, o candidato republicano á Presidencia, foi submetido a um fogo cerrado de perguntas.

Interpelado por um jornalista sôbre se êle pensava poder negociar com Stalin, Dewey respondeu que se opunha ao que chamou de diplomacia pessoal, acreditando que a situação russa podia ser tratada pelos canais diplomáticos normais. Todavia o candidato á Presidência apressou-se em acrescentar que, embora se opondo á diplomacia pessoal das conferências dos "Três Grandes", não recusaria necessáriamente, uma entrevista com Stalin.

Interrogado sôbre sua atitude para com a América Latina, Dewey respondeu: — "Sou em favor do desenvolvimento das boas relações entre a América do Norte e a América do Sul, aproximar-nos-emos mais intimamente, uns dos outros".

Do ponto de vista da politica interna, Dewey anunciou que se propunha a realizar uma "transformação histórica no papel de Vice-Presidente". Até agora êsse papel foi muito apagado, limitando-se o Vice-Presidente a presidir o Senado e a assistir as cerimônias oficais. Dewey declarou que se esforçara em libertar Warren, da maior parte de sua tarefa de Presidente do Senado, a fim de poder utilizar seus talentos de administrador.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 43
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Amanhã, domingo, dia 27, realizar-se-á neste Centro, sito á rua Visconde de Inhauma, 61 Sob. mais uma palestra doutrinária, fazendo-se ouvir conhecido confrade.

A sessão tem inicio às 18 horas, sendo franco o ingresso como sempre.

Demonstração de solidariedade...

(Conclusão da 1ª página)

destacou, incisivamente, o significado da homenagem e os méritos do atual titular da Marinha, bem como o papel relevante desempenhado pelas Fôrças Armadas na estrutura politica do país.

Falou, após, em demorado improviso, o Sr. Vieira de Melo, em nome dos civis presentes. No seu discurso frisou aquele jornalista e diretor geral da A. N. o valor da atitude do Almirante Silvio de Noronha, na recente crise, como escudo de noções simples e de conceitos imperecíveis que parecem esquecidos na confusão espiritual de nossa época.

Opinou, ainda, que o Almirante Noronha não deve guardar ressentimento para com a imprensa de um incidente de que sua figura saía ilesa, mais que isso engrandecida. O próprio da liberdade de opinião, disse, é que as manifestações da incompreensão e da difamação oferecem oportunidade para os homens públicos mostrarem, por meio da própria imprensa, o quilate de sua tempera e a pureza de seus propósitos. Lembrou, mais, que não era a primeira vez que uma armada se beneficiava de ataques e criticas e citou exemplos. O Almirante Noronha tinha um patrimônio do Brasil a defender — a glória de sua Marinha — e soubera cumprir o seu dever".

O AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA MARINHA

Com estas palavras o Almirante Silvio de Noronha agradeceu a homenagem:

"Senhores

Profundamente emocionado, agradeço a todos aqui presentes esta honra e confortadora manifestação de aprêço e solidariedade, motivada pelos fatos do dominio público, durante os quais pude cumprir o meu dever, preservando a disciplina e mantendo integro o prestigio da autoridade, graças ao decisivo apôio que, em tôdas as circunstâncias, facultou-me o eminente Senhor Presidente da República, o Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra.

Em homenagem a Sua Excelência, Chefe Supremo das nossas gloriosas Fôrças Armadas, convido-vos, meus prezados camaradas e amigos, a acompanhar-me num brinde à felicidade pessoal dêsse preclaro estadista, formulando votos de completo êxito do seu Govêrno, que se efetiva nesta fase cruciante que atravessa a Humanidade.

Ao Sr. Presidente da República".

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

O tabelamento das bebidas alcoólicas

Debatido no Conselho Diretor da Associação Comercial

Foi debatida na ultima reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, a questão do tabelamento de bebidas alcoólicas.

O Sr. Joaquim Pereira da Silva Miranda, com a palavra, pormenorizou a real situação do comércio interessado, que estaria sendo vitima de forte pressão exercida pelos fornecedores de chopp e cerveja. Lembrou que por duas vezes, haviam sido liberados os preços de tais bebidas, sendo ambas as resoluções da C.C.P., revogadas inexplicávelmente. Não é o Sr. Pereira da Silva, como acentuou, de opinião que as bebidas alcoólicas devam ser incluidas no grupo dos gêneros de primeira necessidade, razão por que, não se justifica tenham tratamento idêntico aos dispensados, por exemplo, ao arroz, ao feijão e ao pão, alimentos sem duvida, indispensáveis em qualquer lar.

— O comércio interessado — asseverou — não suporta o tabelamento de bebidas alcoólicas, e o julga razoável. Trata-se de mercadorias que não oferecem nenhuma margem de lucro, dados os prejuizos que seu negócio faltamente impõe, aos que o exploram. Seria preferivel que a C.C.P. fixasse os preços das bebidas não alcoólicas, tabelando os refrescos, as águas minerais e os refrigerantes. Essa medida beneficiaria o ramo do comércio em questão, acobertando-o dos graves prejuizos que atualmente o sacrficam. Solicito a atenção da Associação Comercial para o caso, sugerindo que encaminhe á C.C.P. as aspirações a que acabo de reportar.

Em seguida, o conselheiro Antônio Rodrigues d'Almeida, apoiou as palavras do Sr. Pereira da Silva, asseverando conhecer as dificuldades que atormentam a maioria dos pequenos comerciantes da cidade.

Eventualmente na presidência, o Sr. Orlando Soares de Carvalho, prometeu levar ao conhecimento da Comisão Central de Preços, por intermédio do Sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, a necessidade de serem retiradas do tabelamento as bebidas alcoólicas.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Viagem de dirigentes cinematográficos

Seguiu, anteontem, para Montevideu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Maurice Ralph Silvestein, diretor da Divisão Latino-Americana da Metro Goldwyn-Mayer.

Chegou de Buenos Aires o Sr. Sigwart Kusiel, supervisor da Columbia Pictures Corporation para a América Latina.

Serão atendidos os vendedores viajantes

As empresas de petróleo prometem atenuar ao pedido do Ministro do Trabalho

Há dias, esteve no Ministério do Trabalho, uma numerosa comissão de vendedores viajantes, reclamando junto ao Ministro Morvan Dias de Figueiredo, contra o fato de companhias distribuidoras de petróleo se recusarem ao pagamento do aumento de salários, concedido pelo Tribunal Superior do Trabalho. O titular da pasta trabalhista, depois de ouvir êsses empregados, prometeu que iria interceder junto ás referidas emprêsas, para que surgisse uma solução satisfatória para essa questão.

Ontem, á tarde, compareceram ao gabinete do Ministro, os diretores das emprêsas de petróleo, que mantiveram ali, longa conferência com o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, no sentido de ficar solucionada essa situação vexatória.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 19

Excepcionais homenagens

(Continuação da 2ª página)

Anibal de Barros Casal, Cardoso de Meneres e De Chocolate, representando a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Dr. Eloy Cordeiro, Marcílio Guimarães, Lamartine Babo, Osvaldo Santiago e Alberto Ribeiro, representando a União Brasileira de Compositores, escritor A. de Medeiros Gualter, jornalista Mirhel Dantas, Delegação de Funcionários do Departamento Cinematográfico da Agência Nacional, Asdrubal Gonçalves de Lisboa, Capitão Edmar Patury, Major Ademar Pavão Martins, Pedro Menezes, Muzell, Armando Farias Correia.

REPRESENTAÇÃO DA "GAZETA DE NOTICIAS"

Todos os setores de atividade da GAZETA DE NOTICIAS se fizeram representar, havendo comparecido aos funerais os Srs.: Dr. Fioravanti Di Piero, diretor-presidente, Dr. Pedro Batista Martins, diretor vice-presidente, Mâncio Teixeira, secretário, Hugo Podda, da Administração, Dr. José da Silva Lisboa, Professor Astério de Campos, Garcia Júnior, Cunha Pôrto, Euzébio de Queiroz, Cristóvão Malheiros, Dr. Adolfo Pôrto, Italo Saldanha da Gama, Jurací Araújo, Antônio Veloso Júnior, Dermeval Gargalione, Jasson Marcondes, Vitorino de Oliveira Filho, Ary Macambira, Eduardo Magalhães, Roberto Brando, Evaristo Fonseca, Léo Jerônimo Schidrowitz, representando o Suplemento Alemão (D. B.), Silvio Neves, fotógrafo Rubens Pereira, Adolfo Magalhães Júnior, Ludovino Nola Machado, Fernando Guichard, Francisco Silva, representando o Departamento de Publicidade, Giusepe D'Elia, Ercilio Carvalho, Renato Marcondes de Queiroz, Dilermano da Silva Pereira, da Administração, Eugênio D'Elia, distribuidor da GAZETA DE NOTICIAS, Erico da Silva, chefe das oficinas gráficas e seus companheiros de comissão, Lourenço Ferreira, Oscar Seixas, Dante Pittella e Américo Pereira; Antônio Mendes, Júlio Pereira Caboclo, Abstal da Silva Loureiro, Paulo Pôrto, pela revisão; Osvaldo Bandeira, arquivista.

COROAS

Apesar do desejo do Dr. Israel Souto, manifestado por sua familia, conforme noticiamos, de em vez de corôas e flores destinarem as respectivas importâncias á Pequena Cruzada, apareceram muitas corôas, com expressivos dizeres, como êstes:

— Homenagem da diretoria da GAZETA DE NOTICIAS.

— Homenagem dos funcionários da GAZETA DE NOTICIAS.

— Homenagem do Centro dos Comissários de Polícia.

— Homenagem do diretor e dos funcionários da Agência Nacional.

— Homenagem do Sindicato dos Leiloeiros.

—

..Linda corôa de orquideas e botões de rosa, homenagem do Departamento Federal de Segurança Pública.

— Homenagem da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

— Homenagem da Emprêsa Paschoal Segreto.

— Homenagem do Leiloeiro Otávio Gomes Giannini.

— Homenagem do Sr. e Sra. Eduardo L. Lopes.

— Homenagem do Leiloeiro Ernani e seus auxiliares.

— Homenagem do "Cineac Trianon".

— Homenagem do Dr. Benjamim Rangel.

— Homenagem de Gilda e Vicente Celestino.

— Homenagem do Serviço Médico do Departamento Federal de Segurança Pública.

— Homenagem da Diretoria da Pequena Cruzada.

— Homenagem do Leiloeiro Affonso Nunes.

— Homenagem de J. M. Domenech.

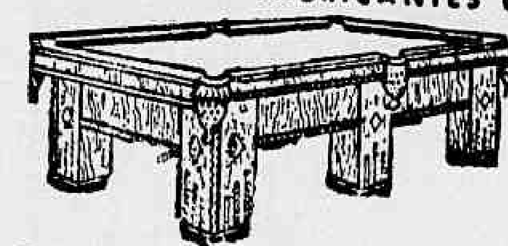
TELEGRAMAS DE CONDOLÊNCIAS

Além das manifestações de pesar, na imprensa, e através de demonstrações verbais, enviaram-nos telegramas de condolências, por motivo do falecimento do Dr. Israel Souto, os Srs.: Dr. Mário do Amaral, nosso confrade de imprensa; Alvaro Ladeira, nosso colaborador; jornalista Jorge Chalita, e a emprêsa Indústrial Klabin do Paraná Celulose.

CURSO DE PUERICULTURA EM VILA ISABEL

Sob os auspícios da Legião Brasileira de Assistência, será realizado em Vila Isabel, á rua Oito de Dezembro n. 110, mais um curso popular de puericultura de orientação aos pais.

As inscrições estão abertas na sede da L. B. A. á rua do México, 158 — 7º andar, de 12 ás 18 horas, diariamente, ou pelo telefone, 22-2160, ramal 34.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.
FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845
103 anos de experiência na fabricação dos afamados bilhares BRUNSWICK
Vendas a prestações com grande facilidade de pagamento
PEÇAM-NOS INFORMAÇÕES
MATRIZ: — RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

No Tribunal Marítimo

Reuniu-se o Tribunal Marítimo sob a presidência do Capitão de Mar e guerra Américo de Araújo Pimentel, presidente em exercício, com a presença dos juízes Capitão de Mar e Guerra Raul Romêu Antunes Braga, Srs. Carlos Lafayete Bezerra de Miranda, João Stoll Gonçalves, Capitão de Longo Curso Francisco José da Rocha e Capitão de Fragata Adolfo Martins Noronha Torrezão, 1.º Adjunto de Procurador Sr. Agenor Pereira Guimarães; 2.º Adjunto de Procurador Sr. Eduardo Maia Ferreira; secretário Giberto de Alencar Saboya, diretor da Secretaria. Foi presente a sessão o advogado de ofício Sr. Alexander dos Anjos.

Publicação: foram publicados em sessão os acórdãos nos processos n°s. 1.474 — 1.532 — 1.510 — 1.564 e 1.462 dos quais é relator o juiz Américo Pimentel.

Processo n.º 1.414 — Realtor o Juiz Francisco Rocha. — Representação do 1.º Adjunto de Procurador contra a Frota Carioca Sociedade Anonima como também responsável pelas irregularidades ocorridas a bordo da lancha "Cubana", na bahia desta Capital, em 7-1-1947. Recebida a epresentação para que se prossiga na forma da lei.

Processo n.º 1.477 — Relator o Juiz Stoll Gonçalves. — Referente ao naufrágio do iate "Porto Danta" na bahia Formosa, Estado do Rio Grande do Norte, em 23-6-1947. Com parecer do 2.º Adjunto de Procurador opinando pelo arquivamento do processo por entender tratar-se de caos fortuito. Julgamento. — Decisão unânime: a) quanto á natureza e extensão do acidente; colisão com pedra da "Zuza", litoral do Rio Grande do Norte; abertura dágua; naufrágio com perda total de corpo e faculdades; b) quanto á causa determinante: temporal que desarvorando a embarcação a impediu de manobrar para afastar-se da costa; rútura de uma amarra indo a embarcação á garra; c) considerar o acidente resultante de caso de força maior e mandar arquivar o processo.

Processo n.º 1.553 — Relator o Juiz Noronha Torrezão. — Referente a arribada do rebocador "Salvador" no porto de Itapemirim, em 20-5-1947. Com parecer do 1.º Adjunto de Procurador opinando pelo arquivamento do porcesso por entender justificada a arribada. Julgamento. — Decisão unânime: A) quanto á natureza e extensão do acidente: arribada forçada para tomar água e combustível, prejuizos decorrentes do atrazo da viagem não avaliados nos autos; B) quanto á causa determinante: máu tempo na cosat de Cabo Frio: C) considerar a arribdaa justificada por motivo de força maior e mandar arquivar o processo.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, 26 do corrente, as fôlhas referentes ao 3.º dia util, a saber:

Aposentados — Ministério do Exterior — Letras A a Z; Ministério da Fazenda, letras A a Z; Ministério da Agricultura, letras A a Z; Ministério da Aeronáutica, letras A a Z; Pensões da Guarda Civil, letras A a Z; Ministério do Trabalho, letras A a Z; Ministério da Agricultura, Titulados e Mensalistas; Ministério da Educação; Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho; Ministério da Viação.

BANCO FINANCIAL DA PRODUCÇÃO S.A
SEDE: B. HORIZONTE - RIO: R. MÉXICO 128
PATRIMÔNIO SUPERIOR A 100.000.000,00
C. LTDA. ATÉ Cr$50.000,00 7% P. FIXO 8%
REMESSAS GRÁTIS PARA MINAS

Os Estados Unidos atendem a novos itens dos fornecimentos da administração da cooperação econômica

WASHINGTON — (USIS) — Os Estados Unidos até o presente tem sido a fonte de pelo menos 75% das utilidades reclamadas pela Administraão da Cooperação Economica (ECA) segundo as próprias listas publicadas por essa organização.

O total de autorizações de compras, inclusive frete marítimo, para os paises filiados ao Programa de Recuperação Européia (ERP) e para a China, elevou-se a cerca de 394.000.000 de dolares até o principio desta semana. Desse total os Estados Unidos foram os fornecedores de mercadorias no valor de 294.120.789 dolares. Além disso, a maior parte dos 6.500.000 dolares de embarques de emergência para a Grecia serão gastos em compras nos Estados Unidos.

O segundo país como fonte de suprimentos foi o Canadá, com um total de 60.839.511 dolares.

Funcionários da ECA informaram que os principais fatores determinantes da escolha das fontes de fornecimento são a disponibilidade e os preços. O trigo, por exemplo, disseram eles, tem grande disponibilidade nos Estados Unidos e por isso a ECA autorizou as compras nesse país para a maioria dos países do ERP. Por outro lado, o petroleo está em escassês, o que determinou autorizações de compras em outros lugares.

De acôrdo com o que foi anunciado pelo Administrador Paul G. Hoffman, esta semana, o trigo em grão ou em farinha atingiu aproximadamente 30 % do tottal das atuais autorizações de compra. Isto confirmou as anteriores declarações de Hoffman de que as principais operações da ECA seriam sôbre os itens de mais urgência, ficando os negocios de máquinaria e outros itens de recuperação para o terceiro trimestre a começar em outubro.

O volume das compras de trigo em grão e em farinha é em sua maior parte originário dos Estados Unidos, com o Canadá fornecendo a outra quantidade inferior. Outras mercadorias cujas compras foram autorizadas nos Estados Unidos são: algodão e fio de algodão, carvão, tabaco, toucinho, queijos, folha de estanho, sinco, enxofre, óleo de linhaça, chapas de ferro, petróleo, coke artigos de aço, latão e material médico e veterinário.

No Canadá as compras se referiram a toucinho, cereais inferiores aluminio, cobre, chumbo e farinha de peixe.

A ECA autorisou a compra de outras mercadorias em várias outras partes do mundo. Nos casos em que mais de um país foi citado como fonte de importação na autorização, ficou ao país importador o direito de escolher em qual deles efetuar suas compras.

Burma ou o Sião, por exemplo, foram citados em autorizações num total de 7.487.120 dolares. A principal mercadoria nessas autorizações era arroz.

Os outros paises exportadores eram: a zona Anglo-Americana da Alemanha, com 6.205.000 dolares, na maior parte de carvão, Venezuela, com 5.067.000, principalmente de produtos de petróleo; Italia, com 3.000.000 em frutos e legumes; Burma (separadamente das autorizações para Burma ou Sião), com.......... 2.186.460; Sião (como o anterior), 2.174.460; Belgica, Luxemburgo ou Suiça 1.550.000; Noruega 1.216.000; Polonia .... 1.125.000; Nicaragua 840.000; Filipinas 611.000; Belgica, Suiça ou Holanda 314.000; Saudi Arabia 277.691; Mexico 115.993; Itália ou Holanda 70.000; Africa Ocidental Portuguesa 37.000.

Algumas das mercadorias a serem importadas desses paises são: Côcos das Filipinas; carvão e alguma potassa da Polonia; semente de gergelim da Nicaragua e da Africa Ocidental Portuguesa; sementes de vagens da Holanda; azeite de baleia da Noruega; alguns superfosfatos da Bélgica; óleo combustivel da Saudi Arabia.

Os problemas econômicos da América Latina

SANTIAGO DO CHILE (USIS) — As reuniões iniciais da Comissão Econômica para a América Latina, das Nações Unidas, foram todas dedicadas ás declarações dos vários delegados que apresentaram um quadro completo dos problemas economicos latino americanos.

Entre as principais necessidades e programas considerados, figuraram os seguintes: Um amplo estudo das condições economicas latino americanas; compra de novos equipamentos para a industrialização; coordenação das economias da América Latina com o Programa de Recuperação Européia; medidas comuns para deter a inflação; melhoramento dos transportes marítimo e terrestre; estudos dos meios de atrair capitais estrangeiros particulares; estabilização dos preços das matérias primas e estabilização dos mercados.

As reuniões da Comissão tiveram inicio em 7 do mês corrente e espera-se que durem cerca de três semanas. Delegados de 20 paises latino americanos, dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França e da Holanda tomam parte nos trabalhos. Estão também presentes ás reuniões representantes do Conselho Interamericano Econômico e Social, da Organização Internacional do Trabalho, do Fundo Monetário Internacional, da Organização Mundial de Saude e da Organização de Viveres e Agricultura das Nações Unidas.

JOE LOUIS MANTEVE O TITULO DE CAMPEÃO

VAI ABANDONAR O BOX

NOVA YORK, 25 (AFP) — O Yankee Stadium apanhou hoje, á noite, uma concorrência extraordinária, que deixou pelas suas bilheterias pouco mais de um milhão de dólares.

O mau tempo reinante durante tôda a noite de ontem e boa parte do dia de hoje, apresentou-se agora bastante firme e desde ás 20 horas e 30 o Yankee Stadium começou a encher-se e ás 22 horas uma grande multidão lotava-o completamente.

O adiamento, por duas vêzes, do encontro entre os dois "JOE" parece que aumentou o interêsse pela luta desta noite, que, há vários meses vinha prendendo a atenção do mundo amante do box.

A cotação em favor de Joe Louis baixou sensivelmente de ontem para hoje, pois de 13-5 passou a 2-1.

Antes de ser iniciada a luta principal, o anunciador oficial fêz a apresentação dos antigos ex-campeões do mundo, que a assistência aplaudiu com entusiasmo.

O primeiro a aparecer no ring foi Joe Walcott, que foi muito ovacionado.

O campeão apareceu pouco depois, sendo também demoradamente aclamado pela assistência. Nos seus "corners", os dois lutadores aguardavam o inicio da luta, que começou precisamente ás 22 horas e 20 (hora do Rio de Janeiro).

Nos primeiros "rounds", a luta mantém-se monótona. O campeão Joe Louis mantém-se em guarda cerrada e combate meio agachado. Walcott faz uma interessante exibição de jôgo de pernas. No terceiro "round", Joe Louis vai ao tablado, mas ergue-se rápidamente. O publico aplaude Walcott. A luta desenvolve-se de igual para igual e de quando em quando os adversários trocam violentos "jabbs" no centro do ring. A assistência, em altos brados, reclama mais combatividade, mas os lutadores continuam a observar-se e não se dispõem a empregar-se a fundo. Joe Louis demonstra pouca agilidade em contraste com o seu "challanger" que "dança" á sua frente, como que convidando-o á luta. O sétimo "round" foi o mais movimentado de todos até agora e assinalou alguma vantagem para Walcott que evita e revida os golpes de Joe Louis. No oitavo "round", Louis atinge Walcott com um soco violento, mas êste reage bem. Registra-se agora mais combatividade entre os lutadores e o campeão mostra-se mais agressivo. Walcott continua a fazer as suas exibições de agilidade nas pernas e consegue atingir Joe Louis duas vêzes com socos de esquerda. O "chalanger" mantem-se á distancia, mas os contendores entram a seguir num "clinch", que o juiz separa. O publico pede mais violência, mas os dois adversários mantém-se em guarda e não se descuidam. No décimo "round" Joe Louis toma a iniciativa do ataque e consegue atingir Walcott seguidas vêzes. O campeão procura levar o adversário ás cordas a fim de limitar-se a movimentos defensivos, mas Walcott evita a tática de Louis. No décimo primeiro "round", Joe Louis consegue levar o adversário a um canto do ring onde o surpreende com uma saraivada de diretos sem que Walcott lograsse escapar do assédio do campeão. Era o principio do K.O. que se verificou logo a seguir, de modo mais ou menos inesperadamente, pois, até então Walcott vinha combatendo com grande élan, superando até o seu valente adversário algumas vêzes. O publico que não esperava por êsse desfêcho nesta altura da luta foi tomado de surprêsa,. mas ainda assim aplaudiu o campeão demoradamente.

VAI ABANDONAR O BOX

NOVA YORK, 25 (AFP) — Depois da vitória que obteve hoje sôbre Walcott, por K.O. no 11.º "round", Joe Louis declarou que vai abandonar o box.

Noticias militares

Exército

O General Edgar do Amaral, Secretário Geral da Guerra, esteve ontem, pela manhã, a bordo, do navio "Rio Chico", de passagem pelo nosso porto, onde, em nome do Exército e no do titular da pasta militar, fez uma visita e apresentou cumprimentos de boa viagem ao General Sousa Molina, Ministro da Guerra da República Argentina, que procede de sua viagem oficial aos Estados Unidos, acompanhado de grande comitiva.

—:—

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Adão Hernandez, Hélio Covas Pereira, Manuel Carlos Neto Souto e Basilio Gonçalves da Cunha; foi indeferido o de Ademar Peixoto Laranjeira; e mandados arquivar os de José Duarte Pinheiro e Nisa Vidal Soares da Silva.

—:—

O Secretário Geral da Guerra solicita aos comandantes de corpos, chefes de repartições e estabelecimentos, que tenham sob suas ordens oficiais, praças e reservistas, agraciados com as medalhas de "Sangue do Brasil" e "Cruz de Combate de 1.ª Classe" e que ainda não receberam as respectivas medalhas, passadeiras, estojos e diplomas, enviem diretamente á Secretaria Geral da Guerra a relação dos mesmos, a fim de ser prvoidenciada a devida remessa.

—:—

Passou a adido á Secretaria Geral do Ministério da Guerra o General de Brigada José Bina Machado, que se apresentou, ontem, ao Ministro por haver sido promovido.

—:—

Por haver regressado dos Estados Unidos, apresentou-se ontem ao Ministro o General José Scarcela Portela, diretor geral de Intendência.

—:—

Transcorre hoje, o 61.º aniversário de fundação do Clube Militar, entidade das classes armadas do País. Em comemoração á data, haverá uma sessão solene, seguida de posse de sua nova Diretoria e Conselhos, perante a respectiva assembléia. Ás 23 horas, terá início o baile de gala comemorativo. Para as cerimônias da noite foram convidadas as altas autoridades civis e militares e a imprensa. Será observado o seguinte traje: civil — a rigor, permitindo-se o "Summer". Militar — Exército — 3.º uniforme (cinza). Armada — 4.º uniforme (Jaquetão a rigor). Aeronáutica — 4.º uniforme (Baratéia).

—:—

O General Sílvio Raulino de Oliveira, diretor geral de Obras e Fortificações, designou ontem a comissão composta dos Coronéis: José Trajano de Oliveira, Eurípedes Teófilo de Serpa, Hercílio Bitig de Campos, Tenentes-Coronéis: Paulo de Rezende e Francisco Carvalho Para, sob sua presidência, estudar as condições de aplicação do atual regulamento do S. O. F. E. e apresentar sugestões que possam melhorar sua execução.

—:—

Para estudarem as condições de localização dos imóveis pertencentes ao Ministério da Guerra, situados no Morro da Babilônia nesta Capital e sugerir bases para organização de instruções que regulam essa locação, foram designados o Coronel Hercílio Bitig de Campos e os Majores Alfredo Garcia Rosa Júnior e Clodoaldo de Oliveira Pastos.

—:—

Na Cia. do Q. G. da D. I., em comemoração ao seu 2.º aniversário, foi ontem realizado, entre outras provas desportivas, um jôgo de futebol entre as equipes daquela subunidade e a do 1.º Esquadrão Rec. Mec., saindo êste vencedor pela contagem de 2 x 0.

—:—

Realizar-se-á, na próxima segunda-feira, ás 21 horas, a corrida da Vila Militar, prova rústica, na qual tomarão parte sòmente praças incorporadas este ano nas unidades da guarnição daquela Vila, Deodoro e Niterói. Essa competição foi organizada pela 1.ª D. I., com a finalidade de no 1.º período de instrução, selecionar atletas, difundir o atletismo no meio militar, procurando desde cedo desenvolver o gosto pelo trabalho físico e oferecer aos moradores da Vila, Deodoro e Magalhães Bastos, um espetáculo atraente e bastante movimentado.

—:—

Mais uma rodada do Campeonato Quadrangular de Futebol da D. A. foi disputado quarta-feira última, no campo do III-1.º R. O. 105, em São Cristóvão, entre as equipes dessa unidade e a do 1.º R. O. 105, saindo êste vencedor pela contagem de 4 x 2. Com êste resultado já se considera campeão invicto o "Regimento Floriano".

— As promoções referentes ao segundo trimestre do corrente ano, na Pasta da Guerra, já foram assinadas pelo Presidente da Republica devendo, sòmente hoje, serem conhec. oficialmente, pelas relações nominais que, como de praxe, serão fornecidos a imprensa pelo gabinete do Minisro da Guerra.

— O Coronel José Daudt Fabricio, da Arma de Engenharia, por motivo de sua nomeação para o cargo de chefe do gabinete do Ministro, vem recebendo numerosas manifestações de apreço por parte de seus amigos, chefes, colegas e camaradas. A sua posse verificar-se-á em dia e hora a serem designados da semana vindoura.

— Está circulando nos meios armados um trabalho do Coronel Médico Dr. Emanuel Marques Pôrto, chefe do Serviço de Saude da 1a. Região Militar, intitulado "Higiene do Rancho", cuja circulação foi autoriz. pelo General Zenóbio da Costa, comandante da Zona Leste. Trata-se de assuntos de alimentação do soldado, em tôdas as suas modalidades de higiene, bem como a maneira de sua aplicação. O trabalho do Dr. Marques Pôrto foi bem recebido pelas autoridades do Exército.

— As instruções provisórias para o funcionamento do Campo de Provas da Marambaia, recentemente aprovadas pelo Ministro da Guerra, acham-se publicadas no DO de 24 do corrente. Dirige êsse campo o Tenente-Coronel Edgar Alvares Lopes, da arma de Artilharia.

— O presidente da União Católica dos Militares convida os funcionários civis do Ministério da Guerra, com suas familias para a Páscoa dos funcionários civis dos Ministérios militares, que será celebrada amanhã, as 8 horas na Igreja de Santana.

— Realiza-se hoje, as 7,30 horas, na guarnição da Vila e Deodoro, na parte fronteira no Quartel-General da 1a. Divisão de Infantaria a cerimônia religiosa da Páscoa dos Militares daquela guarnição, que será ministrada pelo Cardeal D. Jaime Câmara, acolitado pelo padre João Batista Cavalcante, capelão militar da guarnição. O ato contará com a presença do Ministro da Guerra, comandante da 1a. Região Militar, além de todos os comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições. O ato será precedido de missa solene. O General Odilio Denis, comandante da 1a. D. I. e da guarnição, para o maior brilhantismo da solenidade, tomou numerosas providências.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 579
PEDIDOS PELO TEL. 38-6123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO
SEM INJEÇÕES

SUSPENSO ZIZINHO PELO TRIBUNAL

APENAS UM JÔGO PARA O POPULAR IN-SIDER — NOGUEIRA, DO BANGU, TAMBÉM SUSPENSO — MULTADOS MUNDINHO E NESTOR — DETALHES DA SESSÃO DE ONTEM

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 147
26 de junho de 1948 — Sábado

Ambiente salutar no Campeonato Oficial

O SR. JOAQUIM GUIMARÃES NA DIREÇÃO DO COLÉGIO DOS ÁRBITROS

Como é do conhecimento geral foi eleito, na última reunião da Federação Metropolitana de Futebol, pelo seu órgão, Conselho Arbitral, o Sr. Joaquim Guimarães, para exercer a espinhosa função de diretor do Colégio de Arbitros.

Trata-se, não há dúvida de um encargo que tantas dôres de cabeça tem dado aos dirigentes dos clubes cariocas, principalmente quando mais nos aproximamos do Campeonato Oficial.

Fazemos votos para que o Sr. Joaquim Guimarães desportista dos mais destacados em nosso meio, seja o mesmo criterioso, desapaixonado e conscio de suas funções, como o conhecemos fóra das lides desportivas.

Cremos, que a escolha recaiu, sobremodo, sob a responsabilidade de um homem de elevados sentimentos, contribuindo assim, para que o desenrolar do Campeonato, decorra no mais salutar ambiente de cordialidade entre os clubes e o dirigente do Colégio que fôra, em dias outros, achincalhado dada a má orientação e consequentemente, as péssimas atuações dos juizes pelo Colégio escalados.

Esportes na Light

A festa de São João no Fôrça e Luz A. C. — No Carris Tráfego F. C. e no Telefônica A. C.



Grupo de senhoritas que muito contribuiu para o brilhantismo do sucesso que alcançou a "Festa Caipira" do Fôrça e Luz A. Clube, nos festejos de São João

Com a presença do seu quadro social o Fôrça e Luz A. Clube realizou anteontem, á noite, no amplo salão do Ginásio Independência, a tradicional festa de São João, com grande êxito, pela animação reinante que foi efetuada a mesma ficando o salão do Ginásio, repleto de entusiastas dansarinos, que compareceram para festejar o dia de São João.

• • •

A diretoria do Carris Tráfego F. Clube, realizará hoje, á noite, a sua animada noite caipira que está sendo aguardada com vivo interêsse pelos seus associados e exmas. familias. O desportista Claudionor Leite re Castro, Diretor-social e propaganda, do grêmio lighteano, está tomando as providências para o baile desta noite, que será realizado no salão do Ginásio Independência.

• • •

O Sr. Waldemar Lima Presidente do Telefônica A. Clube, vem ultimando os preparativos da "Festa Caipira" do clube, que será realizada hoje, á noite, no salão do clube á rua Gregório Neves 12, Engenho Novo. Os festejos da noite caipira dos funcionários da C.T.B., prometem alcançar grande sucesso, dado o entusiasmo que vem sendo erperada a reunião dançante de hoje.

• • •

Prosseguirá hoje, á tarde no gramado da Adeca, á rua José do Patrocinio, o Torneio Interno de Futebol do Fôrça e Luz A. Clube, cm mais dois interessantes jgos, tendo como disputantes os quadros: Tesouraria x Secretaria e Suply x Atlético.

• • •

Os tenistas do Clube de Tênis Independência e do Leme Tênis Clube, preliarão hoje e amanhã, com os seguintes adversários, em prosseguimento ao campeonato da 4ª classe da F. M. de Tênis: Hoje: Leme T. C x Canto do Rio; e Carioca x Independência; Amanhã: Vasco "A" x Leme T. C. e Caiçaras "B" x C. T. Independência.

• • •

O Grupo de Excursionistas da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., sob a direção dos desportistas Oswaldo F. Cruz e Waldir Vasconcelos, vem preparando cuidadosamente, o programa de excursões de julho á dezembro do corrente ano. A primeira excursão de julho será no dia 4, á Pedra do Andaraí (Maior), tendo como guia Arlindo Dias Paes.

O proprietário depreda a praça de esportes

O Ramos F. C. dirigiu-se á Associação de Cronistas Desportivos solicitando sua interferência junto ás autoridades municipais a fim de evitar continui sua praça de esportes, situada na Rua Dr. Noguchi, sendo depredada pelo proprietário do terreno. Alega o clube leopoldinense que êste cidadão, além de invetivar contra as autoridades do país, ameaçou a Diretoria do clube que sem outro meio de defesa recorreu para a entidade de jornalistas, a qual por decisão de sua Diretoria, encaminhou o referido oficio ao Presidente da Camara Municipal.

Baronti e Farrell na final

O ESPETÁCULO DE HOJE NO PALÁCIO METROPOLITANO

Mais uma noitada de luta-livre, em cumprimento á quarta etapa do Torneio Mundial de Luta-Livre, será levada a efeito hoje, no Palácio Metropolitano dos Esportes.

O cuidado com que vem sendo organizados os programas, colocando as figuras de maior realce em confronto, em lutas equilibradas, capazes de proporcionar ao publico espetáculos dos mais emocionantes, as noitadas do Metropolitano vem constituindo motivo de constante atração.

O espetáculo de hoje, promete um desenrolar dos mais interessantes.

Duas preliminares abrirão o espetáculo desta noite. Na primeira, Paulistinha enfrentará Passarinho, e na segunda, Leopardo dará combate a Pantera Ruiva.

A primeira luta de profissionais, assinalará a estréia do italiano Barbetto, que terá em Tanque Herrera, uruguaio, um adversário contra o qual poderá demonstrar as suas qualidades.

Gorila espanhol e Gattone, italiano, disputarão a luta seguinte do programa.

O Conde Karol Nowina, dará combate ao famoso lutador Anjo. Duas táticas antagônicas, com dois lutadores de categoria.

Encerrando o espetáculo de hoje, o estilista brasileiro da luta-livre, Alfio Baronti enfrentará outro lutador de categoria que é Farrel, a revelação argentina da luta-livre. Um combate que deverá apresentar intensa movimentação.

Aferição das bolas para os jogos

O Presidente da F.M.F. dando cumprimento ao que sugeriu o assistente técnico da entidade, fêz publicar no B. O. um aviso aos clubes de que a partir de 11 de julho vindouro os árbitros ficam obrigados a proceder a aferição das bolas antes dos jogos.

Os clubes da 1.ª categoria, ficam avisados da necessidade de possuirem balanças e fita métrica metálica.

As regatas de amanhã constituirão grande sucesso

ANIMAÇÃO NOS MEIOS NAUTICOS

Pelo que vai de entusiasmo e animação nos meios nauticos da Cidade, é de se prever absoluto sucesso para a regata de amanhã que, sob o patrocinio do C.R. Icaraí, promoverá a Federação Metropolitana de Remo, no Saco de São Francisco. A prova principal do certame, para a qual se inscreveram 10 guarnições, será o Campeonato de Principiantes, sôbre cujo resultado tais os preparativos que vêm sendo feitos por todos os concorrentes, nada se poderá adiantar em virtude da paridade de fôrças em jôgo.

PROGAMA DO CERTAME

O grande certame nautico, conforme se poderá ver pelo programa, conta com várias provas de grande significação, clássicas e de honra algumas, alinhando-se os barcos, na ordem em que abaixo figuram nas balizas:

1º Páreo: — "Doubles" principiante — Flamengo — 3; Natação — 5; Gragoatá — 7; São Cristóvão — 9; Icarai — 11; Vasco — 13; — 2º Páreo — "Gigs" a dois, principiante — Flamengo — 3; Vasco — 5; Icarai — 7; Flamengo "B" — 9; e Guanabara — 11; — 3º Páreo — "Skiff", novissimo — Gragoatá — 1; Boqueirão — 2; Flamengo — 4; Botafogo — 5; Vasco — 7; Guanabara — 10; e Icarai — 11; — 4º Páreo — "Yoles" a quatro, principiante — Vasco — 1; Icarai — 2; Botafogo — 3; Icarai "B" — 4; Gragoatá — 5; Guanabara — 6; Lage — 7; Natação — 8; Natação "B" — 9; São Cristóvão — 10; Boqueirão — 11; Vasco "B" — 12; Flamengo — 13; e Botafogo "B" — 14; — 5º Páreo — "Double", novissimo — Icarai — 1; São Cristóvão — 3; Vasco — 5; Boqueirão — 7; Icarai "B" — 9; Vasco "B" — 11; e Botafogo — 13; — 6º Páreo — "Gigs" a quatro, novissimo — Guanabara — 2; Vasco — 5; Botafogo — 8; e Icaraí — 11; — 7º Páreo — "Gigs" a dois novissimo — São Cristóvão — 1; Vasco 4; Botafogo — 7; Icaraí — 10 e Icarai "B" — 12; — 8º Páreo — "Yoles" a quatro, estreantes — Natação — 1; Icaraí — 3; Boqueirão — 5; Flamengo — 7; Vasco — 9; e Gragoatá — 13; — 9º Páreo — "Yoles" a oito remos "Campeonato de Principiantes" — Guanabara — 1; Flamengo — 2; Internacional — 4; Lage — 5; Guanabara "B" — 6; Gragoatá — 8; São Cristóvão — 9; Botafogo — 10; Boqueirão — 12; e Vasco — 13; — 10º Páreo — "Out-rigs" a quatro — Misto — Guanabara — 2; Vasco 4; e Icaraí — 6; — 11º Páreo — "Out-rigers" a dois, de junior — São Cristóvão — 1; Botafogo — 2; Flamengo — 3; Vasco — 4; Icaraj — 6; Guanabara — 7; e Internacional — 8; — 12º Páreo — "Out-rigers" a quatro, junior — Botafogo — 3; Vasco — 6; — 14º Pareo — "Out-rigers" a dois sem patrão, seniors — Vasco 2; Flamengo — 4; Vasco "B" — 6; — 15º Páreo — "Yoles a oito, novissimos — Internacional — 1; Guanabara — 2; São Cristóvão — 3; Vasco — 4; Natação — 5; Botafogo 6; — Flamengo 7; Botafogo — 8; — 16º Páreo — "Out-rigers" com patrão seniors — Vasco 4.

Carpio pretende atravessar o estreito de Gibraltar

BUENOS AIRES, 25 (AFP) — Por via aérea, partiu com destino a Espanha um destacado nadador peruano. Daniel Carpio, que tenciona atravessar, a nado, o estreito de Gibraltar, sendo seu empreendimento patrocinado pelo Govêrno peruano.

Competição motociclista

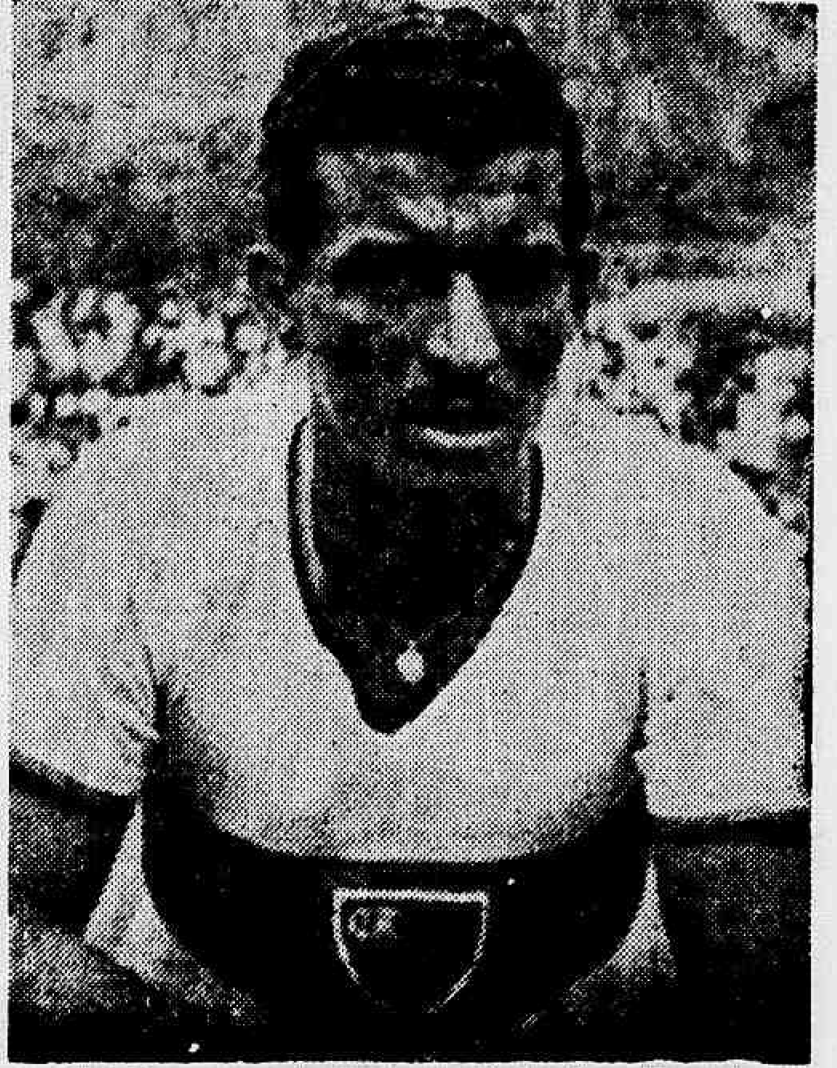
Inaugurando suas atividades desportivas, promoverá o Copacabana Moto Clube uma sensacional corrida de motocicletas no próximo dia 4 de julho, por ocasião da disputa do circuito automobilistico de Petrópolis, idealizado pelo conhecido automobilista Aloisio Fontenele.

A competição é aberta a corredores federados e avulsos de todo o Brasil, tendo o clube organizador feito convite a todos os clubes motociclisticos para se representarem no aludido certame.

O programa constará de duas provas para as categorias de máquinas até 350 cc. e fôrça livre, compreendendo cada uma delas um percurso de 30 quilômetros em circuito.

As inscrições dos corredores deverão ser feitas até o dia 2 de julho, na sede da F.M.C.M. á Avenida Rio Branco, n.º 108-15.º andar, das 13 ás 18 horas.

O Automóvel Clube do Brasil, promotor do "G. P. Cidade de Petropolis", conferirá prêmios aos primeiros classificados nas provas motociclisticas.



Zizinho, que vai passar na "cêrca" o Torneio Initium

A sessão realizada ontem no Tribunal de Justiça Desportiva era aguardada com geral interêsse porque além de quatro jogadores profissionais conhecidos seria julgado, funcionário do C. R. do Flamengo Alfredo Pinto, o popular "Vai na Bola".

Após o julgamento foram estas as punições:

Ao popular "Vai na Bola" a suspensão por 90 dias como empregado do Flamengo, não podendo comparecer aos jogos como funcionário do rubro-negro, nem na F. M. F.

Ao in-sider Zizinho, suspensão por um jôgo e ao jogador Nogueira do Bangú, por dois jogos.

Quanto a Mundinho e Nestor que se desentendendo com um porteiro do Canto do Rio, proferiram insulto ao mesmo, as multas de 300,00 e 200,00 cruzeiros respectivamente.

O Vasco da Gama prestigia o Torneio Início

Ecoou com simpatia entre os cronistas esportivos, o gesto do Clube de Regatas Vasco da Gama, que tendo de disputar ainda os compromissos de desempate do Torneio Municipal, mandou regressar sua equipe titular que se encontrava em Salvador, na Bahia, a fim de apresentá-la á sua enorme torcida, no Torneio Inicio, aumentando, assim, o interêsse por êsse certame, cuja renda, como todos sabem, reverterá em beneficio das duas entidades de jornalistas especializados.

Resumo do dia

A Federação Pernambucana de Desportos solicitou á C.B.D. a devolução do contrato e documentos por ela juntados, para instruir a reclamação feita a respeito da transferência para profissional do C.R. Vasco da Gama, do amador Arnaldo dos Santos, que se achava inscrito pelo E. C. Recife;

—:—

O Capitão Silvio de Magalhães Padilha Diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, solicitou informações á C.B.D. para saber se pode realizar uma eliminatória de salto em distancia, para o atleta Francisco de Assis Moura;

—:—

A Federação Paulista de Tênis enviou á C.B.D. a relação dos seus tenistas para o Campeonato Brasileiro Individual de Tênis, com as fichas individuas de cada um;

—:—

A Federação Paulsta de Futebol, telegrafou á C.B.D. solicitando aguardar por mais alguns dias, as sugestões que vai enviar para a reforma da Lei de Transferência de Atletas;

—:—

A Federação Baiana de Desportos Terrestes telegrafou á C.B.D. comunicando que, como correm por conta das federações, na forma do Regulamento, as passagens dos tenistas para o Campeonato Brasileiro Individual de Tênis, resolveu cancelar a inscrição que havia solicitado.

—:—

A Federação Mineira de Tênis enviou á C.B.D. os boletins individuais dos seus tenistas, que participarão do Campeonato Brasileiro Individual de Tens. marcado para o periodo de 3 a 11 de julhi, em São Pauló;

—:—

A C.B.D. concedeu a licença solicitada pela Federação Metropolitana de Tênis, para o seu filiado, Tijuca Tênis Clube, jogar hoje e amanhã, uma competição amistosa de tênis contra a Associação Desportiva Floresta, de São Paulo.

Sindicato dos Empregados em Clubes, Federações e Confederações Esportivas do Rio de Janeiro

Comunicam-nos:

"De conformidade com o artigo 29, combinado com o item II do artigo 33 do Estatuto, convoco os associados quites para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 2 de julho, sexta-feira, ás 21 horas, á Rua 13 de Maio n.º 44-8.º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) aumento de vencimentos da classe; b) reforma do Estatuto. — (a) Irineu Rodrigues Chaves, Presidente".

Da Comissão Central de Esportes em Santos

Pela portaria n.º 150, do Prefeito de Santos, atribui a Comissão Central de Esporte os poderes da Comissão Central Organizadora dos Jogos do XIII Campeonato Aberto do Interior, que serão realizados no periodo de 3 a 10 de outubro próximo, em Santos.

O Canto do Rio rescindiu o contrato de Odair

A F.M.F. recebeu comunicação do Canto do Rio, que rescindiu o contrato de Odair.

Os juizes inglêses estreiarão no Torneio Início

Foi recebida com simpatia pela comissão nomeada pelo Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, para contratar juizes inglêses para arbitrarem o campeonato carioca de 48, o pedido feito pela Associação de Cronistas Desportivos no sentido de fazer êsses árbitros estreiarem no Torneio Inicio.

Falando ao representante da entidade de jornalistas especializados que o procurou, o Coronel Orsini Coriolano, membro da referida comissão e a quem foi entregue a ação direta para tal empreendimento, declarou que já era seu pensamento fazer a apresentação dos cinco árbitros inglêses nesse certame, não só para proporcionar-lhes seu primeiro contacto com o publico carioca antes de ser iniciado o campeonato oficial como, principalmente, para prestigiar o Torneio Inicio, "que é a justa homenagem dos clubes aos jornalistas esportivos do Rio".

O 10.º aniversário da Federação Metropolitana de Pugilismo

A entidade especializada, hoje sob a orientação segura de Célio de Barros, completa, na próxima segunda-feira, 28, seu décimo aniversário de fundação. Comemorando tão auspiciosa data, será realizada ás 17,30 horas, dêsse dia, uma recepção ás autoridades esportivas do país e Imprensa e para a qual são convidados também os desportistas cariocas.

GINASIAL (Art. 91)

Matriculas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e inglês. Av. Rio Branco, 147, 2º.

CURSO CARIOCA

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 26 DE JU NHO DE 1948 — N.° 147

Appell der Stadtverwaltung:
Berlins Blockade vor der ONU

Berlin, 25. (AFP) — Die Stadtverwaltung von Berlin beschloss heute einen Appell an die ONU zu richten, um die Aufmerksamkeit dieses Organismus auf die Lage zu lenken in welche die Blockade-Massnahmen der Russen dreieinhalb Millionen Menschen gesetzt haben.

DIE "SCHLACHT UM BERLIN"

Berlin, 25. (AFP) — (Paul Raveux) — Die hier verbreiteten Geruechte, Molotow habe Marschall Sokolowski nach Warschau gerufen, scheinen sich nicht zu bestaetigen. Verschiedene Beobachter der Lage erklaeren, es sei auch nicht erforderlich, dass Sokolowski an der Kominform-Konferenz teilnehme, da die sowjetrussische Militaerverwaltung in Deutschland bereits alle noetigen Anweisungen erhalten habe. Auch sei kaum anzunehmen, dass man vorerst schon ein Ostdeutschland, als schwachen Abklatsch der westdeutschen Bestrebungen, schaffen werde. Hauptziel der Russen sei es, Berlin zu bekommen. Gestern abend erst habe der sowjetrussische Oberkommandierende die Generale Clay, Koenig und Robertson des Verrats bezichtigt und sich in einem amtlichen Dokument erstmals der gleichen heftigen und beleidigenden Sprache bedient wie bisher nur die unter sowjetrussischer Lizens erscheinenden Blaetter. Die von dem Sowjetkommandanten gebrauchten Argumente, so erklaert man, seien dieselben, welche die Westmaechte gegen die Russen ins Feld fuehrten. Aus alledem sei jedenfalls der Schluss zu ziehen, dass die russische Deutschland-Politik aus der reinen Propaganda-Phase in die Aktion eingetreten sei.

Die "Schlacht um Berlin" sei in ihre entscheidende, kritische Phase eingetreten. Die Grenze des Nervenkrieges sei erreicht worden. Die Russen brauchten Berlin, um die "Einheitliche Deutsche Demokratische Republik" zu proklamieren, die offensichtlich ihr Hauptziel sei. Und aus diesem Grunde versuchten sie alles, um die Vierer-Verwaltung Berlins juristisch zu widerlegen.

NORDAMERIKANISCHE JOURNALISTEN VON RUSSEN VERHAFTET

Berlin 25. (AFP) — Zwei deutsche Mitarbeiter der "Astrouille im Ostsektor festgeabend von einer Sowjetpa- sociated Press" wurden gestern nommen, nachdem sie einer Versammlung der SPD im franzoesischen Sektor beigewohnt hatten. — Ausserdem wurden ein Photograph der "United Press", ein Nordamerikaner, verhaftet, und ein Mitarbeiter der DENA.

Die russischen Blaetter melden, dass die Verhaftungen deshalb erfolgten, weil die Journalisten antisowjetrussischer Propaganda verdaechtigt sind.

Vor Tagen verschwand ein anderer Journalist, der deutsche Staatsangehoerige Horst Meck.

LEBENSMITTELSENDUNGEN AUS DER OSTZONE NACH BERLINS WESTSEKTOREN VERBOTEN

Berlin, 25. (AFP) — Die Russen treffen alle weiteren Massnahmen, um den Abzug der Westmaechte aus Berlin zu erzwingen. So wurden heute alle Lebensmittelsendungen aus der Ostzone in die Westsektoren Berlins verboten, um die Bevoelkerung dieser Abschnitte zur Revolte zu bringen. — Der heutige Schwarzmarkt-Kurs der Westmark war 1 fuer 5.

General Clay ist, aus Frankfurt kommend, heute in Berlin eingetroffen. Er hatte sofort nach seiner Ankunft eine laengere Besprechung mit General Robertson.

Ueber 90 Millionen alteMark sollen beim versuchten Schmuggel in die Ostzone beschlagnahmt worden sein.

BEVIN ZUR LAGE IN BERLIN

London, 25. (AFP) — Aussenminister Bevin gab heute folgende Erklaerungen ab:

"Die allgemeine Lage in Berlin ist ernst, und zwar was die Transporte und Stromversorgung betrifft. Alle Eisenbahnverbindungen mit der alten Reichshauptstadt haben aufgehoert, doch soll die Lebensmittelversorgung angesichts der bestehenden Vorraete gesichert sein. Die Bevoelkerung Berlins ist erwaehnenswert und anerkennenswert ruhig und laesst sich nicht einschuechtern. — In ganz kurzer Zeit wird es zwei Waehrungen in Berlin geben".

Auf die Frage, ob man unter allen Umstaenden in Berlin bleiben wolle, erklaerte Bevin, er habe angesichts der heiklen Situation seiner Rede, die er vor einigen Tagen gehalten habe, nichts weiter hinzuzufuegen. (In dieser Rede hatte er gesagt, dass die britische Regierung fest entschlossen sei, in Berlin zu bleiben).

TURISTEN-REISEN NACH JAPAN WIEDER ERLAUBT

Tokio, 25. (AFP) — General Mac Arthur hat verfuegt, dass ab 1. Juli dieses Jahres wieder Turisten-Reisen nach Japan durchgefuehrt werden koennen. Und zwar sollen die Reisen in Gruppen von hoechstens 24 Personen durchgefuehrt werden und nicht laenger als eine Woche dauern. — Jeder Reisende darf 175 Dollar mit sich fuehren.

MASSENHINRICHTUNGEN IN GRIECHENLAND

Athen, 25. (AFP) — Heute frueh wurden acht Todeskandidaten hingerichtet, die der Urheberschaft und Mittaeterschaft bei der Ermordung des Justizministers ueberfuehrt worden waren.

Ausserdem wurden 20 der 24 zum Tode verurteilten Marine-Saboture hingerichtet.

Anklage der Kominform-Staaten gegen die Westmaechte

DIE WARSCHAUER BESCHLUESSE

Paris, 25. (AFP) — Der vom Moskauer Sender heute veroeffentlichte Wortlaut des Warschauer Kommuniqués, das im Anschluss an die Konferenz der Acht ausgegeben wurde, weist auf die Londoner Beschluesse hin und erklaert diese als durchaus gegen die Potsdamer Abmachungen gerichtet; denn nach diesen Abmachungen haette die deutsche Frage von allen vier Grossmaechten zusammen geloest werden muessen.

ABRECHNUNG MIT LONDON

Die Konferenz habe also die Beseitigung des Rates der Aussenminister und damit auch des Kontrollmechanismus der vier Maechte bewirkt. Statt die Entmilitarisierung und Demokratisierung in Deutschland zu betreiben und aus Deutschland einen friedlichen Staat zu machen, ist man im Gegenteil darum bemueht, Westdeutschland, insbesondere dem Ruhrgebiet, zu neuer kriegswichtiger Bedeutung zu verhelfen, das heisse im Sinne der Vereinigten Staaten und Englands.

LONDON TEILT DEUTSCHLAND

Man habe in London dieTeilung Deutschlands beschlossen und die Einberufung einer Nationalversammlung der Laender der drei westlichen Besetzungszonen vorbereitet, um eine Marionettenregierung zu bilden.

MOSKAU WOLLTE EINHEITSWAEHRUNG

Weiter und schliesslich habe man am 18. Juni in ganz Westdeutschland eine eigene Waehrung geschaffen, ohne dies vorher die USSR wissen zu lassen, die einem entsprechenden Abkommen — das sie sogar selber vorgeschlagen habe — beigetreten waere. Damit sei zwischen West und Ost eine Mauer errichtet worden, die dem wirtschaftlichen Wiederaufbau Deutschlands groesste Schwierigkeiten entgegenstelle. Dies seien die Hauptergebnisse der Londoner Konferenz, die alles in allem weiter nichts erreichen wollte, als die Teilung Deutschlands.

WESTMAECHTE GEGEN FRIEDENSVERTRAG

Es sei interessant festzustellen, dass ein Friedensvertrag mit Deutschland mit keinem Worte erwaehnt wurde. Man habe auch kein Interesse daran, einen solchen Vertrag mit Deutschland abzuschliessen, sondern nur das, ein Besetzungsstatut zu schaffen. Man wolle in Westdeutschland die Besetzungszeit verlaengern und dem deutschen Volke die Kosten dieser Besetzung auferlegen. Die wahrhaft demokratischen Stellen habe man mundtot gemacht, obwohl gerade sie den wahren Willen des deutschen Volkes zum Ausdruck bringen

DEZENTRALISATION

Die Interessen des Friedens und der Sicherheit der europaeischen Voelker fordern die Beseitigung der hitleristischen Zentralisation, der staatlichen Verwaltungen, statt der autonomen Landesversammlungen und Einrichtungen und der Rueckkehr zur Dezentralisation. Die gesetzgebenden Versammlungen der einzelnen Laender haben wiederhergestellt zu werden und die beiden parlamentarischen Kammern fuer ganz Deutschland muessen ebenfalls wiederhergestellt werden, welche allein die deutsche Einheit werden garantieren koennen, sowie den friedlichen und demokratischen Wiederaufbau der einzelnen deutschen Staaten.

WESTDEUTSCHLAND EIN MILITAERSTAAT

Die Westmaechte beabsichtigen aus Westdeutschland einen neuen Militaerstaat zu machen und foerdern daher bereits jetzt die Revanche-Gedanken. Der Einschluss Westdeutschlands in den Marshall-Plan beweist weiter, dass man daran denke, Deutschland zu missbrauchen und wie alle anderen Staaten auch der Kontrolle der USA zu unterstellen. Russland und die ihm angehoerenden Staaten dagegen lehnten jede fremde Einmischung in ihre inneren Angelegenheiten ab.

GLEICHZEITIGE ANERKENNUNG OSTDEUTSCHLANDS DURCH ALLE KOMINFORM-ANGEHOERIGEN

London, 25. (AFP) — "Das Ergebnis derWarschauer Konferenz soll in der Schaffung eines neuen Regimes in der sowjetrussischen Besetzungszone Deutschlands und in der sofortigen und gleichzeitigen Anerkennung der neuen "Illegalen Regierung" bestehen", schreibt heute das Arbeiterblatt "Daily Herald".

DEWEY UND WARREN
Kandidaten der Republikaner

Philadelphia, 25. (AFP) — Nachdem Dewey im dritten Wahlgang mit Stimmeneinheit zum Praesidentschafts-Kandidaten der Republikanischen Partei gewaehlt worden war, erfolgte nun auch die Wahl des Kandidaten fuer den Vize-Praesidentenposten in der gleichen Form.

Earl Warren, der Gouverneur von Kalifornien, wurde heute von der Konvention der "Republikanischen Partei" zum Kandidaten fuer den Posten des Vize-Praesidenten der Republik auserwaehlt.

Die Ernennung Warrens erfolgte, nachdem Stassen seine Kandidatur zurueckgezogen hatte, einstimmig.

Bernadotte in Neapel

Neapel, 25. (AFP) — Bernadotte, der Vermittler der ONU, ist heute, incognito reisend, hier eingetroffen. Bernadotte reiste im Flugzeug.

ENGLAND WILL FUER DEN MARSHALL-PLAN NOCH ZEIT GEWINNEN

London, 25. (AFP) — Die britischen Minister sollen die nordamerikanische Regierung gebeten haben, die Frist zur Unterzeichnung des zweiseitigen Abkommens ueber das Inkraftsetzen des Marshall-Planes bis zum 3. Juli zu verlaengern, berichtet heute der diplomatische Mitarbeiter der "Daily Mail". Wie er hinzufuegt, sei die Londoner Regierung bereit, auf die Hilfe des Marshall-Planes noch weitere acht oder 14 Tage zu verzichten, wenn sie dafuer noch bessere Bedingungen einhandeln kann.

In Palästina wieder Krieg

Tel Aviv, 25. (AFP) — An allen Fronten Palästinas wurden heute die Kampfhandlungen wiederaufgenommen.

Der Bruch des Waffenstillstandes hat in ganz Palaestina groesste Erregung und groesste Ueberraschung ausgeloest.

Die Aegypter haben den Waffenstillstand an der Suedfront gebrochen und die israelitischen Staedte Beertuvia und Kfariovarburg von Flugzeugen aus bombardiert, meldet man von juedischer Seite.

Tel Aviv, 25. (AFP) — Nach Erklaerungen eines Sprechers der ONU soll das aegyptische Kommando heute ebenfalls davon inKenntnis gesetzt worden sein, dass alle Vertreter der Vereinten Nationen Aegyptisches Gebiet verlassen wuerden infolge der Verletzung der Flagge der ONU durch ein aegyptisches Flugzeug.

"Wieder Krieg in Palaestina" meldet heute eine zustaendige israelitische Stelle nach Erwaehnung der aegyptischen Angriffe.

Gleichzeitig bekommt man Meldungen, welche den Ernst der durch die Revolte der Irgun fuer die Republik entstandenen Lage erkennen lassen. Die Irgun hat der provisorischenRegierung ihre Unterstuetzung entzogen und sich in die Illegalitaet begeben, waehrend die Regierung alle Massnahmen gegen die Terror-Organisation treffen musste.



Santiago. — Die Regierung bat heute den Kongress um Verlaengerung ihrer ausserordentlichen Vollmachten. Diese Vollmachten waren ihr zur Bekaempfung des Kommunismus erteilt worden.

London — Ernest Bevin wird am komenden Mittwoch im Unterhaus eine ausfuehrliche Erklaerung ueber die Lage in Berlin abgeben.

London — Der Koenig beauftragte Harold Nicholson, den frueheren Diplomaten und jetzigen Journalisten und Rundfunkkommentator, seine Biographie und eine Geschichte seines Regimes zu schreiben

Lake Succes — Der Sicherheitsrat der ONU verwarf die Einschreibung der spanischen Frage in die Tagesordnung gegen den Wunsch der Sowjetunion und der Ukraine. Argentinien stimmte dagegen, die acht anderen Mitgliedstaaten des Rates enthielten sich der Stimme.

Kairo — Sayed Idriss El Senoussi proklamierte die Unabhaengigkeit des unter seiner Verwaltung gestellten Teils der Cyrenaika, meldete das Blatt "El Ahram".

Die ägyptische Regierung sei davon in Kenntnis gesetzt worden.

Deutsche Warenzeichen im Ausland

Ungeklaerte Rechtslage — Gefahr der Beschlagnahme von Exportwaren

Gegenwaertig besteht staendig die Gefahr, dass eine Sendung deutscher Exportwaren, versehen mit einem bekannten Warenzeichen, im Ausland beschlagnahmt wird, weil in diesem Staat inzwischen irgendein Unternehmen das betreffende Zeichen erworben hat und fuer sich hat eintragen lassen. Hierauf wird in einer Verlautbarung der Industrie- und Handelskammer Solingen hingewiesen, die sich mit dem Schicksal des deutschen Warenzeichens im Ausland befasst.

Als eine der Folgen des verlorenen Krieges haben sich laut Artikel 6 der Pariser Schlussakte vom Januar 1948 die beteiligten Staaten verpflichtet, "die feindlichen deutschen Aktiven, die sich in ihrer Gerichtsbarkeit unterworfenen Gebieten befinden, einzubehalten oder darueber in der Weise zu verfuegen, dass sie nicht wieder deutsches Eigentum werden, oder unter deutsche Kontrolle kommen können". Abgesehen von wenigen Ausnahmen — Tschechoslowakei, Irland, Schweiz, Irak — sind daher die deutschen Warenzeichen beschlagnahmt worden.

Die meisten Staaten sind allerdings gewillt, die endgueltige Entscheidung dem Friedensstatut zu ueberlassen und haben die Warenzeichen lediglich beschlagnahmt, jedoch nicht verwertet. In zahlreichen südamerikanischen Staaten hingegen haben Verkauf undNeulizenzierung deutscher Warenzeichen an dortige Geschaeftsleute eingesetzt. Da die deutschen Firmen vorerst weiterhin ihre alten Warenzeichen benutzen, ergibt sich eine weitgehende Rechtsunsicherheit.

Die Industrie- und Handelskammer Solingen, die gleichzeitig federfuehrend fuer das Arbeitsgebiet des gewerblichen Rechtsschutzes fue. alle Kammern Nordrhein-Westfalens ist, legt daher allen interessierten Firmen nahe, sich vor der Versendung von Exportguetern ins Ausland ueber die Rechtslage zu informieren.

DPD.

Auf dem Wege zum geraeuschlosen Flugzeug

Seit Jahren schon arbeiten zahlreiche Ingenieure in allen fuenf Erdteilen an der Erfindung des geraeuschlosen Flugzeuges. Nach einem Bericht der "National Advisory Comittee for Aeronautics" sind die letzten Forschungsergebnisse auf diesem Gebiete mit einem vollen Erfolg gekroent worden. Das geraeuschlose Flugzeug unterscheidet sich aeusserlich vom gewoehnlichen Modell durch seinen fuenffluegeligen Propeller. Bei den ersten Versuchsfluegen konnte man feststellen, dass das Motorengeraeusch um 80 Prozent herabgesetzt werden konnte. Man hofft, es bis zu 95 Prozent vermindern zu koennen.

1949: kuenstliche Milch vollwertiger als Kuhmilch

Nach langjaehrigen Experimenten ist es dem italienischen Brauereibesitzer C. Caprino gelungen, kuenstliche Milch zu erzeugen, die der besten Kuhmilch gleichwertig ist. Englische Ernaehrungsspezialisten verbesserten die Formel derart, dass sie ein künstliches Milchprodukt auf den Markt brachten, das fast doppelt so viel Protein, Fett, Kalk und Eisen etc. als die Muttermilch enthaelt. Professor Dr. Raudnitz sagt voraus, dass im Jahr 1949 die kuenstliche Milch vollwertiger als die beste Kuhmilch sein wird und dass sie auch als Heilmittel gegen zahlreiche Krankheiten mit Erfolg benutzt werden kann.

HEUTIGE WECHSEL - KURSE:

	Verkauf Cruzeiros	Ankauf Cruzeiros
Pfund	74.0714	75.4416
Dollar	18.38	18.72
Franc (Franz.)	0.0857	0.0873
Franc (Schweiz)	4.2596	4.3738
Franc (Belgien)	0.4193	0.4271
Krone (Schweden)	5.116[illegible]	5.2109
Escudo (Portugal)	0.7441	0.7579
Peso (Uruguay)	9.5979	9.9574
Peso (Argentinien)	3.8133	3.9081
Peso (Chile)	0.5929	0.6039
Bolivia	—	0.4457

Vor neuen Uranium-Funden in Europa

Im Gebiete des grössten europaeischen Uranium-Vorkommens bei Joachimsthal in Boehmen haben die Russen neue bedeutende Uraniumfunde festgestellt. Zur gleichen Zeit entdeckten franzoesische Radiologen wichtige Uranium-Erzlager in Frankreich. Auch in Portugal wurden Gesteine gefunden, die radioaktive Erze enthalten. Es kann damit gerechnet werden, dass in absehbarer Zeit auch noch in anderen europaeischen Laendern uraniumhaltige Erze entdeckt werden.

Die 7 Gefangenen von Spandau

Nur drei sind wohlauf — Raeder wird operiert

Von LYFORD MOORE

Es duerfte nicht mehr lange dauern, bis die ehemaligen Nazifuehrer Walter Funk und Admiral Raeder ihre lebenslaengliche Haft im Internationalen Gefaengnis in Spandau verbuesst haben werden, wenn ihr Befinden sich weiterhin so verschlechtert wie bisher Nach Mitteilungen der zustaendigen Stellen der Militaerregierung leidet Raeder unter einem Leistenbruch und sieht einem schweren chirurgischen Eingriff entgegen, der im Alter von siebzig Jahren und angesichts des allgemeinen Befindens des Patienten nach Ansicht des amerikanischen Arztes, der ihn untersuchte, als "eine recht ernste Sache" angesehen werden muss. Funk braucht taegliche aerztliche Pflege fuer seine Prostatitis, seine Stimmung soll recht niedergeschlagen sein.

Von den fuenf uebrigen Ueberlebenden der Nazifuehrung — die sieben bilden die gesamte Belegschaft dieses geraeumigen Gefaengnisses, das gut und gerne 2500 Haeftlinge beherbergen koennte — ist der ehemalige Grossadmiral Karl Doenitz ebenfalls schwer krank Sein Herzleiden, Rheuma und Zuckerkrankheit lassen vermuten, dass er seine zehnjaehrige Haft kaum ueberleben duerfte.

Rudolf Hess ist geistig in schlechter Verfassung. In seinen Augen liegt staendig ein jenseitiger Blick, und sein Koerpergewicht schwindet mehr und mehr. Trotz seines regelwidrigen Ausflugs nach Schottland soll er nach Mitteilung von Beamten, die mit ihm gesprochen haben, Adolf Hitler immer noch die Treue halten und ihm weiterhin als "Fuehrer" bezeichnen. Er streift die Grenze des Wahnsinns.

Die anderen drei dieser vergessenen Maenner — Albert Speer, Baldur von Schirach und der 75jaehrige ehemalige Reichsaussenminister Freiherr Konstantin von Neurath — sind gesund. Speer, der grosse Bauführer der Nazis, und der 30jaehrige Fuehrer der Hitlerjugend, von Schirach, haben eine 20jaehrige Haft zu verbüssen. Keiner von beiden scheint im Gegensatz zu Doenitz zu wuenschen, er waere nach Abschluss des Nuernberger Prozesses erschossen worden

Der Alltag dieser sieben schleppt sich eintoenig hin. Sie sind in Einzelzellen im kleinsten Block der Anstalt eingesperrt, koennen miteinander nur bei der Arbeit sprechen und nur alle zwei Monate einen Besucher empfangen. Wenn sie auch eine bekoemmliche Kost erhalten, muessen sie immerhin von ihrer Minimumration aus inlaendischen deutschen Nahrungsmitteln leben. Ihre einzige Beschaeftigung ist Arbeit im Gefaengnisgarten, eine ihrer Hauptzerstreuungen der Waeschetag. Jede Woche haben zwei der Gefangenen die Waesche fuer alle zu besorgen.

Alle erdenklichen Vorkehrungen sind getroffen, einen Selbstmord zu verhueten. In ihrer kahlen Zelle tragen die sieben die denkbar leichteste Kleidung. Selbst ihre Hosentraeger reissen, wenn man daran zieht. Das einzig Ungewoehnliche an der Tracht der Spandauer Insassen ist die Leibwaesche, die Dönitz trägt, nämlich zehn Garnituren seidener Unterwaesche, die die Behoerden ihm mit Ruecksicht auf sein Befinden belassen haben. Aus Gesundheitsruecksichten wird ihm auch eine kleine Butterration zugeteilt, waehrend die anderen darauf verzichten muessen.

Die letzte Erneuerung in Spandau ist eine gut ausgeruestete Operationseinrichtung im Lazarett. Sie wurde trotz russischen Einspruchs beschafft, als sich herausstellte, dass man groessere Operationen nicht auf unbestimmte Zeit wuerde hinausschieben koennen. Ein deutscher fuehrender Arzt soll fuer solche Eingriffe herangeholt werden. Die Russen erhoben Einspruch mit der Begruendung, dass im Felde sogar ihre Offiziere ohne eine ausgekluegelte Ausruestung operiert worden seien und dass diese sieben Deutsche nicht verdienten, besser behandelt zu werden als der einfache russische Soldat. Waehrend die Amerikaner die Ansicht vertreten, dass die Haeftlinge in der bestmoeglichen Verfassung gehalten werden muessen, nehmen die Russen den Standpunkt ein, dass sie alle je eher desto besser wegsterben sollten.

Die Verwaltung und die Sicherung dieses Gefaengnisses fuer sieben Mann erfordert die Hilfe von nahezu 300 Personen. Jede der vier Maechte hat einen Waerter und einen Dienststab gestellt. Die Verantwortung ruht im monatlichen Turnus auf einem dieser vier Waerter. Jede Macht hat ferner 50 Soldaten eingesetzt, die das Gefaengnis in dem Monat zu bewachen haben, wenn die betreffende Macht an der Reihe ist.

Fuenf MG-Posten sind dauernd besetzt; sie befinden sich gleich jenseits des doppelt untermauerten Zellblocks, in dem die sieben Nazis hausen. Alle fuenfzehn Minuten wirft ein Posten einen Blick in jede Zelle.

Seit die Haeftlinge im vorigen Sommer in Spandau eingetroffen sind, hat es nach Mitteilung der Behoerden niemals auch nur einen Schein von Widerstand oder eine Schwierigkeit irgendwelcher Art gegeben. Die Beamten meinen, dass es die eintoenigste Aufgabe der Welt sei, diese sieben Mann, die die Welt vergessen hat, am Leben zu erhalten.

(Der Kurier, Berlin).



Schulferien in Teresópolis

Geniessen Sie diese gottvoll schoenen, koestlich frischen, sonnenklaren Tage in TERESOPOLIS, fernab der im Augenblick so „explosiven" Grosstadt — und Ihre geplagten Nerven werden Ihnen Dank wissen.

HOTEL RESIDENCIA

der Name ein Begriff ! — sei Ihre Residência fuer die Tage des Ausspannens.

JEDES APARTAMENTO MIT PRIVATBAD
GANZ HERVORRAGENDE KUECHE
AUSGEZEICHNETE BEDIENUNG

Hotel Residência — der gesellschaftliche Mittelpunkt von TERESOPOLIS

DB-BERICHT AUS OESTERREICH:

Der lachende Fussball

Wahre und unwahre Wiener Geschichten um das runde Leder — Sindelar und der schwedische Koenig — Nemes, Neufeld und die Berliner — Der uebertoepelte Amtsschimmel

Der Sport erhaelt zwar jung, aber man wird doch alt dabei. Und wenn man ein paar Jahrzehnte im Sport und neben diesem verbracht und einen Teil unserer jetzt allerdings bis zur Unkenntlichkeit entstellten Welt mit Sportlern durchwandert hat, bleiben doch mancherlei Erinnerungen haengen, heitere Erlebnisse, rednerische Entgleisungen, oder auch harmlose Ausprueche, die wegen der Personen, von denen sie stammen oder denen sie zugeschrieben werden, doch gern und mit froehlichem Laecheln entgegengenommen und immer wieder weitererzaehlt werden. Man kann diese Vorfaelle wegen ihrer Harmlosigkeit — unsere Fussballer haben es ja gar nicht darauf abgesehen, den Dichtern und Denkern zugezaehlt zu werden — nicht einmal als Anekdoten bezeichnen, sondern nur als Nebensaechlichkeiten aus dem Sportgetriebe in der Heimat und in der groesseren Fussballwelt. Viele gleiten unbeachtet vorueber, andere bleiben im Gedaechtnis haften und tauchen dann immer wieder auf, wobei allerdings die Personen, denen man sie nachsagt, haeufig wecseln, wie áa auch allte humorvollen Ausprueche aus dem Theaterleben unbedingt Girardi zugeschrieben werden, wenngleich sie nicht von ihm stammen und oft genug sogar seinem wirklichen Wesen widersprechen.

DIE REDE SINDELARS

Ein Beispiel dafuer, wie derartige Kleinigkeiten entstehen koennen. Fast jeder Fussballer hat irgendwo die kleine Geschichte gesehen, wie der wortkarge Sindelar die Frage des sportbegeisterten schwedischen Koenigs, ob es ihm in Stockholm gefalle, mit einem kurzen "Ja" beantwortete und spaeter auf die Frage seiner Kameraden, ob ihm die vielen Lobes- und Dankesworte, die der Schwedenkoenig fuer ihn, den einfachen Favoritner, der ja Sindi immer geblieben ist, nicht freuen, unwirsch zur Antwort gab: "Freu'n tut's mich natuerlich, aber dass ichderwegen gleich a Red' hab' halten muessen, verdriesst gleich mich". Die Geschichte wurde immer wieder als besonders bezeichnend fuer Sindis Wortkargheit weiterverbreitet. Sie hat nur einen Nachteil: sie hat sich nie zugetragen. Sie wurde von einem Wiener Sportjournalisten erfunden, als eine englische Tageszeitung anlaesslich des Gastspieles des Wunderteams in London unbedingt eine Sindelar-Anekdote forderte. Sindi war ein Sportler, der Gegenstand rueckhaltloser Bewunderung, er hatte alle moeglichen Vorzuege, aber markantezu Anekdoten verwertbare Ausprueche, die waren nicht aufzutreiben. Da erinnerte sich der Journalist einer der zahllosen Anekdoten, die man dem bekannten oesterreichischen General Galgoczy nachsagte oder nachruehmte. Er hatte seinen Offizieren im heissen Bosnien erlaubt, weisse Leinenuniformen zu tragen. Ein junger Leutnant zeigte sich aber auf Urlaub in Wien in der Kaertner Strasse in solch abenteuerlicher Kleidung, er wurde natuerlich angehalten, und nun folgten immer wieder schriftliche Anfragen an Galgoczy, ob er tatsaechlich den Offizieren das Tragen solcher Monturen, auch auf Urlaub, wie der Leutnant behauptete, erlaubt habe. Sechs Briefe blieben unbeantwortet, aber als schliesslich auch noch ein Telegramm bei Galgoczy mit der gleichen Anfrage einlief, antwortete er in militaerischer Kuerze "Ja". Nach der Einrueckung vom Urlaub wurde der Offizier von Galgoczy zum Rapport befohlen und mit Zimmerarrest bestraft, mit der Begruendung: "Weil Sie mir die endlose Schreiberei verursacht haben". Und daraus enstand die einzige, als unbedingt authentisch geltende Sidelar-Anekdote.

MITTELLAEUFER UND MITTELSTUERMER

Das Wiener Stuermerspiel ist weltberuehmt, sogar in seinen Uebertreibungen und Entartungen. Ein Wiener Verein spielte im Ausland, und da wirkte ein hochtalentierter junger Mittelstuermer mit, der den Ball mit meisterhafter Geschicklichkeit behandelte, aber jeder Begegnung mit dem gegnerischen Mittellaeufer aus dem Wege ging. Sein Trainer erklaerte ihm bei der Pause, er muesse doch auch den Mittellaeufer "halten", und duerfte ihn nicht allein spazieren gehen lassen. Da meinte der hoffnungsvolle Juengling: "Ist ja net wahr. Er muss ja mi halten!" Das war doch einer, der die abwegige Entwicklung des Wiener Stuermerspieles vorausahnte.

Ein Wiener Team gastierte in Berlin. Dabei wirkte der ausgezeichnete rechte Fluegelstuermer der Hakoah Neufeld mit sehr gutem Erfolg mit. Er hatte in Budapest und lange Zeit auch in Wien unter dem ungarischen Decknamen Nemes gewirkt, aber kurz vor der Berliner Reise wieder seinen richtigen Namen Neufeld angenommen. Unter diesem Namen startete er auch in Berlin, und in einer dortigen Sportzeitung hiess es dann:"Grossartig auch der Fluegelstuermer Neufeld (Hakoah). Wie reich muss Wien aber an grossen Fluegelstuermer sein, da ja bei der Hakoah am rechten Fluegel sonst immer Nemes spielt, der also noch besser sein muss als Neufeld, der uns so begeistert hat". (Schluss folgt.)

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Bodenreform in Südwürttemberg

Nachdem es nach der zweiten Lesung de. Entwurfs des Gesetzes zur Bodenreform im suedwürttembergischen Lantag so ausgesehen hatte, als ob die SP auf ihrer Forderung nach einem Volksentscheid ueber die Bodenreform beharre und damit eine Regierungskrise herbeifuehren würde, ha. die Abstimmung nach der dritten Lesung um so mehr ueberrascht. Das Haus nahm gegen die fuenf Stimmen der KPD und eine Stimme der SP den Entwurf des Sonderausschusses mit einigen Abaenderungen an und gab so mit grosser Mehrheit dem Bodenreformgesetz fuer Suedwuerttmeberg seine Zustimmung.

Diese Annaeherung der Parteistandpunkte, vor allem der SP und CDU, wurde im Hinblick auf die weltpolitische Lage moeglich, in Anbetracht deren man ganz offensichtlich eine Regierungskrise vermeiden wollte. Und ohne Zweifel wollte man damit eine gewisse anti-kommunistische Demonstration verbinden. So kam es, dass man sich auf der Ebene von 200 ha als Festgrenze fuer den in einer Hand verbleibenden Landbesitz einigte. Diese Groessenverhaeltnisse werden durch eine 10- bis 33 1/3prozentige Landabgabe des Besitzers zwischen 100 und 300 ha und mit einer 100prozentigen Abgabe der 200 ha uebersteigenden Flaeche erreicht. Dem Siedlungsamt, dem die praktische Durchfuehrung der Reform obliegt, wurde das Vorkaufsrecht auf alle landwirtschaftlich genutzten Grundstuecke von einem Hektar aufwaerts eingeraeumt. Der Waldbesitz wurde aus der Reform herausgehalten und soll einer spaeteren Regelung unterliegen.

Das Gesetz wird nach Genehmigung durch die Militaerregierung rechtskraeftig.

BDM-Jacken aus US-Heeresbeständen?

Erklaerung des Abgeordneten Becker zu einer Erweiterung des Amerikageschaefts

Frankfurt. — In Hamburg seien bei den letzten Lieferungen von Schuhen aus den ausrangierten amerikanischen Heeresbeständen von 4200 nur 90 Paar verwendbar gewesen. Ein als Textilwaren gemeldeter Posten entpuppte sich als alte BDM-Jacken, eine ganze Sendung von Regenmaenteln sei derart verklebt gewesen, dass nichts damit anzufangen war.

Der Abgeordnete Ludwig Becker, der auf der Mittwochnachmittagsitzung des bizonalen Wirtschaftsrats in Frankfurt dies betonte, bezweifelte, dass durch eine Vergrösserung des Amerikageschaefts eine Erleichterung in der Versorgungslage der Bizone eintrete. Becker trat damit einem Antrag des CDU-Abgeordneten Pferdmenges entgegen, der eine Ermaechtigung fuer den Direktor fuer Wirtschaft forderte, weitere Abschluesse ueber ausrangierte amerikanische Heeresbestaende bis zur Hoehe von 100 Millionen Dollar zu taetigen.

(Volksstimme. Koeln)

SCHIFFSLISTE

RIO - EUROPA

Cannaregio	RIO	Veneza	30/6
Gerusalemme	— " —	Genua	26/6
Uruguay	— " —	Gotenburg	27/6
H. Chieftain	— " —	London	29/6
P. Express	— " —	London	29/6
Groix	— " —	Le Havre	1/7
North King	— " —	Lissabon	10/7

EUROPA - RIO

	von	am	Ankunft Rio
Cantuaria	Hamburg	22/6	17/7
Debrett	Liverpool	24/6	15/7
Andrea C.	Genua	26/6	10/7
H. Brigade	London	30/6	15/7
Alphart	Rotterdam	30/6	20/7
Serpa Pinto	Lissabon	30/6	15/7
Campana	Marseille	30/6	15/7
Byron	Liverpool	3/7	19/7
Sta. Cruz	Genua	8/7	11/8
Jamaique	Bordeaux	9/7	26/7
P. Toscanelli	Genua	14/7	14/8
H. Princess	London	15/7	29/7
Cuiabá	Hamburg	15/7	9/8
Aldame	Rotterdam	17/7	4/8
Gerusalemme	Genua	23/7	24/8
Ana C.	Genua	24/7	8/8
Desirade	Bordeaux	28/7	16/8

RIO — USA

	von	nach	Abfahrt Rio
Bunked Hill	Buenos Aires	Baltimore	27/6
Del Ayres	Buenos Aires	N.Orleans	28/6
Brasil	Buenos Aires	N.York	30/6
Del Valle	Buenos Aires	N.Orleans	30/6
Del Mundo	Buenos Aires	N.Orleans	8/7
Uruguay	Buenos Aires	N.York	16/7

USA — RIO

	von	am	Ankunft Rio
Del Sud	N.Orleans	24/6	7/7
Argentina	New.York	2/7	13/7
Del Mar	N.Orleans	8/7	21/7
Brazil	New York	16/7	27/7
Uruguay	New Nork	30/7	11/8
Del Norte	N.Orleans	5/8	18/8

Der Tod ISRAEL SOUTOS



Gestern Nachmittag wurde Dr. Israel Souto unter staerkster Beteiligung seiner Freunde, der offiziellen Kreise, der literarischen und journalistischen Welt Brasiliens zu Grabe getragen.

Das jaehe Hinscheiden dieses hervorragenden Mannes, der ein kluger Organisator und blendender Journalist, vor allem aber ein durchaus rechtlich und unparteiisch denkender Mensch war, erfolgte vorgestern um 16,30 Uhr ohne vorangegangene Anzeichen einer schwereren Erkrankung.

Dr. Souto befand sich auf dem Weg in das Direktionsbuero der "Gazeta" zu einer der regelmaessigen Konferenzen mit dem Direktor der DB, Leo Schidrowitz, in denen immer wieder die freudige Anteilnahme des Geschaeftsfuehrers des Gazeta-Betriebes an der Entwicklung des deutschen Blattes zum Ausdruck kam, als er im Vorbeigehen in die — nur wenige Haeuser vom Gebaeude, das die Gazeta-Direktion beherbergt — entfernte Lotteriestelle Fasanello eintrat, um nachzusehen, ob sein S. João-Los einen Treffer gemacht habe. Er stellte noch scherzend fest, dass ein anderer mehr Glueck gehabt habe als er, als er sich ploetzlich mit schmerzhafter Gebaerde an den Leib griff und langsam umsank. Die hinzustuerzenden Personen konnten nur mehr den Eintritt des Todes feststellen.

BIOGRAPHISCHE DATEN

Dr. Israel Souto wurde am 25. August 1901 in Santana do Livramento in Rio Grande do Sul geboren.

Er war der Sohn des Offiziers Paulo Emilio Souto und der Da. Isolina Martins Souto, die beide aus alten Gaucho-Familien stammten. Als seine Eltern starben, war er erst ein Jahr alt, ein tragisches Schicksal, das sicher viel dazu beitrug, dass er seinen Soehnen der beste Vater wurde.

Er absolvierte das Colegio Militar in Porto Alegre, in dem er als einer der besten Schueler auffiel und schon in frueher Jugend als Redner und Poet hervortrat. Spaeter bezog er die Escola Militar in Rio, die er als einer der Hauptfiguren der revolutionaeren Bewegung der Schueler im Jahr 1922 verlassen musste. In der Escola Militar war er der Fuehrer der Gaucho-Gruppe, womit er die Rolle die ihm schon in Porto Alegre zuteil geworden war, weiterfuehrte.

Nach seinem Abschied aus der Escola Militar begab er sich nach São Paulo, wo er sich dem Jouranlismus zuwandte.

Er war Sekretaer und Direktor des "São Paulo Jornal", Sekretaer des "Diário Popular", Sekretaer der "Diário Nacional" und Direktor von "A Platéia". Trotz dieser vielfachen Taetigkeit widmete er sich ausserdem noch den juristischen Studium und wurde zum Bacharel em Ciencias Juridicas e Sociais na Faculdade de Direito de São Paulo promoviert.

Neben der Ausuebung seiner journalistischen und advokatorischen Taetigkeit in São Paulo fand er noch Zeit, sich den beruflichen Interessen der Kollegenschaft zu widmen und wurde der erste Praesident des Club de Impresa von São Paulo, der sich spaeter zur gegenwaertigen Associação Paulista de Imprensa wandelte.

Er wurde nach Rio berufen um die Stellung des Sekretaers der Polizei-Praesidenten Filinto Mueller und João Alberto zu uebernehmen, wurde dann Diretor do Presidio do Meier, Delegado da Ordem Politica e Social und spaeter Diretor da Divisão de Cinema e Teatro do DIP.

Er war gegenwaertig als Direktor do Departamento Federal de Segurança Publica zur Disposition gestellt und bekleidete ueberdies die Charge eines Capitão da Reserva do Exército.

In die Leitung der "Gazeta de Noticias" trat er am 26. April 1946 ein, um 3 Monate spaeter die Stellung des Diretor Superintendente des Blattes zu uebernehmen. Er hat dem Blatt unschaetzbare Dienste geleistet und er war es, der die Idee der Herausgabe einer deutschen Beilage aufgriff und ihre Verwirklichung durchsetzte.

Dr. Israel Souto war mit Da. Eurides Simões Souto verheiratet und hinterlaesst 2 Soehne, den 17jaehrige Geraldo und den 12jaehrigen Fernando. Israel Souto war Schwager und Vetter des General Alcio Souto, Chef der Militaerkanzlei des Praesidenten der Republik, der mit der einzigen Schwester des Verblichenen erehelicht ist und Vetter des General Mendonça Lima.

Israel Souto haette am gestrigen Tage seinen 21. Hochzeitstag gefeiert.

Das Begraebnis, das, wie bereits gemeldet, um 15 Uhr stattfand, gestaltete sich zu einer eindrucksvollen Kundgebung der Trauer fuer den Dahingegangenen und die Sympathien, die er bei seinen Kollegen, Mitarbeitern und im grossen Freundenkreis genos. Eine Liste der Anwesenden und ausfuehrlichere Berichte ueber die gehaltenen Reden finden sich im Hauptteil des Blattes.

Casa Roberto
Spezialitaeten in kalten und warmen Platten — Nationale und auslaendische Getraenke — Aufschnitt und Delikatessen.
— — Mittagstisch. — —
Bestellungen für Geburtstage und Hochzeiten werden angenommen Lieferungen ins Haus.
R. Visconde Pirajá 571-A
Recados: Tel.: 27-7776.

INLAND

TEMPORADA LIRICA NOCH NICHT GESICHERT

Wie bekannt, beabsichtigt die Praefektur, die diesjaehrigen Opernsaison in eigener Verwaltung durchzufuehren, zu welchem Zweck bereits ein Vertrag mit den Leitern der "Scala" in Mailand geschlossen wurde, um das Gastspiel eines Ensembles der Scala nach Rio zu verpflichten. Die Vorstellungen sollen in wenigen Wochen ihren Anfang nehmen. Der Praefekt suchte gemaess den durch diesen Vertrag uebernommenen Verpflichtungen bei der Stadtverordneten-Kammer um Genehmigung eines Kredites von Cr$ 4.550.000,00 zur Finanzierung der Opernsaison an, welcher Antrag von der Vereadoren-Kammer aber abgelehnt wurden. Nunmehr ging das Subventionierungsansuchen an das Parlament, in welchem die Finanzkommissison sich ueber Gutachten des Abgeordneten Toledo Pizza und einen Abaenderungs-Antrag des Abgeordneten Rui Almeida fuer die Subventionsgewaehrung aussprach.

Der Vertreter Pernambucos, Deputado João Gleofas erbat nun Einblick in den Akt und gab gestern ein ausfuehrlich begruendetes Gutachtung gegen die Subventionsgewaehrung ab, in den er darauf hinweist, dass die Veranstaltung einer Oper-Spielzeit in Rio ausschliesslich Municipal-Angelegenheit des Distrito Federal sei und das man den anderen Staaten der Union nicht zumuten koenne, dass sie ein Vergnuegen fuer die Hauptstadt mit fuer andere Zwecke dringender benoetigten Steuergeldern unterstuetzen, dass aber vor allem die Kammer kein moralisches Recht habe mit einer solchen Summe Opern-Vorstellungen zu subventionieren, nachdem sie jedes bescheidene Subventionsansuchen von Spitaelern, Ziehungs- u. Wohltaetigkeits-Institutionen aus Geldmangel ablehne.

"In einem Land in dem die Sterblichkeitsziffer und die Armut so gross sind, in dem die Probleme der Produktion in irritierendster Weise ausser Acht gelassen werden, gibt es keine annehmbare Rechtfertigung dafuer, oeffentliche Gelder fuer die Zwecke der Opern-Spielzeit des Distrito Federal aufzuwenden", schliesst die Begruendung der Ablehnung des Projektes durch den Deputierten.

Es wird nunmehr von der Abstimmung abhaengen, ob die diesjaehrige Opern-Spielzeit auf der vorgesehenen Basis durchgefuehrt werden kann.

UEBERSCHWEMMUNGEN IN PERNAMBUCO

Aus Recife liegen Meldungen vor, dass im Innern des Staates Pernambuco mehrere Staedte infolge der Ueberschwemmungen der Fluesse Pirangi und Panelas ueberschwemmt wurden. Die am meisten betroffenen Ortschaften sollen Iraci, Maraial und Catende sein, wo Hunderte von Haeusern beschaedigt und sehr viele Familien obdachlos geworden sind.

Der Bahnverkehr in die von der Katastrophe heimgesuchten Staedte geht nur nach Ueberwindung groesster Schwierigkeiten vor sich.

Kino - Programm fuer heute
(cartaz do dia)

AMERICA — "Recordações", mit Suzan Hayard, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ASTORIA — "King Kong", mit Fay Wray, um 14 — 16 — 18 20 — 22 Uhr.

CAPITOLIO — Cr$ 3,30 — Sessões passatempo, ab 10 Uhr.

CARIOCA — "Estranha fascinação", mit Burt Lancaster, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

CINEMINHA DO LEME — Buntes Programm fuer Kinder ab 13 Uhr.

IMPERIO — "O bandido", mit Amadeu Nazzari, um 14 — 16 — 18 — 20 — 2 Uhr.

IPANEMA — "Deliciosa mentira" ab 14 Uhr.

METRO-COPACABANA — "Rua do Delfim Verde", mit Lana Turner, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — "Rua do Delfim Verde", mit Lana Turner, um 14 — 16 — 18 — — 20 — 22 Uhr.

METRO-TIJUCA — "Rua do Delfim Verde", mit Lana Turner, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ODEON — "Ramona", mit Esther Fernandes, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

OLINDA — "King Kong", mit Fay Wray, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PALACIO — "Recordações", mit Suzan Hayard, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PARISIENSE — "Música maestro", Zeichnung von Walt Disney, um 14 — 15,40 — 17,20 — 19 20,40 — 22,20 Uhr.

PATHE — "Madame Bovary" mit Mecha Ortiz, um 14 — 16 18 — 20 und 22 Uhr.

PLAZA — "Musica maestro", Zeichnung von Walt Disney, um 14 — 15 40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 Uhr.

RIAN — "Recordações", mit Suzan Hayard, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RITZ — "Música maestro", Zeichnung von Walt Disney, um 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 Uhr.

ROXY — "Estranha fascinação", mit Burt Lancaster, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

REX — "Uma noite tragica", mit Jane Wymen, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

S.LUIZ — "Estranha fascinação", mit Burt Lancaster, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

S. JOSE' — "A mulher perdida", ab 12 Uhr.

S. CARLOS — "Cais das sombras", ab 12 Uhr.

STAR — "Tarzan e a mulher Leopardo", mit Johanny Weissmuller, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr. — 20.40 — 22 Uhr.

VITORIA — "Estranha fascinação", mit Burt Lancaster, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

Kunst

AUSSTELLUNGEN VON HEUTE

Palace Hotel
Leopoldo Gotuzzo
Bilderrahmenausstellung italienischer Kuenstler

Museu Nacional de Belas Artes
Arlindo Castellani
Kunstausstellung des "Joint"
Franzoesische Buecher
Radierungen der Pariser Schule
Garcia Lema
Fernando Martins

Ministerio de Educação
Tadashi Kaminagai

Passeio Publico
Brasilianische Kuenstler

Instituto Arquitetura do Brasil
Tilde Canti

Liceu de Artes e Oficios
José Lemos

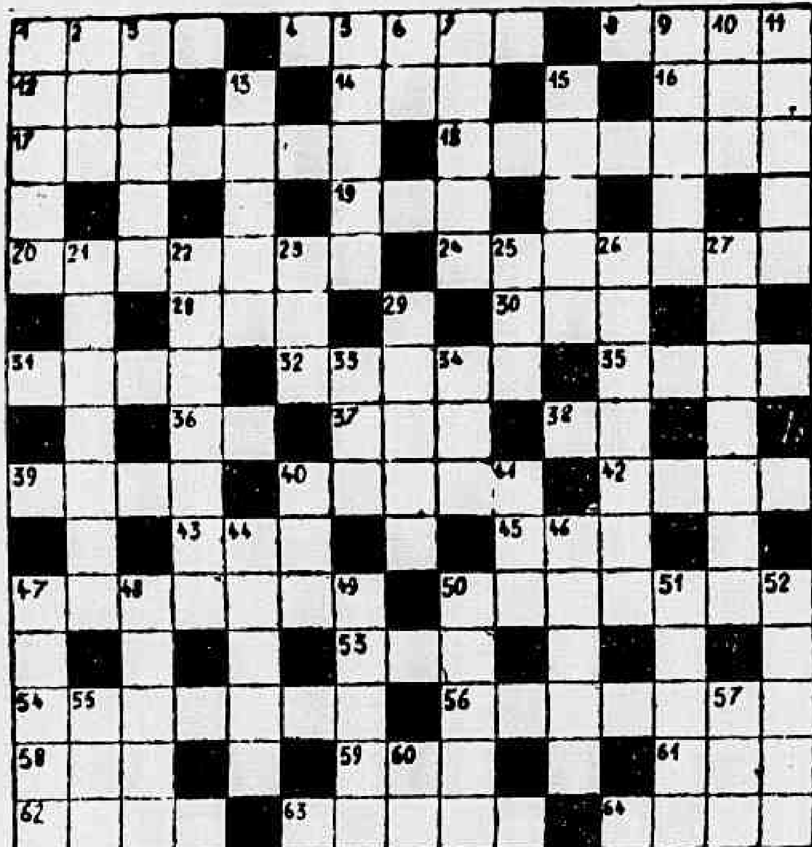
Associação Cristã de Moças
Beatriz Hampson

Hotel Serrador
Edmond Roustan

Dr. Walter Schinner
— ADVOKAT —
Erledigt saemtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationen, uebernimmt Uebersetzungen usw.
Telefon: 42-8590 (von 11 bis 17 Uhr) Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Saenz Pena).

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Zum Kopfzerbrechen



WAAGRECHT: 1 Nebenfluss des Rheins. 4 Prahler. 8 Weiblicher Vorname. 12 Scheldegruss. 14 Nebenfluss des Rheins. 16 Griechische Goettin. 17 Grosse Zahl. 18 Fahrzeug. 19 Singstimme. 20 Lebensgefaehrtin. 24 Osteuropaeische Voelkergruppe. 28 Teil des Mastes. 30 Viehfutter. 31 Futterpflanze. 32 Hohlmass. 35 Nachrmittel. 36 Verhaeltniswort. 37 Kirchliches Bauwerk. 38 Kartenblatt. 39 Staatshaushalt. 40 Geschuetzgruss. 42 Italienischer Fluss. 43 Kleine Stadt an der Etsch. 45 Falschheit. 47 Raeuber. 50 Bezwinger des Luftmeers. 53 Raubfisch. 54 Zeiteinheit. 56 Meldung. 58 Frommer Gruss. 59 Brotaufstrich. 61 Norwegischer Schriftsteller. 62 Planet. 63 Mitteilungsblatt. 64 Grundriss.

SENKRECHT: 1 Duennes Bauholz. 2 Weiblicher Vorname. 3 Zeitbestimmung. 6 Laerm. 6 Ruf des Staunens. 7 Pferdegangart. 9 Inneres Organ. 10 Franzoesische Muenze. 11 Stadt an der Ruhr. 13 Nebenfluss der Weser. 15 Sinnbild grausamer Wilkürherrschaft. 21 Pferdezaum. 22 Wochentag. 23 Fisch. 25 Wie 14 waagerecht. 26 Zeugenerklaerung. 27 Weiblicher Vorname. 29 Selbstgefuehl. 33 Weiblicher Vorname. 34 Laufvogel. 40 Nebenfluss der Weichsel. 41 Landschaftsform. 44 Einfall aus ploetzlicher Stimmung. 46 Teil des Skeletts. 47 Pelz. 48 Bienenzuechter. 49 Aufgabe. 50 Teil des Daches. 51 Verschwiegenes Hassgefuehl. 52 Anregender Zeitvertreib. 55 Weiblicher Vorname. 57 Weiblicher Vorname. 60 Wiederverkaeufer.
(ch = 1 Buchstabe).

AUFLOESUNG DES KREUZ WORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 1 Komplott. 5 Basis. 8 Oese. 10 Rain. 12 Turm. 13 Los. 14 Nike. 15 Met. 17 See. 19 Alge. 21 Aar. 22 Sem. 23 Rue. 24 Adel. 26 Elsa. 27 Pretiosen. 29 Stau. 30 Amme. 32 Transport. 37 Bote. 40 Aera. 41 Rom. 43 Oder. 44 Lack. 46 Kura. 47 Ton. 48 Pan. 49 Neon. 50 Nil. 51 Ilo. 53 Rest. 54 Achse. 55 Essen. 56 Krokodil. — SENKRECHT: 1 Korsar. 2 Pinie. 3 Ostende. 4 Tor. 5 Belt. 6 Sessel. 7 Serenade. 9 Emma. 11 Inge. 16 Eros. 18 Eis. 20 Luft. 21 All. 22 Senat. 24 Ar. 25 Eton. 27 Puter. 28 Olpe. 29 Sabotage. 31 Moor. 33 Aula. 34 Sack. 35 Orinoko. 36 Ra. 38 Odo. 39 Tennis. 41 Rune. 42 Mantel. 45 Anis. 46 Korso. 48 Plan. 52 Lck. —

Da staunt der Laie

ELEFANTEN FANGEN MIT DER HAUT FLIEGEN

Es ist gewiss wenig bekannt, dass der grosse Philosoph Emmanuel Kant (1724-1804) der erste deutsche Universitaetsprofesor war, der an einer Hochschule Vorlesung ueber wissenschaftliche Erdkunde hielt. Auch verfasste er zahlreiche Abhandlungen ueber die exotische Tierwelt, obwohl Kant niemals ueber die Mauern seiner Vaterstadt hinausgekommen war. Das Material dazu entnahm er fast ausschliesslich den Reisebeschreibungen der damaligen Zeit. Es konnte daher nicht ausbleiben, dass der Gelehrte bisweilen das Opfer von Seemannslatein-Erzaehlungen wurde. So ist zum Beispiel in der Kantschen Abhandlung ueber den Elefanten folgendes woertlich zu lesen: "Der Elefant kann seine Haut durch ein Fleischfell, das unter derselben liegt, zusammen ziehen, so dass er Fiegen damit zu fangen imstande ist. Auch hat er einen kurzen Schwanz, mit langen, borstigen Haaren besetzt, die man zu Raeumern fuer die Tabakpfeife benutzt. Wenn Elefanten in ein Tabakfeld kommen, so werden sie trunken und geben tolle Streiche an".

HEUSCHRECKEN Á LA MADAGASKAR

Sei vielen hundert Jahren werden auf Madagaskar gedoerrte Heuschrecken gegessen. Nach einem neuen Rezept werden diese Insekten nun zu Pulver gemahlen und mit Reis zusammen verkocht. Auch die Puppen des Maikaefers, des Hirschkaefers und des Fingerkaefers stehen auf der Speisekarte. Sie sind in grossen Mengen auf dem Markt zu haben und werden meistens in der Pfanne gebraten.

WIRKT GELD "ANSTECKEND"?

Da nur wenige Dinge im taeglichen Leben so oft den Besitzer wechseln wie ein Geldstueck, liegt die Vermutung nahe, dass durch unsere Muenzen allerlei Krankheiten von Mensch zu Mensch verschleppt werden koennten. Eine ganze Reihe von Umstaenden arbeitet jedoch der Verbreitung von Infektionen durch Muenzen entgegen. So gehen unter dem Einfluss der Austrocknung und der Belichtung bereits zahlreiche Krankheitserreger verhaeltnismaessig rasch zugrunde. Hinzu kommt die bekannte Bakterien toetende Wirkung des Metalls, welche die an den Muenzen haftenden Bakterien bald vernichtet. Das Robert-Koch-Institut in Berlin vertritt daher die Anschauung, dass die Gefahr einer Uebertragung von Krankheiten durch Geldstuecke wesentlich geringer sei, als man gemeinhin annehme.

DER WECKER WIRD ZUM SCHLAFENGEHEN GESTELLT

In manchen Staedten Alaskas ist es um zwoelf Uhr nachts noch ebenso hell wie um vier Uhr nachmittags. Deshalb wird dort, wenn es fuer die Kinder Zeit zum Schlafen ist, die "Kinderglocke" gelaeutet, waehrend sich die Erwachsenen den Wecker stellen zum Schlafengehen.

EIN SCHAF WAECHST AUF EINER PFLANZE

Die Kreuzfahrer fanden auf ihren Zuegen zum Heiligen Land in Kleinasien die Baumwolle und verbreiteten zu Hause die phantastischsten Erzaehlungen ueber ihre Entdeckung. Ein Englaender erzaehlt in einem Buche, das er Ende des 14. Jahrhunderts schrieb, er habe in Kleinasien eni tatarisches Pflanzenschaf gefunden, "Barometz" genannt. Dieses Pflanzenschaf trage Fruechte, die aussaehen wie Kuerbisse und die man essen koenne. In jeder Frucht wachse ein kleines Tier aus Fleisch und Blut, das aussaehe wie ein kleines Lamm, ueber und ueber mit Wolle bekleidet. Die Wolle sei der Schafswolle gleich. Die Frucht und das Tier aber koennte man essen. Er selbst habe oft davon gekostet.

SCHIRM MIT BLITZABLEITER

Im Jahre 1773 machte ein franzoesischer Erfinder die staunende Menschheit darauf aufmerksam, dass es ihm gelungen sei, einen "Blitzableiter" zu erfinden. Das Regendach trug eine Metallspitze, von der eine Metallschnur, die in einer Metallkugel endete, zur Erde fuehrte, um auf diese Weise den Blitz zur Erde zu leiten. Dieser Blitzschirm fand aber trotz der Anpreisung keinen Anklang, und die Menschen widerstanden der Lokkung, den Blitz auf sich herabzuziehen.

DIE FALSCHMUENZERWERKSTAETTE IM GRAB

Auf dem Friedhof von Zagorze bei Kattowitz entdeckte einmal eine arme Frau in einem Blumentopf 5000 Zloty. Ihre Freude ueber den gewichtigen Fund war aber nur von kurzer Dauer, denn es stellte sich sehr bald heraus, dass sie Falschgeld gefunden hatte. Sofort machte sich die Polizei an die Durchforschung des Friedhofes. Nicht lange, so stiess sie auch auf ein Grab, das als Unterstand hergerichtet und in dem eine Falschmuenzerwerkstaette aufgemacht worden war.

SCHMETTERLINGE FALLEN IN OHNMACHT

Wenn Insekten sehr schnell fliegen, erhoeht sich durch die Bewegung ihre Koerperwaerme. Bei Schmetterlinge ist diese Waermezunahme mitunter so gross, das die nichtbeschwingten Flieger vor Hitze in Ohnmacht fallen.

KLEINE ANZEIGEN

SAUBERES MAEDCHEN
oder FRAU bei guter Bezahlung gesucht. Rua Oliveira Rocha, 29, Ap. 202. Jardim Botanico.

GROSSES ZIMMER
modern moebliert, aller Komfort, beste Lage Ipanemas, zu vermieten an Einzelmieter der ausserhalb arbeitet. Schweizer Villenhaus. Tel.: 27-3897.

LEDERWAREN
Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

SUCHE ZU MIETEN
Haus oder Apartamento. Fuer Kontraktabstand biete entsprechende Entschaedigung. Mecanica OTTO Ltda. Rua Gotenburgo 253, Tel. 28-3619.

PELZE!
Spezial-Werkstatt übernimmt Modernisieren, Reparaturen, Umarbeitungen, Reinigen. — 25 Jahre am Platze. — Rua Marques de Olinda 88, apt.101, Tel. 26-7973. — Botafogo.

Dr ENIO LIMA und Dra. MARIELUISE VON HAEHLING-LIMA
ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.°
Voranmeldung durch Telefon 22-2678

DEUTSCHER UHRMACHERMEISTER
mit 40 Jahre Praxis. Reparaturwerkstatt fuer Cronometer, Cronografen, Musik-. Kukuks- und elektrische Uhren. —
GUSTAVO KRUEGER
R. Barão da Torre 225, ap.201.

RESTAURANT-ESSEN? NEIN.
Schwedische Thermos-Essgefaesse mit IHREM Essen ersparen Krankheit und Geldausgaben. In drei verschiedenen Groessen zu Grosshandelspreis. M. F. Bueno, Rua Alvaro Alvim 24. 3.° — Tel.: 42-1905.

FILATELICA RUDOLFO
Bietet an: Wertvolle Sammlungen von Alt-Deutschland, Deutsche Kolonien und Deutschland neu und gebraucht, sowie Brasilien und Frankreich. Ausserdem grosses Lager in Alt- und Neu-Europa, Brasilien, Sued- und Nord-Amerika.
AV. RIO BRANCO, 106/108, — 4.° ANDAR — SALA 411 —

NEUANSTRICH VON EISSCHRAENKEN
Komplette Ueberholung mit Duco-Farben. — Pistolen-Anstrich. Tel.: 42-2929. — Sr. Arthur. —

Huebsch moebl. ZIMMER
Separater Eingang, Dusche, W.C. naechst der Praia. — Pr. Cr$480 an Herrn der ausserhalb arbeitet, abzugeben. Av. N.S. Copacabana 2, apto 101. —

ZEICHNER
fuer Tueren, Fenster und einfache Maschinen gesucht. — Angebote an Caixa Postal 3951

VENDEDOR
Herr oder Dame zum Besuch der Armarinhos, Lojas in Suburbio. Befriedigende Spesenzuschuesse, gute Provision. Offerten mit Angabe bisheriger Taetigkeit unter "BT 102" an die DB. Av. Marechal Floriano 23. —

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN

Von ELISABETH HOLT

(25. Fortsetzung)

Leiermann machte ein wichtiges Gesicht und tat, als denke er tief ueber die Frage nach, in Wahrheit ueberlegte er nur, wie er Pola beibringen sollte, dass man die amerikanische Tournee aller Wahrscheinlichkeit nach auf Ende November wuerde verschieben muessen. Denn im Oktober gastierte die Pattini drueben und nahm sowieso Polas italienisches Programm lueckenlos vorweg.

"Die Metro kommt spaeter!" Er kaute eifrig. "Jetzt wollen wir mal ueber Zuerich reden. Wie ist's, Pola? Vertragsmaessig haben Sie doch im Mai Urlaub. Moechten Sie da nicht bei der grossen Opernwoche in Zuerich mittun? Ich koennte Ihnen drei Abende verschaffen".

Pola hielt die Augen auf den Teller gesenkt. "Den Urlaub moechte ich mir nicht gern zerstoeren — ich brauche Ruhe. Die letzte Spielzeit war furchtbar anstrengend!"

"Wieso denn? Zuerich — ich bitte Sie, Zuerich ist doch ohnehin der reinste Erholungsaufenthalt. Und dann — brauchen Sie denn in Zuerich sitzen zu bleiben? Gehen Sie irgendwo ins Berner Oberland — nach Interlaken, nach Wengen".

Leiermann hatte eigentlich auf Ablehnung gerechnet; Pola wurde gewoehnlich kratzbuerstig, wenn man ihr aus dem Handgelenk eine Aenderung ihrer Urlaubsplaene vorschlug, aber jetzt spielte sie mit dem Loeffel und laechelte zerstreut und nachsichtig auf die Orangecreme hinunter, die der Kellner auf ihren Teller legte. "Interlaken habe ich gern — dort habe ich einmal — oh, vor einer Ewigkeit — dreihundert Francs im Roulette gewonnen".

"Na, und?" Er wartete auf die Pointe.

"Mit diesen dreihundert Francs habe ich in einem winzigen Dorf in den Graubuendener Alpen sechs Wochen lang gelebt. Das war der einzige Sommeraufenthalt meines Lebens, fuer den ich nicht zu bezahlen brauchte — der mir ganz allein gehoert hat".

Leiermann war weder besonders duennhaeutig, noch pflegte er auf unverstandene Schmerzen von Saengerinnen einzugehen, aber er war nicht dumm, und er wusste ungemein genau Bescheid ueber die Kuenstler, die er managte. Darum war Pola ueberrascht, als der dicke Mann ihr gegenueber bemerkte: "Wenn man so viel gewinnen will, wie Sie gewonnen haben, muss man eben hoch setzen — pleine — nicht wahr?"

"Gewiss", erwiderte die Saengerin und liess das Thema fallen. "Ich brauche eine Menge neuer Sachen fuer Amerika, drei oder vier grosse Konzertkleider und zwei Pelzmaentel. Das wird ein Vermoegen kosten".

"Der Zobelmantel, den die Pachoven da neulich bei Ihrem netten Abend getragen hat, der sollte besser Ihnen gehoeren", meinte Leiermann ahnungslos.

Pola Luckner besah ihren langstieligen Silberloeffel von allen Seiten und legte ihn endlich hin. "Ja". Es klang ganz ausdruckslos.

Der Konzertagent laechelte schlau. "Ist kein Geburts- oder Namenstag in der Naehe? Irgendein Familienfest, zu dem man sich einen netten kleinen Zobel wuenschen koennte?"

"Von Ihnen?" erkundigte sich Pola hart.

Er blieb unempfindlich. "Nö, dazu waere ja leider kein Anlass fuer mich. Ich denke natuerlich an den Baron. Soviel ich weiss stehen Zuckerpapiere sehr gut".

"Birinsky will nicht", murmelte Pola. "Ich habe ihn darum gebeten, und er hat ‚nein' gesagt. Ganz einfach — ‚nein'. Dann hat ihn Alwine gekauft. Fuer 70.000 Francs. ...Aber ich pfeife auf Birinsky", fuhr sie fort, "ich haette mir fuer mein eigenes Geld so einen Mantel gekauft. Ich habe eifrig gesucht, aber es ist keiner zu bekommen in solcher Qualitaet — — — brauner Zobel mit dem gewissen grauen Reif ueber dem Rueckenhaar. Es ist buchsaeblich keiner zu kriegen, auch nicht fuer hunderttausend".

"Eine fixe Idee", dachte der Agent verstaendnisvoll, "sie hat eine fixe Idee". Aber solche Versessenheiten flauen ab — man muss Pola nur austoben lassen und ihr nichts in den Weg legen. Sie nahm noch einen Sherry und ein Stückchen bitteres Konfekt, dann begann sie abwechselnd nach der Uhr und in einen aus vielen kleinen Tafeln zusammengesetzten Barockspiegel zu schauen. Sie war zerstreut und brach endlich ganz unvermittelt auf. Leiermann hatte ihr nicht einmal mehr die Notwendigkeit des neuen Termins fuer Amerika beibringen koennen.

— • —

Ein paar Tage spaeter erschien Baron Birinsky unangemeldet in der Villa. Das tat er sonst nie, sondern er liess sich immer telephonisch ankuendigen. Er kam um drei und fuhr gegen fuenf wieder weg. Dazwischen war zwei Stunden lang Krach wegen etlicher an den Baron gelangter Rechnungen. Pola sang an diesem Tag die Serta im "Hollaender". Sie kam erst im zweiten Akt auf die Buehne, und es verblieben somit noch vier Stunden, um der ersten Aufregung Herr zu werden, ein paar erloesende Traenen zu weinen und unter Professor Brix' energischem Beistand die grosse Arie der Senta, sowie die schwierige Szene mit Erik, dem Jaeger, zu singen. Aber als Pola endlich halbwegs beschwichtigt ins Auto stieg, redete sie noch immer von nervoeser Heiserkeit, von mangelndem Atem und Resonanz und von einem unausbleiblichen Umschmiss. Dann fuhr sie weg.

(Fortsetzung folgt)